ANNO XXXIX NUMERO 169. — SEGUNDA FEIRA 27 DE JULHO DE 1863.

Por tres mezes adiantados . . 5$000
Por tres mezes vencidos . . . 6$000

Por anno adiantado . . . . . 19$000
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Pereira Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu', Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao 1/2 dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JULHO.

4 Lua cheia as 3 horas, 20 m. e 22 s. da m.
7 Quarto ming. as 7 h., 3 m. e 20 s. da t.
15 Lua nova as 7 h., 28 m. e 20 s. da t.
23 Quarto cresc. as 6 h., 7 m. e 24 s. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 6 minutos da tarde.
Segunda as 2 horas e 30 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja á 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. marc., maio, jul, set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 1/2 da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.

Do Recife: para o Apipucos ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 1/2 da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

27. Segunda. S. Pantaleão medico; S. Sergio m.
28. Terça. S. Innocencio p.; S. Nazario m.
29. Quarta. S. Martha v.; Ss. Beatriz e Flora mm.
30. Quinta. S. Donatilla v.; S. Rufino m.
31. Sexta. S. Ignacio de Loyola; S. Climerio m.
1. Sabbado. Ss. Fé, Esperança e Caridade vv. mm.
2. Domingo. N. Senhora dos Anjos.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DA FAZENDA.

Relatorio do ministerio da fazenda, que devia ser apresentado á assembléa geral legislativa pelo respectivo ministro o Exm. Sr. marquez de Abrantes.

(Continuação.)

ESTRADAS DE FERRO E DE RODAGEM, E GARANTIA DE JUROS.

Estrada de ferro de D. Pedro II.—Na fórma do art. 7º das condições que baixaram com o decreto n. 2,104 de 11 de fevereiro de 1858, autorisando a companhia da estrada de ferro de D. Pedro II para realisar uma terça parte de seu capital por meio de emprestimo, estipulou-se que o dito capital venceria do governo geral e provincial o juro de 7 % em favor da companhia.

Recusando-se, porém, a provincia do Rio de Janeiro a contribuir com a quota de 2 % sobre o capital tomado por emprestimo, fundando-se para isso no art. 16 do contrato de 10 de maio de 1855, por que unicamente se obrigou alli a garantir á companhia o juro addicional de 2 % sobre o capital effectivamente despendido na construcção da estrada de ferro, e tendo eu em vista: 1º o que foi decidido pelas resoluções de consulta das secções do imperio e fazenda do conselho de estado de 20 de outubro de 1860 e 7 de agosto de 1861; 2º que a lei orçamento para o exercicio de 1863—1864 comprehendeu esta despeza em uma de suas rubricas; 3º que, sem a decretação de fundos, o thesouro não tem meios de occorrer ao pagamento della na praça de Londres; 4º, e por fim, que o ministerio da agricultura por onde devia correr, até decidir a questão com a dita provincia, não a contemplou na proposta para o exercicio de 1864—1865, fiz incluir no orçamento da fazenda, a quantia de 253:333$333 em que ella importa, como em outro lugar mencionei, e consta da tabella n. 45.

Estrada de ferro da Bahia e Pernambuco.—Por virtude dos contratos celebrados com as companhias emprezarias destas estradas, tem o governo adiantado em Londres as sommas precisas para pagamento das garantias de juros addicionaes de 2 % dos capitaes empregados nas referidas estradas, das quaes deveria ser o thesouro pontualmente indemnisado.

Longe, porém, de ter assim acontecido, e não obstante as terminantes ordens expedidas ás presidencias das respectivas provincias sobre este assumpto, continuam estas despezas a pesar sobre o estado, elevando-se o debito da provincia da Bahia a 350:700$701, e o da de Pernambuco a . . . . . 369:130$416, como o demonstram as tabellas ns. 42 e 43.

A importancia que o thesouro por esta forma despende annualmente, monta a 533:333$333, pertencendo á provincia da Bahia 320:000$000 e á de Pernambuco 213:333$333, segundo o mostra a tabella n. 45.

Embora semelhante despeza não possa ser considerada como do estado, fi-la incluir tambem na referida proposta por algumas das razões acima allegadas.

Estrada de rodagem—União e Industria.— A lei n. 1.045 de 20 de setembro de 1859 autorisou o governo a levantar um emprestimo de 6:000:000$ réis em favor desta companhia, e para execução della foi expedido o decreto n. 2,505 de 16 de novembro do mesmo anno, approvando o contrato em 7 do referido mez entre o governo geral e o presidente da dita companhia.

Foi ahi estipulado, na clausula 4.ª, que a companhia deveria entregar no thesouro nacional, nas competentes épocas, as quantias necessarias para o pagamento não só de todas as despezas que custasse o levantamento do emprestimo, como do juro, amortisação, commissões, corretagens, saques, differenças de cambio, e outros dispendios semelhantes; e, na clausula 5.ª, que nessas quantias seria encontrada a importancia da garantia de juros a que é obrigado o governo, ficando exclusivamente a cargo da companhia a cobrança dos garantidos pelas provincias do Rio de Janeiro e Minas Geraes.

A referida companhia, porém, não cumprio até hoje os compromissos que assim contrahio, de modo que actualmente monta a despeza feita a 655:821$595 réis, como demonstra a tabella n. 44.

O thesouro não só tem retido os 2 % de garantia que é obrigado a dar, como tambem mandou embargar a importancia da quantia que a companhia deve receber das duas sobreditas provincias.

Além disto, foi ella intimada, na pessoa de seu presidente para satisfazer, dentro em 3 mezes, a parte de seu debito até dezembro de 1861 na importancia de 257:473$213 réis, porque não lhe podiam ser mais applicaveis as medidas de que acabo de tratar.

Findando o referido praso em janeiro ultimo, e tendo o presidente da companhia pedido prorogação até que o poder legislativo resolva sobre a representação, que lhe dirigio a companhia, solicitando meios para pagamento de suas dividas, o governo declarou-lhe que não duvidaria conceder o praso solicitado, com tanto que elle se obrigasse a satisfazer as clausulas do contrato acima mencionado, entregando no thesouro a importancia dos juros garantidos pelas provincias do Rio de Janeiro e Minas Geraes.

Pelos mesmos motivos, que expuz tratando das outras companhias, fiz incluir na proposta para o orçamento de 1864—1865 a somma de . . . . . . 325:368$079 réis que custa annualmente em Londres o serviço do emprestimo de 6:000:000$000 réis, levantado a favor desta companhia, como se vê da tabella n. 46.

MEIO CIRCULANTE.

Começarei este artigo annunciando-vos que o Banco do Brasil abrio em 21 de outubro de 1862 o troco de suas notas em ouro, determinando ás caixas filiaes que do mesmo modo procedessem.

Tambem o banco de Pernambuco se acha hoje habilitado para este troco, como se vê do seu officio com data do 1.º de abril ultimo, no qual requer ao governo a annullação de todas as reducções feitas na sua emissão no tempo em que se não havia preparado para desempenhar as vistas e preceitos da lei n. 1,083 de 22 de agosto de 1860.

A quadra actual, em que o cambio se tem conservado ao par, e mesmo se tem elevado acima delle, tem facilitado os meios de chegar a este desideratum, não só por via de remessas encommendadas, mas ainda porque um tal cambio não convida a remetter ouro para solução de compromissos com os paizes com os quaes o Brasil tem activo commercio.

O quadro n. 36, que vem appenso ao relatorio deste ministerio apresentado ao corpo legislativo em maio do anno findo, mostra que em 31 de março do mesmo anno existia em circulação uma somma de papel-moeda no valor de 35:249:151$ réis. Depois daquella data entregou o banco do Brasil á caixa de substituição, em desempenho da lei de 5 de julho de 1853 e dos estatutos que o regem, as seguintes addições:

Em junho de 1862, resto dos dous mil contos, cujo pagamento foi contratado em apolices da divida publica de juro de 6 %, ao preço de 93	1:000:000$000
Em julho do mesmo anno, quota pertencente ao trimestre de abril a julho, cujo pagamento foi feito com o recurso dos bilhetes do thesouro..................	500:000$000
Em outubro do mesmo anno, quota do trimestre de julho a setembro, idem.........	500:000$000
Em janeiro de 1863, quota do trimestre de outubro de 1862 a janeiro de 1863, idem..............	500:000$000
Em abril proximo passado, quota do trimestre de janeiro a abril deste anno ainda não paga..................	500:000$000
Addicionando a estas quantias a importancia do papel não substituido nos prasos marcados, e que por isso ficára sem valor, e bem assim o desconto das notas substituidas nas provincias........	747:075$000
Somma....	3:747:075$000

Deduzindo desta somma a quantia de 91:318$ réis, que a caixa da amortisação estornou e que por isso voltou a fazer parte da circulação, teremos para subtrahir daquella demonstração de 3:655:757$000 réis.

Procurada a differença entre esta quantia e a da demonstração, será ella de 31:593:394$000.

Mas, como é sabido que nem toda esta somma circula nas praças commerciaes do imperio, pois que os bancos emissores têm feito do papel-moeda do estado grande parte do seu fundo disponivel, é de razão que, para mostrar-vos a real circulação do papel fiduciario do governo, se deduza do resultado acima apresentado a importancia do papel-moeda que os ditos bancos conservam em suas caixas, como fundo garantidor de suas emissões.

Consultadas as demonstrações remettidas pelos bancos ao thesouro, conhece-se que, sendo o valor do papel moeda conservado nas caixas dos bancos emissores, como fundo disponivel delles de 3:643:520$000 réis, e operada a deducção de que vos fallei, ficará reduzida a circulação do papel-moeda a 27:949:874$000.

Não é este, porém, o unico papel que circula no imperio.

A lei de 5 de julho de 1853 autorisou as emissões do banco do Brasil e facultou as das caixas filiaes do mesmo: além disso varios decretos do poder executivo deram autorisação para emittir, aos bancos da Bahia, Pernambuco, Maranhão e do Rio Grande do Sul, e ainda aos desta côrte com a denominação de rural e hypothecario, e commercial e agricola.

O quarto destes bancos deixou de ser emissor, e se bem que os dous ultimos tambem hoje não emittam, comtudo ainda não puderam resgatar todo o papel que haviam posto em circulação.

Averiguando, pois, quaes são as sommas que taes estabelecimentos têm emittido, conheceremos sua totalidade, que é composta das seguintes addições:

Notas em circulação do banco do Brasil e caixas filiaes . .	40.626:590$000
Ditas do banco da Bahia .	2.446:375$000
Ditas do banco de Pernambuco .	1.441:400$000
Notas em circulação do banco do Maranhão	326:000$090
Ditas do banco commercial e agricola	400:000$000
Ditas do banco rural e hypothecario	167:250$000
Será o valor circulante do papel dos bancos, conforme a tabella n. 47— rs.	45.407:615$ 00

Reunindo agora a importancia do papel fiduciario dos bancos á do papel moeda do estado em circulação, a somma representará o meio circulante do imperio: é ella de rs. 73.357:489$.

A lei n. 1.083 de 22 de agosto de 1860, que é a lei bancaria do paiz, no intuito de embaraçar a demasiada expansão que o credito ia tomando, teve como um de seus fins restringir as emissões exageradas de alguns destes estabelecimentos. O effeito desta lei foi logo sentido; e, posto que esta especie não tenha escapado ao estudo que tendes feito das cousas do paiz, ainda assim vou tratar de demonstra-la com os seguintes algarismos:

Em dezembro de 1860 importava o papel circulante dos bancos em rs. 50.390:980$. A somma demonstrada pela tabella n. 51, que se acha junta ao relatorio do anno passado, para conhecimento do papel emittido pelos bancos em fevereiro de 1862, não excedia de 43.594:440$. Havia, pois, nessa data uma reducção de 6.794:540$. Comparando, porém a emissão de dezembro de 1860 com a de fevereiro deste anno, de que já vos dei conta, a differença será de 4.983:365$, menor é verdade que a do anno anterior, mas que assim mesmo não deixa de ser consideravel.

As reflexões, que sobre este ponto poderia fazer são inteiramente desnecessarias.

O banco do Brasil pedio ao governo permissão para elevar a sua emissão ao triplo do fundo disponivel, allegando que só assim poderia satisfazer ás necessidades da praça, sem faltar ao governo com as quantias precisas, em quanto a sua receita não se nivelasse com a despeza. Este pedido importava a emissão do quadruplo, combinados os arts. 16 e 18 dos seus estatutos, e tirados dessa combinação os corollarios necessarios.

O governo ouvio a secção de fazenda do conselho de estado, e até foram convocados alguns negociantes desta praça e pessoas entendidas na materia, para emittirem sua opinião sobre objecto tão importante.

A maioria da secção oppunha-se á concessão pedida, receiando que, depois dos esforços que o poder legislativo e o governo têm feito para reprimir a expansão da moeda fiduciaria irrealisavel, a permissão pedida acarretasse as consequencias bem conhecidas, que resultaram outr'ora daquella expansão.

Accrescentava ella que, sendo certo que, com as medidas estabelecidas na lei de 22 de agosto de 1860 entramos no estado normal da circulação, parecia indubitavel que deviamos sustentar-nos nesta posição, para não voltarmos aos riscos e perigos a que pareciamos conduzidos antes da dita lei.

Lembrava por fim que, sendo hoje escasso o recurso que tinha o banco no papel do governo, para que se não exhaurisse o seu fundo disponivel, era muito possivel dar-se a hypothese de que, sendo executada em grande escala a medida requerida, se visse o banco forçado a suspender seus pagamentos.

As pessoas convocadas não contestaram estas razões, que lhes foram presentes em um impresso distribuido, antes da conferencia, para estudo da questão.

Á vista disso baixou resolução da consulta, declarando que por ora não podia ser deferida a pretenção do referido banco.

Mais tarde a praça sentio falta de numerario para suas transacções ordinarias; os banqueiros offeriam maiores vantagens pelo dinheiro, que a premio entrasse para os seus estabelecimentos, e factos se deram que tinham por fim convencer o governo de que o banco do Brasil se achava sem fundos, que, empregados nos descontos de letras commerceaes, removessem parte da pressão que se sentia. O governo receiou uma crise; e, para preveni-la, promulgou o decreto de 28 de fevereiro deste anno, concedendo ao banco do Brasil a emissão do triplo sobre seu fundo disponivel, mas sómente por espaço de seis mezes, isto é, pelo espaço de tempo que julgou necessario ao melhoramento das circumstancias, sob a condição, porém, de que o mesmo banco não elevaria o premio dos descontos, para não aggravar mais o estado dos negocios.

O decreto citado não foi interpretado, como convinha que o fosse, pelo referido banco. Este estabelecimento admittia a ultima condição apenas como conselho, e declarava estar disposto a não prescindir do direito, que lhe conferiram seus estatutos na parte relativa á faculdade de regular a taxa dos juros pelo menos de 15 em 15 dias.

O officio de 3 de março de 1863, endereçado a este ministerio pela presidencia do dito banco, dava sciencia ao governo deste procedimento, e remettia copia da proposta que neste sentido fôra alli approvada.

Uma tal occurrencia foi submettida ao parecer do consel o de estado pleno; depois do que baixou o decreto n. 3.062 de 16 de março proximo passado, revogando o de n. 3054 de 28 de fevereiro antecedente, do qual na mesma data se deu conhecimento á respectiva directoria por aviso deste ministerio.

Em officio de 16 de março proximo passado representou a mesma directoria que, sem graves inconvenientes, não poderia de prompto restringtr a sua circulação, tanto na caixa-matriz, como nas caixas filiaes, e que, sendo a pratica constantemente seguida, em taes, casos, não crear difficuldades pela cessação absoluta de operações de descontos, até que se entre de novo no limite legal, só com o tempo e muita prudencia poderá entrar outra vez o banco dentro dos limites a que fica adstricto.

Respondendo-se ao officio citado, declarou-se pelo ministerio a meu cargo, que, em presença das circumstancias actuaes, o governo imperial julgava attendiveis os motivos allegados, e esperava da prudencia da directoria do banco que empregaria os meios necessarios para que cessasse qualquer excesso havido, e se conservasse a emissão dentro dos limites prescriptos nos seus estatutos.

Repetirei aqui a idéa contida no relatorio passado, pertencente ao ministerio da fazenda. Parece conveniente que se suspenda por alguns exercicios o resgate dos dous mil contos annuaes, que o governo é obrigado a fazer por intermedio do banco do Brasil O resgate já realisado importa em . . . . 14.000:000$000.

Ninguem hoje desconhece as difficuldades com que luta o estabelecimento acima referido no desempenho desta missão, em quanto suas notas, ou algumas classes dellas, não gozarem do privilegio de correr todo o imperio.

Além disto, o governo tem operações importantes a que precisa acudir no exterior, que exigem por algum tempo a cessação desta despeza. Os emprestimos de 1824 e de 1843 estão quasi vencidos, e é preciso ou paga-los, ou contrahir outros que os substituam.

Existe uma divida fluctuante que convem amortisar, logo que as circumstancias o permittam.

As despezas talvez não possam ser reduzidas, visto haver necessidade de acudir a serviços urgentissimos, que demandam o emprego de sommas importantes.

(Continuar-se-ha)

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 23 de julho de 1863.

Officio ao Exm. presidente da provincia da Bahia.—Passo ás mãos de V. Exc. para ter o conveniente destino a guia de suspensão da prestação mensal de 30$ que de seu soldo deixou nesta provincia ao seu procurador o brigadeiro Manoel Muniz Tavares.

Dito ao Exm. presidente da provincia do Rio Grande do Norte.— Transmitto á V. Exc. para os fins convenientes a inclusa relação dos artigos embarcados pelo arsenal de guerra no vapor *Jaguaribe*, com destino a fortaleza dos Santos Reis Magos, e corpo de guarnição dessa provincia.

Dito ao brigadeiro commandante das armas.— Sirva-se V. Exc. de informar acerca do que pede no incluso requerimento o soldado do 2º batalhão de infantaria José Florencio.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Faça V. S. seguir com a devida segurança para o termo do Ouricury, afim de alli responder ao jury em setembro proximo vindouro, como requisitou o respectivo juiz municipal em officio de 16 de junho proximo findo, o criminoso de morte Antonio Joaquim Araruna, acerca do qual informou V. S. em data de 8 de maio ultimo. — Communicou-se ao juiz municipal do Ouricury.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.— Mande V. S. pagar ao pharmaceutico Manoel Joaquim das Treves Marinho a quantia a que tiver direito, proveniente da gratificação de 8$ diarios que venceu desde 18 de junho ultimo, até 3 do corrente, tempo em que esteve incumbido do tratamento dos indigentes accommettidos do cholera-morbus, na cidade de Santo Antão, como se vê do incluso requerimento documentado.

Dito ao mesmo.—Coberto com officio do brigadeiro commandante das armas datado de 10 do corrente, e sob n. 1,223, devolvo á V. S. o requerimento documentado do pharmaceutico Manoel Francisco Botelho, afim de que de conformidade com a sua informação de 20 deste mez, n. 542, dada com referencia a da contadoria dessa thesouraria, mande pagar somente a quantia de 104$200 a que tem direito o supplicante, proveniente das despezas que fez com o seu transporte e de sua familia da villa de Tacaratú para esta capital, e bem assim com a conducção de objectos pertencentes a extincta enfermaria daquella villa, depois de preenchida a formalidade de que carece o recibo por elle apresentado do aluguel da casa em que esteve a enfermaria.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

Dito ao mesmo.—A Simplicio José de Mello, mande V. S. pagar, se não houver inconveniente, a quantia de 16$200 proveniente dos venvimentos relativos ao trimestre de janeiro a março deste anno, do corneta do batalhão n. 35 da guarda nacional do municipio do Brejo, Simplicio Gomes Pereira, como se vê do pret junto em duplicata que me foi remettido pelo respectivo commandante superior, com officio de 20 de maio ultimo.

Dito ao mesmo.—Póde V. S. conforme indica em sua informação de hontem, sob n. 541, autorisar a collectoria da villa da Boa-Vista, a pagar os prets do respectivo destacamento, composto de um 1º sargento, 1 cabo e 12 guardas nacionaes, certo de que nesta data recommendo ao commandante superior daquella comarca que quando a collectoria por falta de rendimento não possa satisfazer esse pagamento, seja elle feito por si ou por algum negociante ahi residente, remettendo-se os prets para esta capital afim de ser a sua importancia satisfeita por essa thesouraria, como V. S. propõe no final ne seu citado officio.—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

Dito ao mesmo. - Mande V. S. ajustar contas até o fim do corrente, e passar a competente guia de soccorrimento ao alferes do corpo de guarnição do Amazonas Luiz Corrêa de Moraes, que vai seguir para aquella provincia, a reunir-se ao referido corpo.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas e aos agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor para dar a passagem.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. comprar e remetta-me com urgencia uma peça de baeta para soccorro dos indigentes accommettidos do cholera-morbus.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.— Accuso recebido o officio de hontem sob n. 345, com que V. S. me remetteu a nota na importancia de 9:359$ dos saldos provenientes de loterias que devem ser prescriptas e em resposta tenho a dizer que póde V. S. providenciar como pede no citado officio para que essa importancia passe a fazer parte da receita provincial no corrente exercicio e sejam os respectivos documentos consumidos perante a junta dessa thesouraria.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Transmitto á V. S. para o fim conveniente a inclusa cópia do termo de exame do qual consta terem chegado á provincia da Parahyba, em perfeito estado, os artigos de fardamento que com destino ao respectivo corpo de guarnição foram para alli remettidos por esse arsenal no vapor *Mamanguape*, acondicionados em 13 caixões.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Mande V. S. fornecer com urgencia ao capitão do porto, conforme solicitou elle em officio de 21 do corrente sob n. 114, duas boias para serem collocadas nos baixos de Olinda e do Inglez, em substituição das que alli serviam de balisa e que desappareceram, segundo me communicou o referido capitão do porto.—Communicou-se ao capitão do porto.

Dito ao mesmo.—Póde V. S., em vista do que declara em sua informação de 21 do corrente sob n. 552 mandar alistar na companhia de aprendizes artifices desse arsenal o menor filho de Antonio Ferreira da Silva, de nome Delphino Ferreira da Silva Martins Costa uma vez que se acha nas condições legaes, e foi considerado apto em inspecção de saúde.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Em vista do que ponderou o Dr. chefe de policia em officio n. 1,143 de 21 do corrente, mande V. S. fornecer uma nova farda ao guarda da secção urbana Claudino Teixeira de Carvalho, visto se ter inutilisado por motivos independentes de sua vontade e acto de serviço a de que usava.—Fizeram-se as communicações.

Dito ao director das obras militares.—Respondo o officio de V. S. de 20 do corrente, sob n. 125, dizendo-lhe que póde mandar pôr de novo, em arrematação os cabides de que precisa o quartel do 2.º batalhão de infantaria, em vista do que ponderou V. S. em o officio acima citado.

Dito ao mesmo.—Fica approvado o ajuste feito por V. S. com José Pereira de Alcantara do O' para a caiadura e pintura do quartel da companhia de cavallaria, pela quantia de 200$000, como V. S. declara, em seu officio de 20 do corrente, sob n. 126. —Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Approvo o ajuste, que segundo o seu officio de 20 do corrente, sob n. 127, fez V. S. com Rufino Manoel da Cruz Cousseiro para encarregar-se da reconstrucção do laboratorio pyrotechinico pela quantia de 900$000, menor 126$000 do que a orçada para essa obra.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao conselho de compras navaes.—Approvo os contratos que o conselho de compras navaes segundo declarou em seu officio de 8 do corrente, effectuou com diversas pessoas para o fornecimento de medicamentos, ambulancias, e fardamento, aos estabelecimentos de marinha, sendo os dous primeiros relativos ao corrente anno financeiro, e o ultimo ao presente trimestre segundo consta do termo que veio annexo ao seu citado officio, devendo o mesmo conselho remetter á thesouraria de fazenda copias dos referidos contratos.

Dito ao mesmo.—Approvo os contratos que o conselho de compras navaes segundo declarou-me, em seu officio de 11 do corrente, effectuou com João Antonio Pinheiro e Antonio Norberto de Souza Lealdade,aquelle para o serviço de barbeiro das enfermarias de marinha e dos africanos no corrente anno financeiro, e este da lavagem de roupa das mesmas enfermarias aprendizes artifices, e maruja do mesmo arsenal no presente trimestre, tudo de conformidade com o termo por copia que veio annexo ao seu citado officio prevenindo ao mesmo conselho que remetta á thesouraria de fazenda copias dos contratos.

Dito ao promotor publico do Recife.—Remetto o attestado que Vmc. solicitou, em 23 de junho proximo findo relativo a Ambrozio Joaquim Soares da Fonceca que falleceu no hospital Pedro II.

Dito ao director das obras publicas. - Respondendo ao officio que Vmc. me dirigio, em 9 do corrente, sob n. 139, tenho a dizer em vista do que informou a thesouraria provincial em officio de hontem, sob n. 346, que continue no corrente exercicio com os estudos graphicos desta cidade, afim de que se possa effectuar o respectivo calçamento, devendo porém essa despeza que não excederá de 800$000 correr pela verba votada na lei do orçamento vingente para o mesmo calçamento.

Dito ao Dr. juiz de direito de Garanhuns.—Approvo a deliberação que tomou Vmc. de demorar em S. Bento o alferes Felix Justiniano de Albuquerque, até chegar alli o primeiro supplente do delegado do termo pelos motivos constantes do seu officio de 4 deste mez a que respondo.

Dito ao Dr. juiz de direito de Santo Antão.—Certo pelo seu officio n. 19 de 17 deste mez, de ter Vmc. dispensado o cirurgião Simplicio Lins de Souza Fontes, da commissão de tratar dos indigentes accommettidos do cholera-morbus, por acharse este quasi extincto, tenho a dizer-lhe em resposta, que Vmc. entregue ao Dr. juiz de direito do Cabo, a quem officio nesta data, e onde se tem dado casos daquella enfermidade, o resto da ambulancia a que se refere o seu citado officio.—Communicou-se ao juiz de direito do Cabo e ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao juiz municipal de Olinda.—Inteirado pelo seu officio de 21 do corrente, do que Vmc. refere ácerca do cholera-morbus nesta cidade, remetto-lhe uma peça de baêta para soccorro dos indigentes accommettidos desse mal.

Dito ao Dr. Felix Moreno Brandão, segundo cirurgião do corpo de saúde do exercito em commissão na cidade de Olinda. — Inteirado pelo seu officio de 17 do corrente, de haver Vmc. aceitado a commissão de que foi encarregado em data de 16 do corrente, para incumbir-se do tratamento das pessoas desvalidas que fôrem accommettidas do cholera-morbus nessa cidade de Olinda, renunciando qualquer gratificação que o governo tenha de arbitrar-lhe em remuneração desse trabalho, tenho a dizer-lhe que muito aprecio e louvo o desinteresse com que Vmc. se offerece a prestar os seus serviços medicos aos mesmos indigentes, e envio-lhe as carteiras dos medicamentos que solicita em seu citado officio.

Dito ao juiz de paz mais votado da freguezia de Taquaritinga.—Se a igreja matriz dessa freguezia se acha, como diz Vmc. em seu officio de 16 do corrente, em estado de não poder prestar-se por falta de commodos á eleição a que vai proceder-se no dia 9 de agosto proximo vindouro, póde neste caso fazer-se a referida eleição na capella da povoação de Vertente, como indica Vmc. no seu citado officio, se a dita capella pertencer á essa freguezia de Taquaritinga.—Communicou-se á camara municipal do Limoeiro.

Dito ao juiz de paz mais votado da freguezia de Cabrobó.—De novo recommendo á Vmc. que a chamada dos votantes na eleição proxima vindoura deve ser feita como lhe declarei na primeira e segunda via da circular que lhe foi dirigida em 30 de maio ultimo pela qualificação deste anno se ella estiver concluida, e de conformidade com varias decisões do governo, entende-se por concluida a qualificação, da qual não houve reclamação alguma na segunda reunião da junta de qualificação, embora não se tenha reunido o conselho municipal de recurso, ou que já tenham sido conhecidas por este as que por acaso tiverem sido desattendidas pela referida junta.

Sómente no caso de não estar concluida a qualificação dessa freguezia do modo por que fica declarado, deve Vmc. fazer a chamada dos votantes pela qualificação do anno passado.—Communicou-se ao juiz municipal de Cabrobó, remettendo-se-lhe cópia deste officio.

Portaria.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia n. 1128 de 20 do corrente, resolve demittir a José Cordeiro Mauso do cargo de subdelegado do districto de Taquaritinga, e para o substituir nomeia o tenente do setimo batalhão de infantaria José Antonio de Araujo.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Thomaz J. Fernandes, agente e procurador do London & Brasilian Banck nesta provincia, e tendo em vista os documentos com que instruio a sua petição e pelos quaes mostra ter satisfeito o disposto no art. 15 do decreto n. 2711 de 19 de dezembro de 1861, resolve de conformidade com o mesmo decreto, declarar constituida nesta cidade uma caixa filial do referido London & Brasilian Banck, e ordena que neste sentido se expeça pela secretaria do governo o competente titulo.—Communicou-se ao desembargador presidente do tribunal do commercio para dar a necessaria publicidade.

Dita.—O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar transporte em lugar de rê destinade á passageiros de estado até a Granja no vapor de 7 de agosto vindouro, ao bacharel Fernando Affonso de Mello Junior, prsmotor publico da comarca daquelle nome.

Dita.—O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande transportar até Maceió no vapor *Mamanguape* em lugares de ré destinados a passageiros de estado, ao professor publico de insirucção elementar de Petrolina, Francisco da Silva Miranda e sua senhora.

Despachos do dia 23 de julho de 1863.

Requerimentos.

Antonio Malaquias de Macêdo Lima.—Informe o Sr. director das obras publicas.

Antonio Francisco da Silva.—Ficam dadas as convenientes ordens ao Sr. inspector do arsenal de marinha no sentido que requer o supplicante.

Dr. Candido José Casado Lima.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Alferes Francisco Sancho Ribeiro do Amaral.— Está preenchido o lugar que o supplicante requer.

D. Francisca Amalia Moreira, e outros.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Francisco Theophilo Pires Barreto. - Passe-se portaria concedendo 2 mezes de licença na fórma do art. 106 do regulamento n. 2,677, de 27 de outubro de 1860.

Bacharel Heraclio Vespacianno Fiock Romano,— Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

José da Costa Guimarães.—Não tem lugar o que requer o supplicante

Manoel da Conceição Pereira de Albuquerque.— Passe-se portaria, concedendo a licença requerida;

Theodoro Ramphe.—Informe o Sr. director das obras publicas.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

O Sr. barão do Livramento alforriou em leilão, feito pelo agente Pestana, na sexta-feira ultima, um pretinho, cuja mãi o mesmo Sr. barão arrematara naquella occasião.

Não é este o primeiro acto de generosidade e philantropia que pratica o Sr. barão do Livramento; mas pela especialidade de dar a liberdade a um ser racional e de só concorrer para isto, quando já se tinha-o posto em pregão, torna-se este acto de notavel transcendencia, recommendando o seu autor á gratidão das almas bem formadas.

— Em seguida damos a terceira carta do nosso collaborador:

« *Compadre.* — Quer-me parecer que os nossos homens do *môlho de ferrugem* tinham mais solida razão que os actuaes *d'agua chilra*.

« Embora procurassem no ar o espaço que lhes negava a terra, devido isso talvez á ganancia de quererem viver todos no centro do commercio de que faziam vida, tinham ao menos o bom censo de alinharem as ruas, e esquadriarem as casas, vindo dahi o andarem direitinhos como um fuso; no entretanto que os de hoje, deixando o ar, buscam como as toupeiras fazer casas esconsas á beira dos rios com as mesmas sinuosidades, em quanto outros surdem pela frente fazendo taes reviravoltas que afinal ficam todos tortos e esguelhados, que nem mesmo depois a detenção lhes póde dar mais remedio.

« A rua do Collegio, compadre, que actualmente denominam do *Imperador*, não sei se pela mesma razão porque hoje chamam *vulto* á um grande homem, foi mui bem principiada. As casas tem esquadro e perfeito alinhamento até onde os nossos velhos de calças de alçapão fizeram ponto no nome. Mas agora que os modernos braguilhas quizeram dar-lhe mais comprimento, no que aliás tinham razão, arranjaram tantas curvaturas e saliencias, que deitaram a perder o novo e o velho.

« Começaram a zanguizarra por onde deveriam acabar, isto é, pelo lado do convento dos frades franciscanos; mas, compadre, com tanta pobreza de engenho, que só depois de edificado o primeiro quarteirão, é que viram que iam dar as trazeiras aos primeiros edificadores.

« Coitados, quizeram imitar áquellas santas creaturas na pobreza e humildade que professam! Mas creio que algum delles teve consciencia de que tambem assim a humildade era demasiada, e por isso aconselhou mudança de rumo, que foi aceita, pois que o outro quarteirão, onde era o theatro das novidades do ex-Gambôa, em cujo palco (de passagem seja dito) muitas corôas de triumpho e muitas palmas obteve do publico em pasmaceira o asthmatico e repolhudo — Seri-Gôrdo —, que Deus haja, recolheu um pouco mais, formando desastrado angulo obtuso, como eram os miolos dos taes planejadores ou engenheiros de regua e giz.

« Concluindo o negocio, retorceram os bigodes de desespero, e, atirando com a regua á praia, não quizeram mais continuar, ficando o resto de barriga pregada ao espinhaço como padre lazzarita em commissão doutrinaria.

» Felizmente alguem lembrou-se de metter a justiça naquella barriga, afim de ver se creia forçura, e a chama á ordem.

« Esperemos que em quanto se espera não se desespera. «

— Corrigio-se a portaria de 22 de maio ultimo, declarando que fica ella sem effeito na parte que uomeou a Manoel Floriano de Alencar pora supplente do juiz municipal e de orphãos do termo do Exú, e subsistindo a do 3º supplente do mesmo, Iguacio Caetano de Alencar Rodovalho, ficando a respectiva lista organisada do modo seguinte:

1º Cornelio Carlos Peixoto de Alencar.
2º Gualter Martiniano de Alencar Araripe.
3º Ignacio Caetano de Alencar Rodovalho.
4º João Geraldo de Carvalho.
5º Joaquim Moreira da Costa.
6º Roque Carlos de Alencar Peixoto.

— Forem nomeados: o bacharel Sebastião Antonio Accioli, Francisco Ferrão Castello Branco, e capitão José Francisco Bello, para completar a lista dos supplentes do juiz municipal e de orphãos do termo de Barreiros, por terem o 4º 5º e 6º Thomaz Alves Maciel, Pedro Ignacio Wanderley e Francisco Santiago Ramos deixado de prestar juramento no prazo para isso designado, ficando a lista organisada pelo modo seguinte:

1º João Carlos de Mendonça Vasconcellos.
2º Joaquim Cavalcanti de Albuquerque.
3º Ignacio Alves da Silva Santos.
4º Bacharel Sebastião Antonio Accioli.
5º Francisco Ferreira Castello Branco.
6º Capitão José Francisco Bello.

— Sob proposta do Dr. chefe de policia foi concedida a exoneração que pedio do cargo de 1º supplente do subdelegado do districto da Magdalena, 2º da freguezia dos Afogados o bacharel Francisco Cordeiro da Rocha Campello, e para o substituir foi nomeado José Bernardino Pereira de Brito.

— Escrevem-nos de Garanhuns, em 22 do corrente:

« Partio desta villa no dia 20 do corrente o Dr. João Francisco Duarte, que foi tomar posse do seu emprego de juiz de direito da comarca de Anadia, em Alagoas. Justissima foi a sua nomeação, por que, além de intelligente e probo, era elle um dos mais antigos juizes municipaes do imperio. Neste termo, onde permaneceu por muitos annos, deixa o Dr. Duarte sinceras affeições, devidas ás suas boas qualidades. Desejamos-lhe cordealmente prospera viagem, e aos seus novos comarcãos damos os nossos embora.

« Acha-se gravemente enfermo o ex-delegado Antonio Baptista de Mello Peixoto, de uma pneumonia agúda; porém nestes ultimos dias, tem apresentado alguma melhora.

« A força de 1ª linha que estava demorada em S. Bento, já seguio para o 5º circulo no dia 13 do correnie, tendo perdido, além do major Livramento, seu commandante, o alferes Rezende, e mais um soldado: todos elles foram victimas do cholera, que traziam dessa capital. Felizmente, este flagello não se tem desenvolvido na referida villa, e nem consta que grasse em nenhum dos pontos da comarca. »

REPARTIÇÃO DA POLICIA:

Extracto da parte do dia 25 de julho de 1863.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 24 do corrente:

A' ordem do subdelegado do Recife, José Tilbo, Hespanhol, de 21 annos, á requisição do respectivo consul; Alexandre José Polima, pardo, de 20 annos; Mathias Benedicto do Rego, crioulo, de 43 annos, ambos por suspeitos.

A' ordem do de S. José, José Joaquim de Lima, pardo, de 35 annos, por infracção de posturas.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Passageiros do vapor nacional *Mamanguape*, sahido para Maceió e portos intermedios:—Professor Francisco da Silva Miranda e sua senhora, Antonio dos Santos, Miguel Augusto de Castro Accioly, João M. de Castro e um filho menor.

— Passageiro do lugre argentino *Elisa Maria*, vindo do Rio Grande do Sul:—Wilhelm G. Manthey.

— Passageiros do hiate nacional *Nicoláo I*, sahido para o Aracaty:—Francisco José da Cunha, Antonio Pereira Duarte, Firmina Maria da Conceição e um filho menor.

— Movimento da casa de detenção no dia 24 de julho de 1863.

Existiam........	406	presos
Entraram........	4	»
Sahiram........	3	»
Existem........	407	»
A saber:		
Nacionaes......	284	»
Estrangeiros.....	32	»
Mulheres.......	14	»
Estrangeiras.....	3	»
Escravos.......	70	»
Escravas........	4	»
	407	

Alimentados a custa dos cofres publicos.. 170

Movimento da enfermaria no dia 25 de julho de 1863.

Teve baixa:
José Joaquim Simões, anemia.

Tiveram alta;
Marcos Pereira de Almeida.
Pedro de Souza Lima.
José Joaquim de Santa Anna.
José Antonio da Silva.
Antonio Cesar Marinho Falcão.
Antonio Joaquim de Oliveira.
Luiz, escravo de Isabel Maria.
José, escravo do major Livramento.
Matheus, escravo de Luiz Urban.

— OBITUARIO DO DIA 24 DE JULHO NO CEMITERIO PUBLICO:

Maria, escrava, 85 annos, solteira, Recife, apoplexia.
Romana Rosa de Menezes, Pernambuco, 38 annos, solteira, Boa-Vista, pneumonia.
Geraldo Gaudencio, Portugal, 46 annos, solteiro, Boa-Vista, gastro hepatite.
Luiz José da Silva, Pernambuco, 23 annos, casado, Santo Antonio, ferimento.
Lucilla, Pernambuco, 7 mezes, S. José, convulsões.

— 25 —

Maria Archanja do Sacramento, Pernambuco, 50 annos, solteira, Boa-Vista, hydropesia.
Maria do Carmo, Pernambuco, 43 annos, solteira, Santo Antonio, marasmo.
Francisco Duarte Carneiro da Cunha Gama, Pernambuco, 39 annos, casado, Poço da Panella, aneurisma.
Manoel, Pernambuco, 40 annos, solteiro, escravo, Santo Antonio, irritação intestinal.
Luiz, Pernambuco, 10 annos, escravo, Boa-Vista, tetano.
Brigida, Pernambuco, 20 annos, solteira, escrava, Santo Antonio, pneumonia.
José, Pernambuco, 60 annos, solteiro, escravo, Recife, hepatite.
Manoel, Pernambuco, 4 mezes, S. José, asmathico.

UM POUCO DE TUDO.

O *Invalido Russo* dá os seguintes pormenores sobre a morte de Narbutt, chefe militar das columnas insurgentes da Lithuania.

Com a morte de Narbutt, findou-se o combate, e os insurgentes que sobreviveram á derrota, dispersaram-se.

É impossivel formar uma idéa da excitação d'elles durante o combate: cada um marchava afoutamente á morte, parecendo esperar uma bala que o derribasse.

Quando deu-se a voz de cessar o fogo, os gritos dos feridos e os gemidos dos moribundos chegaram aos nossos ouvidos: muitos morriam entoando canticos religiosos. A compaixão penetrou nos vencedores, e d'ella exhibiram sobradas provas aos vencidos, a ponto de não poucos officiaes rasgarem toda a sua roupa branca para servir no curativo dos feridos.

Deixamos algumas sentinellas para cuidar d'elles, e depois de reunida a nossa columna, tomamos lentamente a direcção de Luviegi: em uma extensão de 10 vertes não se encontravam senão feridos e moribundos.

Na manhã subsequente vieram ao campo do combate muitas senhoras polacas, trajando dó, e tendo os rostos cobertos de véos; e entre ellas haviam duas irmãs de Narbutt, as quaes vinham

reclamar o seu corpo. A mais moça não podendo comprimir a sua dôr, prorompeu em soluços.

— Não tens vergonha de chorar na presença dos Russos? perguntou-lhe a mais velha, ao mesmo tempo que procurava consola-la.

— Um Russo dirigindo-se a uma outra dessas senhoras, perguntou-lhe.

— Sem duvida tendes aqui algum irmão?

— Todos aquelles que combatem pela Polonia, são nossos irmãos; respondeu a mesma.

Logo que chegaram ao campo, empregaram-se essas senhoras em pensar os feridos e enterrar os mortos.

O corpo de Narbutt não lhes foi concedido, e sobre isto foram solicitadas ordens pelo telegrapho.

Do *Bresil* traduzimos o que segue:

Um individuo que mercava em vinhos, querendo evitar a abertura de uma fallencia, convocou os seus credores para fazer-lhes suas proposições.

Ora, expondo o seu estado, foi eloquente, tornou-se persuasivo, chegou mesmo a enternecer aos credores.

— O que offerece-nos Vmc.? perguntavam-lhe estes.

— Oh! mui pouco, respondeu-lhes. Apenas um copinho.

Segundo o relatorio da direcção da companhia de mineração do Morro Velho (Minas Geraes) foram no anno de 1862 extrahidas 96,612 toneladas de mineral, sendo 24710 regeitadas por pobres. Mas as 71,902 restantes produziram 499,064 oitavas de ouro, ou 6,94 oitavas por tonelada.

Os engenhos da praia produziram 26,690 oitavas, as quaes addicionadas áquellas, elevam a producção d'esse anno á um total de 525,754 oitavas.

É o maior resultado annual que tem obtido a *St. John d'el-rei Mining Company* desde a respectiva installação.

No decurso do referido anno trabalharam no serviço das minas 486 escravos, 311 Brasileiros, e 52 Inglezes, e nos engenhos 453 escravos, sendo 96 do sexo masculino e 357 do feminino, 50 Brasileiros e 14 européos.

Foram por tanto occupadas na mineração ao todo 1366.

— Lê-se na *Imprensa de Cuyabá*:

Por participação do capitão Antonio Maria Coelho, director do nucleo colonial do Taquary, datada de 4 do mez proximo passado, consta haver o mesmo chegado felizmente com o capitão Joaquim da Gama Lobo de Eça e o destacamento no dia 1.º de fevereiro ás immediações do Beliago, e que, dando-se logo começo ao reconhecimento do terreno, achou-se ser o mais azado para a povoação que se ia fundar um local que demora á margem direita do rio Taquary, a uma milha abaixo da cachoeira da Barra, onde effectivamente plantou-se a povoação, principiando-se a construcção do quartel e ranchões provisorios na forma das instrucções da presidencia.

Já a expedição alli encontrou alguns carros vindos da provincia de Goyaz com generos de lavoura para serem permutados, chegando outros depois; alguns dos donos dos carros tencionavam vir estabelecer-se na nova povoação.

Existia alli não pequeno numero de *garimpeiros* á espera da estação propria para a mineração de diamantes.

Affirma o capitão Antonio Maria que o rio Taquary desde a sua foz no Paraguay até o Beliago, é tão navegavel por vapores da lotação do *Alpha*, como o é o rio Cuyabá e mais do que o rio Miranda.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 25 DE JULHO DE 1863.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SILVEIRA.

As 10 horas da manhãa, achando-se presentes os Srs. desembargadores Caetano Santiago, Gitirana, Lourenço Santiago, Motta, Peretti, Assis, Uchôa Cavalcanti, e Doria, faltando com causa participada o Sr. desembargador Accioli, abrio-se a sessão.

O Sr. desembargador Guerra, procurador da corôa, compareceu.

Passados os feitos e entregue os distribuidos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Aggravantes, Borges & Mello; aggravado, o juizo.

Relator o Sr. desembargador Peretti.

Sorteados os senhores desembargadores Uchôa Cavalcanti e Doria.

Negaram provimento.

Carta testemunhavel.

Aggravantes, Antonio Rodrigues Lima e outros; aggravado, o juizo.

Relator o Sr. desembargador Peretti.

Sorteados os senhores desembargadores Assis, e Lourenço Santiago.

Negaram provimento.

Appellações crimes.

Appellante, o promotor; appellado, José Alves de Castro e Silva.

A' novo jury.

Appellante, o juizo; appellado, Antonio Braz de Souza.

A' novo jury.

Appellante, o juizo; appellado, Lino Barbosa de Oliveira.

Mandaram ao juizo a quo impoz a pena de galés perpetuas, para usar do recurso que a lei faculta.

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Pereira do Monte.

A' novo jury.

DILIGENCIAS.

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça

As appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, João Bezerra de Lima.

Appellante, o juizo; appellado, Pedro José dos Santos.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

As appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Antonio da Silva.

Appellante, Martinho de Oliveira Borges; appellada, a justiça.

Appellante, o juizo; appellado, Manoel José do Rosario.

Appellante, Manoel Dantas Cabral; appellado, o juizo.

Appellante, o juizo; appellado, Francisco Pereira do Nascimento.

Appellante, o juizo; appellado, Lino Barbosa de Oliveira.

Appellante, o juizo; appellado, Antonio Braz de Souza.

Appellante, o juizo e Manoel Antonio Gaião; appellado, o juizo e Manoel Gomes de Moura.

Appellação civel.

Appellante, José Francisco de Souza Lima; appellada, Maria Francisca Olimpia Baptista.

Com vista ao Dr. curador geral:

A appellação civel.

Appellante, Francisco Alves Cavalcanti; appellada, D. Maria Joaquina Santiago.

Habeas-corpus

Concederam a Caetano Mendes Delgado a soltura pedida em habeas-corpus.

PASSAGENS.

O Sr. desembargador Caetano Santiago passou ao Sr. desembargador Gitirana

A appellação crime.

Appellante, Francisco José Baptista; appellada, a justiça.

O Sr. desembargador Gitirana passou ao S. desembargador Lourenço Santiago

A appellação civel.

Appellante, a fazenda; appellado, Paulo José Gomes.

O Sr. desembargador Lourenço Santiago passou ao Sr. desembargador Motta

As appellações civeis.

Appellante, Francisco Cokles Teixeira Cavalcanti; appellada, D. Anna Joaquina Teixeira Cavalcanti.

Appellante, José Joaquim da Costa Maciel; appellado, Luiz José Marques.

Appellante, a administração da massa de Seve & Filhos; appellado, David William Bowman.

Appellante, José Ferreira Pinto de Campos; appellado, Manoel Joaquim Baptista.

O Sr. desembargador Motta passou ao Sr. desembargador Peretti

As appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, José do Valle Pedrosa.

Appellante, o promotor; appellado, Belarmino Porfirio de Farias.

Appellante, Custodio da Rocha Oliveira; appellada, a justiça.

Appellante, José Soares da Silva; appellada, a justiça.

— Ao Sr. desembargador Gitirana

A appellação civel.

Appellante, Manoel Albino da Costa Gadelha; appellado, Manoel Victorino de Couto.

O Sr. desembargador Peretti passou ao Sr. desembargador Accioli

As appellações civeis.

Appellante, D. Jovina Simplicia das Neves; appellado, Victorino Pereira Maia.

Appellante, Manoel Patricio dos Santos; appellado, Fabricio Gomes Pedrosa.

Ao Sr. desembargador Gitirana:

Appellação civel.

Appellante, a fazenda; appellado, José Joaquim da Silva Maia.

O Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti passou ao Sr. desembargador Assis

As appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, Felix José Rodrigues.

Appellante, o juizo; appellado, Antonio José Alpieri.

Appellante, Thomaz Antonio de Jesus; appellado, Raymundo Antonio de Freitas.

O Sr. desembargador Assis passou ao Sr. desembargador Doria

As appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, Candido Freire Coutinho.

Appellante, o juizo; appellado, João Pereira de Mattos.

Appellante, Joaquim José Ribeiro; appellada, a justiça.

Appellante, Luiz José de Moura; appellada, a justiça.

Appellante, o juizo; appellado, Felix, escravo.

Appellante, Francisco Joaquim Bricio dos Santos; appellado, Francisco Elias Fontanelles.

Appellante, Raymundo Soares de Brito; appellada, a justiça.

Appellante, o juizo; appel ados, Manoel José do Nascimento e outros.

Ao Sr. desembargador Caetano Santiago:

A appellação civel.

Appellante, a fazenda; appellado, Henry Gibson.

O Sr. desembargador Doria passou ao Sr. desembargador Caetano Santiago

A appellação crime.

Appellante, o juizo; appellado, José Gregorio de Jesus Bello.

Appellante, o juizo; appellado, Antonio José de Souza.

As duas horas da tarde encerrou-se a sessão.

COMMUNICADOS.

No n. 20 do *Constitucional Pernambucano*, de 21 do corrente, accusa-se o presidente da provincia por ter determinado que na eleição, a que se vai proceder na freguezia de Buique, no dia 9 de agosto, seja a respectiva mesa parochial presidida pelo juiz de paz mais votado do quadriennio findo, visto ter sido annullada a ultima eleição, que alli se fez para juizes de paz e vereadores.

O autor dessa accusação acha nisso uma infracção da lei e das instrucções do governo, perseguição, attentado contra o voto livre e não sei que mais, praticado pelo Sr. Dr. Silveira de Souza, e entende que á vista da mesma lei e decisões do governo, que nem de leve cita, deve aquella mesa parochial ser presidida pelo primeiro juiz de paz do districto mais visinho.

Essa accusação é mais uma das muitas provas, que já tem dado os redactores dessa folha, de que ou ignoram completamente as leis do seu paiz, ou estão dispostos a achar motivos para censura ao administrador da provincia em tudo e por tudo.

Queremos ainda desta vez dar a esses senhores uma lição, convidando-os a que leiam os avisos do governo abaixo transcriptos, e lhes pedimos que procurem evitar o ridiculo a que se expõem, mettendo-se a censurar em publico aquillo que não entendem ou não sabem.

Z.

«1.ª secção.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios do Imperio em 27 de janeiro de 1853.—Illm. e Exm. Sr. — S. M. o Imperador manda remetter a V. Exc. as inclusas copias dos decretos ns. 1107 e 1108 de 23 do corrente, pelos quaes tendo sido annulladas as eleições municipaes a que se procedera em 7 de setembro proximo passado na freguezia de Taim do municipio da cidade do Rio Grande, e na de Santa Maria da Bocca do Monte do municipio de Cachoeira, se manda proceder a nova eleição para juizes de paz em cada uma das mencionadas freguezias: ha por bem que na conformidade dos mesmos decretos, expeça V. Exc. as precisas ordens aos juizes de paz do quadriennio findo, a quem competir a presidencia da mesa parochial em cada uma daquellas freguezias, para que, na conformidade do artigo 60 da lei regulamentar das eleições, designem e annunciem por editaes o dia em que deve ter lugar a nova eleição, e a ella procedam com todas as solemnidades prescriptas na mesma lei, cumprindo outro sim que V. Exc. expeça tambem as precisas ordens, para que reunindo-se as camaras municipaes transactas em cada um dos sobreditos municipios procedam a nova apuração geral de veriadores, eliminados os votos resultantes da eleição annullada em cada uma das referidas freguezias, visto não poderem ellas mais concorrer para a eleição de vereadores, por se achar já finda a mesma eleição, e ha muito conhecido o resultado da votação em cada uma das outras freguezias, que formam a maioria dos respectivos municipios.

« O que tudo communico á V. Exc. para seu conhecimento e execução.

« Deus guarde a V. Exc.— *Francisco Gonçalves Martins.*—Sr. presidente da provincia de S. Pedro.

« 1.ª secção.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios do imperio, em 30 de agosto de 1850.—Illm. Sr.—Foram presentes a S. M. o Imperador, com os officios dessa presidencia de 10 de setembro do anno passado, e 5 de março ultimo, todos os papeis relativos a eleição a que se procedeu no dia 5 de junho de 1849 para vereadores e juizes de paz da freguezia das Neves: e achando-se provado pelos referidos papeis, ter havido perturbação da tranquilidade publica nos dias 2 e 3 de junho, vespera e começo da dita eleição, deixando de comparecer 231 votantes, numero superior ao dos que apresentaram cedulas, como se vê da respectiva acta, não se terem observado no acto da formação da mesa parochial as disposições dos arts. 42, 43 e 95 da lei regulamentar das eleições, omittindo-se a celebração da missa do Espirito Santo, a regular divisão das turmas e a leitura do tit. 1º, cap. 1º, tit. 2º e 4º, haver-se verificado a discordancia entre as cedulas rubricadas e os votos apurados no numero de 137, e que della poderia resultar alteração a respeito dos vereadores, pois que em ultimo lugar entraria um dos tres seguintes em votos, se porventura reunisse mais 11 dos que se não contaram, o que se prova da sobredita acta: houve S. M. o Imperador por bem, por sua immediata resolução de 27 do corrente, tomada sobre consulta da secção do conselho de estado dos negocios do imperio, de 14 do dito mez, declarar nulla a referida eleição, e ordenar que se proceda a nova, no dia que V. Exc. para esse fim designar, funccionando no entretanto os vereadores e juizes de paz do quadriennio passado. O que tudo communico á V. Exc. para seu conhecimento e execução.

»Deus guarde á V. Exc.—*Visconde de Monte-Alegre.*—Sr. vice-presidente da provincia do Rio de Janeiro.»

« 3.ª secção. — Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios do imperio, em 5 de maio de 1862.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho presente o officio de V. Exc. n. 20, de 22 de março ultimo, submettendo á decisão do governo imperial os seguintes quesitos: 1º, se é regular a deliberação por V. Exc. tomada, de ordenar que reassumisse o exercicio das suas funcções a camara municipal da Barra da Corda, do quatriennio passado, por isso que fôra annullada por aviso deste ministerio do 1º daquelle mez, a eleição de vereadores e juizes de paz feita na parochia do mesmo nome, em setembro de 1860; 2º, se devem ser julgados validos os actos praticados por estes vereadores e juizes de paz.

« Em resposta declaro á V. Exc. o seguinte: 1º, que o governo imperial approva a deliberação de V. Exc., visto que, seguado a doutrina do aviso n. 540, de 19 de novembro do anno passado, devem os vereadores e juizes de paz, cuja eleição é annullada, depois de já terem entrado no exercicio dos seus cargos, ceder o lugar aos do quadriennio findo, que continuarão em exercicio emquanto não são substituidos pelos de nova eleição a que se proceder; 2º, que devem ser julgados validos os actos praticados pelos vereadores e juizes de paz, cuja eleição foi annullada pelo citado aviso de março ultimo, visto que o foram em boa fé, na supposição da validade da mesma eleição, e assim acaba de ser decidido em aviso dirigido á V. Exc. em data de 2 do corrente, de conformidade com o que foi expedido ao presidente de Goyaz, em 4 de outubro do anno passado.

« Deus guarde á V. Exc. — *José Ildefonso de Souza Ramos.*—Sr. presidente da provincia do Maranhão.»

Aviso do ministerio do imperio n. 540 de 19 de novembro de 1861.

« (3ª parte do § 2.º)—Em resposta declaro á V. Exc. de accordo com o modo porque até hoje tem sido executado o citado artigo, que aos presidentes das provincias compete a attribuição não só de approvar provisoriamente as eleições municipaes, como tambem a de annulla-las: no primeiro caso, elles põem logo em execução a sua resolução, submettendo entretanto o acto a approvação do governo; e se por ventura este o não approva, os novamente eleitos não entram em exercicio, ou se isso já se tiver verificado, retiram-se e cedem o lugar aos vereadores e juizes de paz do quadriennio findo, que continuam em exercicio em quanto não são substituidos pelos da nova eleição a que se proceder, por não ter sido approvado aquelle acto, segundo o que está decidido pelos avisos ns. 18 de 11 de janeiro de 1849 e 199 de 15 de junho de 1858; no segundo caso, o da annullação, os presidentes devem esperar pela decisão do governo, sem que haja necessidade, como V. Exc. suppõe, de mandar-se proceder a nova eleição antes de ser dada a mesma decisão, pois que para o inconveniente resultante de qualquer demora, que por ventura occorra, ha o remedio prescripto pelo suppracitado aviso, continuando no exercicio de seus cargos os vereadores e juizes de paz do quadriennio findo.»

Aviso do ministerio do imperio n. 18 de 11 de janeiro de 1849.

« (Ultima parte do § 3.º)—Podendo acontecer que, até que se effectue a eleição na freguezia ou freguezias que a não fizeram, tenha terminado o tempo da duração legal das camaras municipaes e juizes de paz eleitos em 1845, e exigindo o bem publico e particular que não cesse o exercicio destas autoridades, antes de eleitas as que tem de succeder-lhes. Ha outro sim, o mesmo augusto senhor por bem declarar, que em quanto não estiverem eleitos os novos juizes de paz e vereadores, continuem a exercer as suas funcções os que serviram no quadriennio anterior, embora findo.»

O fim magnanimo para que tende a nossa sociedade politica é aquelle que todos os Brasileiros bem intencionados anhelam, isto é, que as cousas no nosso paiz sejam uma realidade, e não uma chiméra e neste sentido é que parece que as tendencias pendem para reconhecimento do merito, e a remuneração de serviços reaes. Se assim é, será de justiça que o merito daquelles que o tem não fique no esquecimento, e que os serviços prestados sejam, como devem ser remunerados. Talvez que o que passamos á expor tenha de offender a modestia do dignissimo magistrado á quem se dirige o nosso proposito, mas pedimos-lhe desculpa e que consinta produzirmos ao menos algumas considerações acerca do que completamente desejamos.

Se como temos dito, parecendo que a sociedade politica do paiz, tende, ou tem vontade a que o merito seja reconhecido, e que aquelles que tem serviços reaes sejam recompensados; não podemos attingir qual a razão porque o nosso digno e illustrado governo ainda não conferio o titulo de conselho ao muito digno Sr. desembargador Firmino Antonio de Souza, presidente do tribunal do commercio desta provincia? Pois não é elle digno de possuir esse titulo? Á quem se deve dar os titulos honorificos? Será porventura á aquelles que não tem intelligencia, que abusam, que prevaricam no exercicio das funcções que lhe são confiadas! Por certo que elles devem ser dados aos que por justos titulos os tem adquirido.

Os presidentes das relações logo que são nomeados se lhes confere o titulo de conselho. E porque não devem ter o mesmo titulo os presidentes dos tribunaes de commercio? Pois as cathegorias quando menos não são iguaes? E releva que digamos; parece que os presidentes dos tribunaes de commercio a tem maior, porque a lei lhes confiou poderes de maior importancia como sejam as decisões de aggravos e o voto no caso de empate, nos julgamentos das appellações e outras causas.

Já se vê pois, que por esse lado não ha superioridade de cathegoria nos presidentes das relações para terem o titulo á que alludimos. E de feito parece uma anomalia, não terem o titulo de conselho os presidentes dos tribunaes de commercio; mas quando não se queira encarar o negocio por este lado, o Sr. desembargador Firmino Antonio de Souza é digno de merecer o titulo de conselho, por que ha muitos annos que tem exercido diversos cargos da magistratura e sempre com honradez, e reunindo á este predicado altos conhecimentos de direito. A sua vida publica e particular é digna dos maiores elogios, e por todas estas considerações está no caso de se lhe conferir o titulo de conselho, o que esperamos no nosso digno e illustrado governo.

Justus.

CORRESPONDENCIAS.

Srs. Redactores. — Como Pernambucano, e com as qualidades legaes para eleitor, considero-me com algum direito para emittir aos meus concidadãos minha consciencios[a] opinião a respeito da renhida campanha eleitoral, que proximamente vai agitar-se. Nas difficeis circumstancias a que se acha reduzido o nosso paiz, em um verdadeiro redomoinho, precisando de grandes recursos, e melhoramentos em todos os ramos da administração publica, entendo que para a representação nacional deverão ser enviados exclusivamente as principaes illustrações, e caracteres mais distinctos e eminentes, porque elles e sómente elles por suas luzes, e moralidade á toda a prova, nos poderão salvar do cataclysma imminente, ou aliás, como Dedalos, tirar-nos do actual labyrintho.

A provincia de Pernambuco encerra em verdade muitas pessoas ce rcadas desse verdadeiro merecimento, mas, sendo assás diminuto o numero dos seus representantes na camara temporaria, forçoso é restringir a escolha nesse apertado circulo, mas que sempre sejam dotados de acrisolado patriotismo, principios generosos, probos, instruidos e desinteressados.

Basta de dissenções politicas, que só têm feito prejudicar o progresso real do paiz, arredando as pessoas mais habilitadas, que melhor o poderão representar, sob os futeis pretextos de serem uns de parcialidades politicas oppostas, e outros por não se envolverem nas torpes caballas eleitoraes. Será este um triumpho do civismo pernambucano, e se não fôr a realisação do Evangelho de Deus, ao menos sê-lo-ha do evangelho da razão. E, pois, desta vez, em que o nosso idolatrado monarcha se deliberou appellar para o voto nacional, procurem-se os individuos de merito real, onde quer que elles estejam recolhidos, ou em fileiras oppostas, ou no seu modesto retiro.

Assim a nossa cara provincia apresentará no parlamento uma deputação, que necessariamente se tornará por si mesma recommendavel, se não constituir a inveja de todo o imperio.

Abundando nesses puros desejos, animo-me a lembrar ao corpo eleitoral desta provincia os seguintes nomes de alguns cavalleiros mui respeitaveis por seus honrosos precedentes, e brilhante posição social, que bem saberão desempenhar a alta missão de deputados, se por ventura lhes fôr confiada:

1—General José Ignacio de Abreu e Lima.
2—Monsenhor Francisco Moniz Tavares.
3—Deão Joaquim Francisco de Faria.
4—Visconde de Camaragibe.
5—Conselheiro Francisco Xavier Paes Barreto.
6—Desembargador Anselmo Francisco Peretti.
7—Dr. Urbano Sabino Pessoa de Mello.
8 - Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa.
10—Dr. Felix Peixoto de Brito e Mello.
11—Dr. Felippe Lopes Netto.
12—Dr. Jeronymo Vilella de Castro Tavares.
13 - Dr. Joaquim Pires Machado Portella.

Recife, 25 de julho de 1863.

O Imparcial.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Atalha-se o veneno.

Se o *virus* das escrophulas se acha espalhado pelo systema venoso, a SALSA-PARRILHA DE BRISTOL sómente é quem o póde facilmente atalhar. Quando a molestia tem zombado dos medicos e de toda a *materia medica*, é certo que o GRANDE DESINFECTANTE a curará. O mesmo acontece com todas as molestias ulcerosas e da pelle. O cancro por mais profundo e inveterado, o tumor o mais desfigurado e feio, a chaga a mais virulenta e roedora, a erupção a mais rabiosa e extensa, tudo succumbe á sua admiravel e balsamica acção, e é o remedio mais poderoso para as affecções do figado, desordens syphiliticas, e todas as classes de affecções das glandes e dos musculos.

Á venda em todas as boticas do Brasil.

COMMERCIO.

CAIXA FILIAL DO BANCO DO BRASIL EM PERNAMBUCO.

A directoria da Caixa Filial do Banco do Brasil declara aos senhores accionistas que o thesoureiro da mesma está autorisado a pagar o dividendo relativo ao semestre findo em 31 de maio proximo passado a razão de 10$000 por acção. Recife 14 de julho de 1863.

José Mamede Alves Ferreira, secretario.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 24	317:346$127
Idem do dia 25	18:415$425
	335:761$552

Movimento da alfandega.

Volumes entrada	com fazendas	44	
» »	com generos	235	279
Volumes sahidos	com fazendas	61	
» »	com generos	535	596

Descarregam no dia 27 de julho.

Barca ingleza—*Margaret*—mercadorias.

Patacho inglez—*Mercey*—mercadorias.

Polaca hespanhola—*Favorita* = diversos generos.

Importação.

Brigue inglez *Mersey*, vindo de New-York, consignado a Johnston Pater & C., manifestou o seguinte:

28 caixas drogas medicinaes; a Caors & Barbosa.

55 ditas ditas, 7 ditas pastilhas, funis de gutta-percha, salsa parrilha, 2 volumes accidos, 15 barris graxa de lustre, 9 feixes cadeiras, 1 caixa rêdes de algodão, 325 ditas oleo de Kerosene, 9 ditas e 4 barricas vidros para candieiros, chaminés de dito para ditos, dito para espelho, 5 caixas candieiros, espelhos e filetes dourados para molduras, 38 caixas chá, 500 resmas de papel. 25 barris carne de vacca e de porco, 2 caixas e 1 volume quadros e objectos para trabalhos photographicos; aos consignatarios.

76 caixas drogas medicinaes, 900 barricas farinha de trigo; a Henry Forster & C.

2 caixas rêdes de algodão; a G. W. Davis.

1 carro e pertences; a A. W. Osborne.

400 barricas farinha de trigo, 2 caixas espartilhos; a Keller & C.

Brigue nacional *Alegrete*, vindo do Rio Grande do Sul, consignado a viuva Manoel Gonçalves da Silva, manifestou o seguinte:

5,920 arrobas de carne de charque, 140 ditas de sebo em rama, 12 couros vaccuns seccos; a ordem.

Barca ingleza *Margaret*, vinda de Liverpool, consignada a Saunders Brothers & C., manifestou o seguinte:

600 saccos arroz, 301 ditos milho, 110 barris manteiga, 29 caixas e 30 meias ditas cha, 173 barricas cerveja, 500 caixas sabão, 50 gigos e 1 cesto louça, 1 barril pregos, 45 peças de cordoolha, 15 fardos, 3 volumes e 2 caixas fazendas de lãa de algodão, guardanapos, lenços de linho, cobertores de lãa, filele e encerados; aos mesmos.

68 caixas e 26 fardos de algodão; a James Ryder & C.

20 barris salitre; a Mills Latham & C.

50 barris manteiga; a Aquino Fonseca.

1 caixa fazendas de algodão; a Johnston Pater & C.

30 barricas salitre, 18 ditas oleo, 40 ditas enxadas, 6 caixas phosphoros, 100 fogareiros, 1 barril pregos, 12 ditos e 3 caixas ferragens, 8 ditas cobre, 2 barris canos de chumbo, 1 dito estanho, 1 dito torcidas de algodão para candieiros, 5 ditos vidros para ditos; a S. P. Johnston & C.

12 caixas phosphoros; a Ferreira & Martins.

20 ditas e 56 fardos fazendas de algodão, de linho e cobertores de lãa; a Phipps Brothers & C.

1 caixa fazendas para solhos, 1 dita camisas de algodão e 100 barris barrilha; a ordem.

79 fardos e 44 caixas fazendas de algodão e de linho; a Adamson Howie & C.

1 sacco amostras; a diversos.

Brigue nacional *Arroio Mallo*, vindo do Rio-Grande do Sul, consignado a Maia & Espirito Santo, manifestou o seguiute:

14.200 arrobas de carne, 100 couros de refugo, 153 arrobas de graxa em bexigas, 249 ditas de sebo em rama, 16 barris de peixe em salmoura (tainhas); á ordem.

Barca portugueza *Laura*, vinda de Montevidéo, consignada a Thomaz d'Aquino da Fonceca Junior, manifestou o seguinte:

4.982 quintaes (hespanhoes) de carne de charque, 1.600 saccos farello, 50 couros vaccuns salgados e 60 ditos de pôtro; á ordem.

Barca nacional *Rio de Janeiro*, vinda do Rio-Grande do Sul, consignada a Baltar & Oliveira, manifestou o seguinie:

12.953 arrobas de carne de charque, 60 couros, 140 arrobas de graxa em bexigas, 97 ½ arrobas de sebo coado, 44 saccos feijão e 10 quartolas toucinhos salgados; á ordem.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO.

PAUTA DOS PREÇO DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 27 DE JULHO AO 1.º DO MEZ DE AGOSTO DE 1863.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	1$400
Aguardente de cana	canada	500
Idem restilada ou do reino	»	500
Idem caxaça	»	320
Idem genebra	»	500
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	560
Algodão em caroço	arroba	5$000
Idem em rama ou em lãa	«	18$000
Arroz com casca	«	1$200
Idem descascado ou pilado	«	2$800
Assucar mascavado	«	1$800
Idem branco	«	3$100
Idem refinado	«	5$000
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$000
Idem de côco	»	1$440
Idem de mamona	»	1$200
Batatas alimenticias	arroba	1$600
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	4$000
Idem fina	»	8$000
Café bom	»	8$500
Idem escolha ou restolho	»	7$500
Idem torrado	libra	320
Caibros	um	360
Cal	arroba	280
Idem branca	»	500
Carne secca (xarque)	»	2$500
Carneiros	um	3$000
Carvão vegetal	arroba	1$600
Cavernas de sicupira	uma	8$000
Cera de carnauba em bruto	libra	200
Idem idem em velas	»	360
Chá	»	1$400
Charutos	cento	2$500
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	4$000
Colla	libra	300
Couros de boi, salgados	«	160
Idem idem seccos espichados	»	230
Idem idem verdes	»	090
Idem idem cabra cortidos	um	400
Idem idem de onça	cento	10$000
Doces séccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	320
Idem em calda	»	500
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro ou estivas de navio	cento	16$000
Estopa nacional	arroba	1$600
Farinha de mandioca	alqueire	3$000
Idem de araruta	arroba	5$000
Feijão de qualquer qualidade	«	1$800
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	16$000
Idem ordinario ou restolho	»	10$000
Idem em rolo bom	»	7$000
Idem ordinario ou restolho	»	5$000
Gallinhas	uma	600
Gomma	arroba	2$000
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$000
Tóros	»	11$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	200
Milho	arroba	1$600
Papagaios	um	2$500
Páo Brasil	quintal	5$000
Idem de jangada	um	5$000
Pedras de amolar	uma	840
Idem de filtrar	«	4$000
Idem de rebolo	»	1$200
Piassava	molho	120
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	5$000
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	120
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	3$000
Taboas de amarello	duzia	110$000
Idem diversas	»	73$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	Cento	2$000
Vassouras de piassava	»	10$000
Idem de timbó	»	8$000
Idem de carnauba	»	6$000
Vinagre	canada	500

Alfandega de Pernambuco, 25 de julho de 1863.

(Assignados):

O 1.º conferente, *Manoel Caldas Barreto.*

O 2.º conferente, *João de Freitas Barbosa.*

Maranhão.

Approvo.—Alfandega de Pernambuco, 11 de julho de 1863.—*Paes de Andrade.*

Conforme.—O 4.º conferente, *Frederico Carneiro Leão.*

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 24	37:113$923
Idem do dia 25	2:090$037
	39:203$960

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 24	68:885$474
Idem do dia 25	766$547
	69:652$021

PRAÇA DO RECIFE

25 DE JULHO DE 1863.

Ás 3 horas da tarde.

Revista semanal.

Cambios	Saccou-se sobre Londres a 27 e 27 1/8 d. por 1$000. Sobre Paris a 355 rs. por fr., e sobre Lisboa de 96 a 98 por cento de premio; regulando por 27,000 £ os saques effectuados nesta semana.
Algodão	O desta provincia, vendeu-se de 20$000 a 20$500 e a ultima do de Maceió foi de 20$500 e o da Parahiba a 22$000, posto a bordo.
Assucar	O branco vendeu-se de 3$000 a 3$800 por arroba, o somenos de 2$600 a 2$700, o mascavado purgado de 1$950 a 2$200, e o bruto de 1$650 a 1$800 por arroba.
Aguardente	Vendeu-se de 68$000 a 70$000 a pipa.
Couros	Os seccos salgados venderam-se a 155 rs. a libra.
Arroz	O pilado da India vendeu-se a 2$600 e o do Maranhão a 3$200 por arroba.
Azeite dôce	O de Lisboa vendeu-se a 2$600 o galão, e o do Estreito a 2$300.
Bacalhão	Retalhou-se de 11$500 a 14$000 por barrica, ficando em deposito 2,500 quintaes.
Batatas	Venderam-se de 700 a 800 por arroba.
Bolachinha	Idem a 2$000 a barriquinha.
Carne secca	A do Rio-Grande do Sul retalhou-se de 1$800 a 2$400 por arroba, ficando em deposito 112,795 arrobas; temos no porto um carregamento de 15,625 arrobas, procedente do Rio da Prata que ainda não abrio preço.
Café	Vendeu-se de 8$200 a 8$500 por arroba.
Cerveja	Idem de 4$200 a 5$600 a duzia de garrafas, conforme a qualidade.
Farinha de trigo	A de Philadelphia e franceza retalhou-se de 13$000 a 17$000 a barrica, a de Genova, de 15$ a 16$000, a de Trieste de 21$ a 23$000; ficando em deposito 6,500 barricas da primeira, 600 da segunda, 200 da terceira e 3,000 da quarta. Tivemos nesta semana um carregamento da America que foi vendido para descarregar nos portos do sul, seguindo o mesmo destino cerca de 4,000 barricas das que existiam em terra, o que tornou o nosso deposito reduzido a dez mil e trezentas barricas.
Dita de mandioca	Vendeu-se de 5$500 a 6$000 a sacca.
Feijão	Idem de 3$000 a 6$000 a sacca.
Genebra	Idem de 310 a 330 rs. a botija.
Louça	A ingleza ordinaria vendeu-se de 295 a 300 por cento de premio sobre a factura.
Manteiga	A franceza vendeu-se a 500 rs. a libra, e a ingleza de 680 a 700 rs.; ficando em deposito cerca de 1,000 barris.
Massas	Venderam-se a 5$200 a caixa.
Oleo de linhaça	Idem a 2$200 o galão.
Passas	Idem a 5$000 a caixa.
Presuntos	Idem 13$ a 14$000 por arroba.
Queijos	Os flamengos venderam-se de 1$500 a 1$600, havendo falta dos de primeira qualidade.
Sabão	O amarello vendeu-se a 120 rs. a libra, e do Mediterraneo a 240 rs.
Toucinho	O de Lisboa vendeu-se a 8$000 por arroba.
Vinagre	O de Portugal vendeu-se de 105$ a 115$000 a pipa.
Vinhos	Os de Lisboa venderam-se de 190$ a 210$ a pipa, e os de outros paizes de 150$000 a 180$.
Velas	As de composição venderam-se de 550 a 560 rs. o masso.
Descontos	O rebate de lettras regulou de 8 a 10 por cento ao anno.
Fretes	Para o Canal, carregando na Parahiba 30 e do algodão para Liverpool a 3/4 por libra.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 25.

Rio de Janeiro—18 dias, barca nacional *Rio de Janeiro*, de 270 toneladas, capitão Manoel Antonio de Castro, equipagem 12, carga 14,000 arrobas de carne; a Baltar & Oliveira.

Rio de Janeiro—18 dias, barca portugueza *Laura*, de 291 toneladas, capitão Manoel Joaquim Andréa, equipagem 13, carga 5,000 quintaes hespanhóes de carne; a Thomaz de Aquino Fonceca Junior.

Santa Catharina—23 dias, patacho nacional *Poleceno*, de 198 toneladas, capitão Cypriano Antonio Quadro, equipagem 10, carga 7,000 alqueires de farinha de mandioca; a Miguel José Alves.

Rio Grande do Sul—20 dias, lugre argentino *Elisa Maria*, de 124 toneladas, capitão Wendt, equipagem 6, carga 5,000 alqueires de farinha de mandioca; a Amorim Irmão.

Barcelona e Tarragona—43 dias, brigue hespanhol *Venturita*, de 170 toneladas, capitão G. Mary Maristany, equipagem 12, carga vinho e outros effeitos; a Rabe Schameteau & C.

Londres—45 dias, galeota hollandeza *Pieterdina Marchina*, de 82 toneladas, capitão I. Klein, equipagem 6, carga polvora, e outros generos; a Rothe Bidoulac.

Cardiff 49 dias, barca ingleza *Creterion*, de 250 toneladas, capitão H. Coombo, equipagem 8, carga carvão de pedra; a Wilson Hett & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Maceió e portos intermedios—vapor nacional *Mamanguape*, commandante Manoel R. dos Santos Moura.

Aracaty—hiate nacional *Nicoláo I*, capitão Francisco Felix Nogueira, carga differentes generos.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Hamburgo a barca hamburgueza *Panania*, capitão F. Wenzuella com a mesma carga que trouxe de Ponta Arena.

Suspendeu do lamarão para Parahiba a barca ingleza *Salween*, capitão F. Scott, com o mesmo lastro que trouxe da Bahia.

Fundeou no lamarão um brigue não içou bandeira, e nem teve communicação com a terra.

Navio entrado no dia 26.

Rio de Janeiro—16 dias, brigue norueguense *Gazellen*, de 336 toneladas, capitão H. Helgesen, equipagem 8, em lastro; a ordem.

Navio sahido no mesmo dia.

Bahia—Patacho italiano *Maria*, capitão Luiz Buzano, carga vinho, assucar e outros generos.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que no dia 13 de agosto proximo futuro, perante a junta da fazenda, se ha de arrematar a quem por menos fizer, os concertos da cadeia da villa de Serinhãem avaliados em 2:596$. A arrematação será feita na fórma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem á essa arrematação, compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia, e competentemente habilitadas.

E para constar, se mandou publicar pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 23 de julho de 1863.—O secretario, *A. F. da Annunciação.*

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª Os reparos da cadeia da villa de Serinhãem, serão feitos de conformidade com o orçamento approvado pelo conselho desta directoria na importancia de 2:596$.

2.ª O arrematante executará os trabalhos no prazo de 5 mezes, dando começo a elles dentro do primeiro mez, e ficando sujeito ao que dispõe a lei n. 286.

3.ª Na execução do serviço, o arrematante observará as prescripções do engenheiro, ficando obrigado a desfazer todo o trabalho, que não fôr execu-ado de conformidade com o orçamento.

4.ª O pagamento será effectuado em tres prestações iguaes, correspondendo cada uma á um terço da obra feita.

5.ª Para tudo o mais que não estiver especificado nas presentes clausulas, observar-se-ha o que dispõe a lei n. 286.

Conforme.—*A. F. d'Annunciação.*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que tem marcado o dia 17 de agosto proximo vindouro para o concurso que, á vista da ordem do tribunal do thesouro n. 113 de 6 do corrente mez, se tem de abrir nesta thesouraria para preenchimento das vagas de praticantes e officiaes de descarga existentes na alfandega desta cidade. Os exames versarão nas materias de que trata o § 1.º do art. 1.º do decreto n. 3,114 de 27 de junho do corrente anno, a saber: leitura—analyse grammatical e orthograhia — arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade a reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de desconto, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações. Os concorrentes deverão previamente apresentar seus requerimentos instruidos de documentos que provem idade completa de 18 annos, isenção de pena e culpa, e bom comportamento.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 21 de julho de 1863. — Servindo de official-maior, Manoel José Pinto.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco e seu termo por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II a quem Deos guarde, etc.

Faço saber pelo presente que no dia 10 de agosto do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, depois da audiencia respectiva, os escravos seguintes: Venancio, pardo, de idade de 18 annos, avaliado por 1:000$; João, crioulo, fulo, de idade de 14 annos pouco mais ou menos, avaliado em 700$; Aguida, crioula, de 20 annos, avaliada em 700$; Pedro, crioulo, de 50 annos, avaliado em 250$; Joaquim, crioulo, de 30 annos, avaliado em 600$; Cosme, crioulo, de 15 annos, avaliado em 600$; Antonio, crioulo, de 30 annos, avaliado em 900$; Sebastião, crioulo, em 800$; Clemente, crioulo, de 40 annos, avaliado em 600$; Domingos, de 20 annos, avaliado em 600$. Cujos escravos são pertencentes a Antonio Gonçalves da Silva e vão a praça por execução que contra o mesmo move Mello Lobo & C., e na falta de licitantes será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento respectivo da lei.

E para que o presente chegue ao conhecimento de todos, mandei passar editaes, que serão publicados pela imprensa e affixados nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 22 dias do mez de julho do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1863, 42.º da independencia e do imperio do Brasil.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação dos reparos das pontes dos Remedios na povoação dos Afogados, e sobre o rio Jaboatão na estrada da Escada, foi transferida para o dia 30 do corrente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 24 de julho de 1863.—O secretario, A. F. d'Annunciação.

— Na quarta-feira 29 do corrente, finda a audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 2.ª vara se ha de arrematar uma preta crioula de nome Thereza, avaliada pela quantia de 600$, a qual vai á praça a requerimento do testamenteiro e inventariante da finada D. Luiza Ferreira Gomes, escrivão Motta.

— O abaixo assignado, lançador da recebedoria de rendas internas geraes, de conformidade com o artigo 37 e seus §§ do decreto de 17 de março de 1860, continúa no dia 27 do corrente a fazer a collecta no bairro do Recife nas ruas seguintes: Tanoeiros, Trapiche, praça do Commercio e Vigario, dos impostos a que estão sujeitas as lojas e casas commerciaes e outras de diversas classes e denominações; avisa aos donos dos respectivos estabelecimentos que tenham presentes no acto da collecta os recibos e papeis de arrendamento de suas casas, visto que elles terão de servir de base ao processo do lançamento. Recebedoria de Pernambuco 25 de julho de 1863.

José Theodoro de Sena.

Arrematação.

No dia 1.º do proximo mez de agosto se ha de arrematar depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara, por execução de Balthar & Oliveira, cinco moradas de casas terreas sitas nesta cidade, pertencentes a herança do finado José Fernando da Cruz, sendo 3 na rua Direita n. 41 avaliada por 1:700$; n. 67 por 1:700$ e n. 111 por 1:200$, uma no largo da ribeira de S. José n. 23 por 1:500$, e uma na rua de Hortas n. 60 por 2:000$.

Arrematação.

No dia 28 do corrente depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara, tem de ser arrematada a casa terrea meia-agua, sita na rua da Ponte Velha n. 35, pelo preço da adjudicação que é de 480$000 rs., por execução de Leopoldo Ferreira Martins Ribeiro, contra os herdeiros de D. Antonia Maria de Castro.—Escrivão Saraiva.

A thesouraria provincial compra para o corpo de policia, os objectos seguintes:

500 bornaes de brim.

100 barras de madeira com pés de ferro.

1 guarita de madeira.

A quem convier fazer ditos fornecimentos, compareça na secretaria da mesma thesouraria, com suas propostas em cartas fechadas no dia 30 do corrente ao meio dia.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 23 de julho de 1863. — O secretario, *A. F. d'Annunciação.*

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 30 do corrente pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões continúa a praça das rendas das casas abaixo declaradas por tempo de um a tres annos.

Os pretendentes devem comparecer acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita.
N. 4 particular e 33 publico um andar. 565$000
N. 82 particular e 3 publico tres andares.. .. .. 1:010$000
N. 83 particular e 7 publico tres andares.. .. .. 920$000

Rua do Padre Floriano.
N. 6 particular e 47 publico casa terrea. 186$000
N. 7 particular e 45 publico casa terrea. 126$000
N. 66 particular e 63 publico casa terrea.. .. .. 140$000
N. 90 particular e 13 publico casa terrea.. .. .. 181$000

Becco da Carvalha.
N. 10 particular e 5 publico casa terrea. 149$000

Rua dos Pescadores.
N. 16 particular e 11 publico casa terrea.. .. .. 255$000

Rua da Calçada.
N 17 particular e 30 publico casa terrea.. .. .. 174$000
N. 19 particular e 84 publico casa terrea.. .. .. 149$000
N. 21 particular e 38 publico casa terrea.. .. .. 156$000

Rua da Viração.
N. 27 particular e 19 publico casa terrea.. .. .. 283$000

Rua de Santa Thereza.
N. 31 particular e 7 publico casa terrea. 196$000
N. 32 particular e 5 publico casa terrea, 204$000

Rua de Hortas.
N. 29 particular e 41 publico dous andares.. .. .. 553$000

Rua da Roda.
N. 35 particular e 3 publico casa terrea. 108$000
N. 36 particular e 5 publico casa terrea. 89$000
N. 37 particular e 7 publico casa terrea. 112$000
N. 99 particular e 1 publico casa terrea. 120$000

Rua Nova.
N. 46 particular e 48 publico um andar. 1:312$000

Rua da Imperatriz.
N. 47 particular e 68 publico casa terrea.. .. .. 306$000

Rua da Gloria.
N. 51 particular e 65 publico casa terrea.. .. .. 144$000

Rua do Encantamento.
N. 52 particular e 3 publico 3 andares. 480$000

Rua do Azeite de Peixe.
N. 53 particular e 1 publico 2 andares. 600$000

Rua do Amorim.
N. 54 particular e 31 publico um andar. 150$000

Rua da Lapa.
N. 56 particular e 8 publico um andar. 144$000
N. 73 particular e 5 publico um andar. 420$000

Rua do Pilar.
N. 59 particular e 73 publico casa terrea.. .. .. 183$000

Rua de São Bom Jesus das Crioulas.
N. 61 particular e 8 publico casa terrea. 131$000

Rua da Cruz.
N. 68 particular e 15 publico 3 andares. 1:200$000

Rua do Nogueira.
N. 62 particular e 17 publico casa terrea.. .. .. 260$000

Rua da Cadeia do Recife.
N. 72 particular e 30 publico 3 andares. 700$000

Becco da Lama.
N. 75 particular e 30 publico casa terrea.. .. .. 91$000

Travessa do Carcereiro.
N. 85 particular e 11 publico casa terrea.. .. .. 100$000
N. 87 particular e 17 publico casa terrea.. .. .. 125$000

Patrimonio de orphãos.

Rua da Madre de Deos.
N. 24 particular e 26 publico dous andares.. .. .. 901$000

Becco das Boias.
N. 39 particular e 18 publico dous andares.. .. .. 300$000

Rua da Moeda.
N. 44 particular e 21 publico casa terrea.. .. .. 251$000

Rua do Amorim.
N. 54 particular e 21 publico 3 andares. 300$000
N. 56 particular e 26 publico casa terrea.. .. .. 72$000

Rua do Burgos.
N. 69 particular e 21 publico casa terrea.. .. .. 72$000

Sitio do Parnameirim.
N. 1 particular.. .. .. 300$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 22 de julho de 1863.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro

— Terça-feira 28 do corrente mez de julho, as 11 horas do dia, se ha de arrematar em praça publica do Sr. Dr. juiz de orphãos, por arrendamento, a casa terrea n. 75 da rua do Queimado, avaliada por 400$ por anno, é pertencente ao orphão João Rodrigues Lima, e vai á praça a requerimento de Luiz Moreira da Silva Pinto.

— Na audiencia do Dr. juiz municipal da 1.ª vara, no dia 28 do corrente, tem de ir á praça por venda o escravo Luiz, penhorado a Manoel José de Oliveira por execução que contra o mesmo encaminha Florentino Velloso Cavalcanti de Albuquerque pelo cartorio do escrivão Motta.

Directoria das obras militares.

A directoria das obras militares tendo de mandar proceder a nova arrematação dos cabides de que precisa o quartel do 2.º batalhão de infantaria, convida as pessoas que se quizerem incumbir deste serviço a apresentarem suas propostas nos dias 27 e 28 do corrente mez, das 10 horas ao meio dia, onde poderão receber os esclarecimentos de que necessitarem.

Directoria das obras militares de Pernambuco 24 de julho de 1863.—Luiz Francisco de Paula de Albuquerque Maranhão, servindo de amanuense.

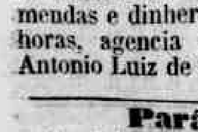
AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 30 do corrente o vapor *Apa*, commandante Alcanforado o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro á frete até o dia da sahida ás 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



Espera-se dos portos do norte até o dia 2 de agosto o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante o capitão de mar e guerra Gervasio Mancebo, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada: encommendas e dinhero a frete até o dia da sahida as 2 horas, agencia rua da Crur n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Pará em direitura.

Seguirá para o indicado porto com toda a brevidade o bem conhecido hiate *Lindo Paquete*, capitão Antonio Maria da Costa e Silva, a chegar do Maranhão a qualquer momento: para o peqneno resto de carga que lhe falta, trata-se com o consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

Para Lisboa e Porto.

Pretende seguir com muita brevidade o veleiro e bem conhecido brigue portuguez *Mello 1*, capitão Antonio Gonçalves da Silva, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta e passageiros para os quaes tem excellentes commodos trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Até o fim do corrente mez de julho segue para os portos do norte até o Aracaty por já ter metade do seu carregamento a bordo a barcaça *Flor de Camaragibe*, quem na mesma quizer carregar para qualquer dos referidos portos entenda-se com seu proprietario na rua da Cadeia do Recife n. 4, primeiro andar.

Para o Porto

segue impreterivelmente no dia 25 do corrente o brigue portuguez *S. Manoel I*, recebe unicamente passageiros, para os quaes tem excellentes commodos: a tratar na rua do Vigario n. 10, com os seus consignatarios Manoel Joaquim Ramos e Silva & Genro.

Para Lisboa

O veleiro brigue portuguez *Laia II*, capitão A. F. Vieira sahirá no dia 25 do corrente por ter a maior parte de seu carregamento prompto: para carga e passageiros, trata-se com o consignatario E. R. Rabello, rua da Cadeia n. 55.

Para o Maranhão e Pará

pretende seguir nestes oito dias o veleiro e bem conhecido brigue escuna *Joven Arthur*, tem a seu bordo parte de seu carregamento; para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Aracaty.

O hiate *Sant'Anna*, mestre Antonio Joaquim Alves segue para o Aracaty até o dia 28 do corrente mez, póde receber ainda alguma carga para o que se trata na rua da Cadeia n. 57.

LEILÕES.

LEILÃO DE 100 saccos com milho e 100 caixas com cebolas.

HOJE.

O agente Pestana venderá por conta do quem pertencer 100 saccos com excellente milho o mais novo que ha no mercado e 100 caixas com cebolas para fechar factura em um ou mais lotes: hoje 27 do corrente no armazem do Annes, pelas 10 horas da manhãa.

LEILÃO

das dividas da massa fallida de Braz Marcelino do Sacramento.

Terça-feira 28 do corrente na rua da Cadéia numero 53, ás 11 horas.

O agente Euzebio venderá em leilão pelo maior preço que se achar á requerimento do depositario e autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, as dividas daquella massa.

LEILÃO DE UM PREDIO.

Terça-feira 28 do corrente as 11 horas da manhãa.

O agente Simões fará leilão no dia e hora acima mencionados, de um sobrado de 3 andares e sotão sito na rua da Cruz n. 27, com solo proprio. Os pretendentes que desejarem informar-se do referido predio podem entender-se com o mesmo agente á rua do Vigario n. 17, primeiro andar, aonde terá lugar o dito leilão.

LEILÃO DE Predios.

Um sobrado na rua Imperial n. 64, com 40 palmos de frente e 180 de fundo, tendo o andar terreo 2 salas, alcova, gabinete com alcova, cosinha, e um grande salão com 7 quartos; o primeiro andar tem uma grande sala, 2 alcovas, 1 quarto no corredor, sala de detraz com 2 camarinhas e uma grande sala de jantar, cosinha e um quarto ao lado, um grande sotão com boa sala, 3 alcovas e um quarto, grande cysterna, cacimba, 2 quartos fóra, estribaria, coxeira e um grande quarto para guardar carroças, 2 grandes quintaes tendo um delles um bello jardim e outro plantado com diversos pés de sapotizeiros e outros arvoredos, tendo ambos 200 palmos de largura e 140 de fundo.

Uma casa na mesma rua n. 66 com duas portas de frente, duas salas, dous grandes quartos, cosinha e um pequeno quintal.

Um sobrado de 2 andares na rua do Livramento n. 9, tendo cada andar 2 salas e um quarto.

Terça-feira 28 do corrente.

O agente Almeida fará leilão por autorisação da caixa filial dos predios acima mencionados, na sala da associação commercial, ás 11 horas.

LEILÃO DE 2 balieiras, 5 remos, 6 peças de cabos novos, 2 lanças e 2 croques.

Terça-feira 28 de julho a uma hora da tarde.

O agente Pinto fará leilão por ordem do Illm. Sr. consul dos Estados-Unidos, com autorisação do Illm. Sr. inspector da alfandega e em presença de um empregado da mesma repartição de todos os objectos acima mencionados pertencentes aos navios americanos, aprisionados na Ilha de Fernando, ists no dia e hora supradito na rua do Trapiche Novo em frente ao consulado americano.

LEILÃO DE PREDIOS.

Como sejam

EM CHÃOS PROPRIOS.

1 sobrado de 2 andares da rua estreita do Rosario n. 24.
1 casa terrea na rua do Amorim n. 30.
1 dita dita no pateo do Paraizo n. 31.
1 dita dita na rua da Alegria n. 14.
1 dita dita na rua do Mondego n. 69.
1 dita dita na mesma rua n. 71.
1 dita dita na mesma rua n. 73.
1 grande casa terrea assobradada na rua do Mondego n. 16.
1 casa terrea na rua do Mondego n. 75.

EM CHÃOS FOREIROS.

1 sobrado de dous andares na travessa do Livramento n. 18.
1 dito de dous andares na rua das Aguas-Verdes n. 70.
1 sobrado de um andar na rua de Santa Rita n. 75.
1 casa terrea na rua de Santa Cecilia n. 9.

Quarta-feira 29 de julho.

(A' rua da Cadeia numero 24.)

O agente Pinto legalmente autorisado pelos liquidatarios da massa fallida de José Antonio Bastos, levará a leilão no dia 29 do corrente mez os predios supra mencionados pertencentes a mesma massa, em seu escriptorio rua da Cadeia n. 24, entrada pelo Becco-Largo.

Principiará ás 11 horas em ponto.

LEILÃO DE *Uma terça parte do sobrado da rua Direita n, 79*

Quarta-feira 29 de julho.

O agente Pinto fará leilão (precedida a competente carta de autorisação) de uma terça parte do sobrado de dous andares e sotão edificado em chãos proprios na rua Direita n. 79, isto á uma hora da tarde do dia acima em seu escriptorio rua da Cadeia n. 24, entrada pelo Becco Largo.

LEILÃO DE Cobre novo e velho em obras.

Quarta-feira 31 do corrente as 11 horas da manhãa.

No Campo Verde n. 65.

O agente Olympio fará leilão por mandado do Illm. Sr. vice-consul da Italia, de uma porção de taxos de cobre, 1 alambique de dito, uma porção de cobre velho e 1 bahú com roupa usada existente na casa acima mencionada.

LEILÃO DE DIVIDAS.

Segunda-feira 3 de agosto.

A requerimento dos administradores da massa de Manoel de Azevedo Pontes por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio e por intervenção do agente Pestana irão á leilão as dividas pertencentes a mesma massa no valor de 132:305$185 rs. constantes de uma relação parte com letras as quaes se acham em poder do agente para poderem ser examinadas e está prompto a dar qualquer esplicação: o leilão terá lugar segunda-feira 3 de agosto vindouro pelas 10 horas da manhãa na associação commercial.

AVISOS DIVERSOS.

LOTERIA.

Quarta-feira 5 de agosto proximo se extrahirá a ultima parte da primeira e primeira da segunda loteria da Santa Casa da Misericordia.

Os bilhetes e meios bilhetes acham-se á venda na respectiva thesouraria, rua do Crespo n. 15, e nas casas commissionadas rua da Imperatriz n. 44, loja do Sr. Timentel, praça da Independencia n. 22, loja do Sr. Soares Pinheiro, rua Direita n. 3, botica do Chagas, rua da Cadeia n. 45, loja do Sr. Porto e em Apipucos estabelecimento do Sr. Francisco M. S. Mendes.

Os premios de 5:000$ até 10$ serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte, depois da destribuição das listas.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

LOTERIA.

O thesoureiro das loterias desta provincia, desejando extrahi-las em maior capital e com menores intervallos, offerece a vantagem de dous por cento á quem comprar para negocio, na quantia de 100$ para cima; assim como se propõe a estabelecer correspondencias para qualquer localidade da provincia, remettendo bilhetes, meios e listas, sob fiança idonea; devendo o pagamento delles ser feito logo que sejam recebidas as listas e novos bilhetes remettidos. O thesoureiro certo da conveniencia desse negocio, convida aos Srs. commerciantes da Victoria, Goianna, Rio Formoso, Nazareth, Serinhãem e mais localidades populosas da provincia, e mesmo os desta capital, que o quizerem, a entenderem-se com elle, na thesouraria das loterias, rua do Crespo n. 15: advertindo que receberá em pagamento e sem desconto, os bilhetes premiados de todas as loterias da provincia recolhidos á thesouraria da fazenda provincial.

Thesouraria das loterias, 20 de junho de 1863.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

Pergunta que não offende.

Pergunta-se ao *Pharmaceutico e Encyclopedico Jurisconsulto, caixa* ou cousa que o valha, de uma casa commercial, de Pai e Filho, perto da decantada C..... em que legislação commercial se firma, para pôr obstaculos aos portadores que tem de receber importancias de ordens nesta casa, tendo até recusado pagamento, com recibo do proprio dono de taes ordens; na realidade admiramos uma tal celebridade, que desejamos saber se aprendeu taes lições na escola do mestre Ignacio; o que muito duvidamos—com a resposta voltará

O coca-n'elle.

— Fugio no dia 16 do corrente do engenho Pindobal, o escravo Manoel Bacca, que representa ter 30 annos de idade, bem preto, altura regular, não feio de cara, bem feito de corpo, e pés. Quem o vê não suppõe que seja de Angola, parece crioulo. Já o anno passado fugio para o engenho S. Caetano na villa do Cabo, donde veio mandado pelo Sr. Antonio Bandeira de Mello, rendeiro do dito engenho. É provavel que tenha procurado o dito senhor ou seguido para o sul da provincia. Quem o apprehender, ou delle der noticias certas, será bem recompensado pelo abaixo assignado.

Joaquim Cavalcante de Albuquerque Mello.

— Quem precisar de alugar uma ama que cozinha o diario de uma casa, e para fazer o serviço interno da mesma, afiançando a sua conducta, sendo para casa de pouca familia, dirija-se a rua do Imperador n. 16, terceiro andar.

Aviso ao commercio.

Participa-se que a agencia do correio particular da Parahiba é na rua do Vigario, taberna n. 33, deve chegar todas as quintas-feiras e sahir no mesmo dia as 5 horas da tarde.

— Leopold Weil retira-se d'aqui para Maranhão.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos para caixeiro de taberna: na rua da Senzala Nova numero 9.

— Offerece-se um rapaz quem sabe cozinhar: quem pretender dirija-so a rua da Concordia numero 15.

Attenção

Quem precisar de uma pessoa para fazer qualquer cobrança, tanto na capital como fóra della, dirija-se a taberna da rua do Vigario n. 13.

Pergunta se

ao incivil Sr. de A..., grão sultão de Malacoff e ao seu medico assistente, o scientifico Dr. Y. I., qual a razão porque sendo Ss. Ss. tão escrupulosos no exame dos generos que entram para a respectivo A..., chegando o seu zelo pharisaico a ponto de serem recusados generos de 1ª qualidade, como acaba de acontecer com o café ultimamente fornecido, toleram todavia que se esteja fornecendo farinha de barco por farinha da terra, quando esta fôra contratada, e por isso custa a fazenda o duplo do que custaria aquella? Haverá nisto a mais escandalosa parcialidade, ou será semelhante procedimento parto da supina ignorancia de tão elevadas personagens na classificação dos generos? Decidam...

Au revoir.

— Tendo-se de pagar o importe de um bilhete do espectaculo da joven Angelina Botini, precisa-se saber aonde se deve satisfazer.

— Offerece-se uma mulher de bons costumes para ama de casa de pouca familia ou homem solteiro: na rua da Gloria n. 46.

— Aluga-se a casa da rua das Larangeiras n. 9 com os commodos seguintes: 3 quartos, 2 salas por 16$: a tratar na rua do Livramento n. 29.

RIO DE JANEIRO

CAIXA DEPOSITARIA

Este estabelecimento além das operações bancarias que fazem o principal objecto de suas operações incumbe-se de receber alugueis de predios urbanos, juros de apolices, dividendos de acções de bancos e companhias, cobrança de letras e ordens a prazo fixo, pondo estas quantias em contas correntes com juros ou sacando a favor de seus committentes. Tambem se encarrega da compra ou venda de apolices e acções. A commissão da cobrança dos juros de apolices e dividendos de acções e compra ou venda das mesmas é de 1 por cento e das outras cobranças é de 2 a 3 por cento.

Attenção.

Precisa-se alugar um sitio cercado, em Santo Amaro ou nas mediações, que tenha pasto para 6 vaccas annualmente, casa de morada, agua e arvoredos de fructa, afiança-se o bom tratamento, e se dá fiador a contento: a tratar com Frederico Chaves na rua da Imperatriz n. 19.

Precisa-se de uma ama de leite, mas que tenha, quando muito até 6 mezes decorridos na criação de que se ache encarregada: na rua estreita do Rosario n. 31, 3º andar, por cima do armazem de trastes do Sr. Moreira.

— Aluga-se a casa terrea da rua Imperial n. 66: os pretendentes dirijam-se á Caixa Filial.

Sitio para alugar.

Aluga-se por preço commodo um sitio com grande casa, coxeira e estribaria no lugar dos Remedios defronte da igreja; a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 4.

— Pede-se ao Sr. Dr. José Maria Moscozo da Veiga o favor de vir á rua do Queimado n. 9, a negocio que bastante o interessa.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa, na rua Nova n. 50, das 8 ás 10 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde, e recebe egualmente convites para dentro ou fóra da cidade, com o fim de se encarregar de qualquer serviço de sua profissão.

Os chamados deverão vir por escripto.

— Duarte Ventura de Maciel, subdito portuguez, retira-se para Buenos-Ayres.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 19 da rua Nova, com bastantes commodos para familia; a tratar á rua da Cadeia do Recife n. 62, segundo andar.

— Offerece-se como ama uma rapariga moça e de bons costumes para o serviço da cozinha em uma casa de pouca familia ou de um moço solteiro: quem pretender dirija-se a rua de S. Bom Jesus das Crioulas n. 14.

Padaria.

Aluga-se um preto perfeito official de padaria: na rua Direita n. 54, segundo andar.

— Francisco Pereira da Silva Santos participa a seus credores que está residindo na rua da Casa de Detenção n. 7, e podem vir a qualquer hora do dia apresentar suas contas que serão satisfeitos; e tambem aos seus devedores que venham saldar suas contas.

— João Caetano de Abreu, solicitador dos auditorios desta cidade, faz sciente ao publico, com especialidade aos seus clientes e amigos que mudou sua residencia para a rua da Praia de Santa Rita Nova n. 49, onde morou o Sr. Dr. Buarque, engenheiro da estrada de ferro, onde sempre achará, das 6 ás 9 da manhãa, e das 4 da tarde em diante.

DENTISTA DE PERNAMBUCO

3--RUA ESTREITA DO ROSARIO--3

Francisco Pinto Ozorio continúa a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós e outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

— Agostinho Ferreira Catharino, subdito portuguez retira-se para a Europa á tratar de sua saude.

— Antonio Avelino Leite Braga tendo de retirar-se para a Europa no primeiro paquete, previne a irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares que nesta data suspende a fiança que lhe deu a favor de Manoel Pedro de Castro Lima, em virtude do que póde a mesma irmandade mandar receber desde já do annunciante o que até hoje lhe estiver a dever o seu afiançado, no caso de se achar atrasado nos seus pagamentos, visto querer o annunciante que a irmandade seja embolsada na conformidade de sua carta de fiança. Recife 23 de julho de 1863.

--- Aluga-se o primeiro e terceiro andar da casa sita na rua da Praia n. 53, este com muitos commodos, terraço, vista magestosa para o mar e terra, canno de esgoto etc. a tratar na mesma no estabelecimento.

— Aluga-se uma boa escrava para todo o serviço de casa e compras, muito fiel; igualmente um escravo para qualquer serviço até para carroceiro: na rua do Imperador n. 50, terceiro andar.

Attenção.

Na rua do Hospicio n. 15 precisa-se de uma ama de leite que seja sadia.

Festa de Sant'Anna, erecta na matriz de Santo Antonio.

Os encarregados da festa da gloriosa Sant'Anna, erecta na matriz de Santo Antonio, não podendo solemnisar com todo brilhantismo e pompa condignos a mesma Senhora em o dia 26 do corrente, por motivos alheios á sua vontade, deliberaram transferir para o proximo domingo a dita festividade: os mesmos encarregados pedem encarecidamente aos moradores das ruas do Cabugá e Nova, o favor de illuminarem as frentes de suas casas na noite do mesmo dia.

BANCO UNIÃO

ESTABELECIDO NA CIDADE DO PORTO

Agentes em Pernambuco

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Sacam por todos os paquetes sobre o mesmo banco á prazo ou á vista, sobre a caixa filial em Lisboa, e agencias em Figueira, Coimbra, Aveiro, Vizeu, Villa-Real, Regoa, Vianna de Castello, Guimarães, Barcellos, Lamego, Covilhãa, Braga, Penafiel, Bragança, Amarante, Angra, Ilha da Terceira, Ilha de Faias, Ilha da Madeira, Villa do Conde, Valença, Bastos, Oliveira de Azemeis, Chaves e Fafe, a oito dias vista ou ao prazo que se convencionar, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— O abaixo assignado em beneficio de seus credores vendeu ao Sr. Florentino de Almeida Pinto o estabelecimento de molhados da rua larga do Rosario n. 27, onde continúa até que possa receber as dividas pertencentes ao mesmo estabelecimento para acabar de pagar aos mesmos senhores.

José Joaquim da Costa Maciel,

— O abaixo assignado, testamenteiro do fallecido Fortunato Cardoso de Gouveia, roga aos devedores do mesmo fallecido que por favor paguem seus debitos com a maior presteza afim de evitar incommodos e maiores despezas: dirijam-se a rua da Cruz do Recife n. 60, e a rua do Imperador numero 21.

Joaquim Lopes de Almeida.

COMPTABILIDADE COMMERCIAL

PELO

DR. WITRUVIO PINTO BANDEIRA

Professor da segunda cadeira do Curso Commercial Pernambucano.

DOUS BELLOS VOLUMES EM 8.º FRANCEZ

COMPREHENDENDO

O primeiro—Prelecções theorico-praticas de escripturação mercantil.

O segundo—Noções de arithmetica commercial, adaptadas á pratica das operações commerciaes e elementos do systema metrico com suas applicações ao commercio.

PREÇO DE CADA VOLUME 5$.

Esta obra, apezar de elementar, vem preencher uma lacuna, que era sentida entre nós onde fallecem escriptos de certas especialidades com accesso a todas as intelligencias; e assim o editor pensa fazer um serviço dando-lhe publicidade, tanto mais quanto hoje, que as transacções commerciaes e industriaes vão entre nós tomando notavel desenvolvimento, deve entrar na educação daquelles que se querem applicar a taes ramos da vida o conhecimento dos principios da comptabilidade administrativa e commercial.

Com este intuito, sob uma fórma essencialmente classica, reuniu o Sr. Dr. Witruvio os principios da comptabilidade commercial no que tem elles de mais elementar, e coordenou-os de modo a facilitar o mais possivel o seu estudo ás pessoas que se destinam ás profissões commerciaes, sendo taes a concisão e a clareza postas no desenvolvimento respectivo, que pode-se aprender a materia, chegando-se a escripturar os livros por partidas dobradas e applicar o calculo ás operações do commercio, sem carecer da intervenção de um mestre.

O primeiro volume, formulado sobre a obra de Bertrand, occupa-se mais especialmente da escripturação mercantil por partidas dobradas, cujos principios são desenvolvidos em harmonia com a legislação brasileira, contendo além disto um importantissimo appendice sobre as sociedades commerciaes em todos os seus movimentos, quer pelo lado da escripturação, quer pelo da formação, existencia e extincção dellas em face da lei. Neste appendice, duplicadamente recommendavel por sua originalidade e pelo cunho de especialismo, tem o commerciante uma guia para sua direcção, qualquer que seja a fórma da sociedade que contraia. Completa este volume o specimen ou resumo de uma escripturação, ficticia é verdade, mas em tudo semelhante á de uma casa de commercio ordinario, offerecendo uma serie de operações successivamente mais difficeis, que assim inicia gradualmente a maneira de escriptura-las nos differentes livros de uma casa de commercio.

O segundo, egualmente formulado sobre a obra de Kottinger, occupa-se particularmente da arithmetica commercial com exercicios e problemas pelo meio mais simples, facil e breve da regra conjuncta, acerca de todas as operações praticas usuaes no commercio, envolvendo calculos de cambios de praça á praça e por praças intermedias, bem como negocios de bancos com arbitragens de cambios, além do desenvolvimento do systema metrico em suas relações com o commercio, illustrado por meio de tabellas de conversão.

O editor nada mais accrescentará á estas breves palavras, que assás demonstram a importancia real desta obra, devida a intelligencia e a applicação accurada do seu autor, senão que é ella de utilidade geral, e que a nenhum commerciante e mesmo a homem algum de lettras é licito deixar de possui-la em sua estante; pois o commercio em suas variadas evoluções, entende actualmente com tudo que se liga a vida.

A assignatura toma-se nas livrarias dos Srs. Guimarães & Oliveira, Nogueira de Souza, Julião & Pereira e Geraldo H. de Mira, sendo realisada sua importancia pela quota de cada volume ao sahir do prelo, para o qual ora entra o primeiro.

O EDITOR.

HOMEOPATHIA PURA

NOVO ESTABELECIMENTO DE MEDICINA HOMEOPATHICA

RUA NOVA N. 43.

O Dr. Sabino O. L. Pinho mudou o seu CONSULTORIO para a loja de marmore rua Nova n. 43, onde continua a dar consultas todos os dias uteis desde o meio dia até 2 horas.

Os enfermos, que o procurarem logo na invasão da molestia, sem que hajam tomado qualquer remedio, nem allopathico, nem homeopathico, pagarão metade dos preços estipulados. Esta concessão tem por fim facilitar a cura de molestias, que podem tornar-se complicadas pelos emprego intempestivo da therapeutica e ao mesmo tempo adquirir para a homeopathia maior numero de adeptos pela bateza da cura.

Em attenção as pessoas pobres, que não podem sahir de dia, o Dr. Sabino resolveu dar duss consultas por semanas nas terças e sextas-feiras das seis as sete horas da noite.

Os chamados para visitos e conferencias devem ser dirjgidos por escripto ao consultorio desde 8 horas do dia até 8 da noite, na certeza de que serão attendidos na ordem de sua precedencia, salva a circumstancia de eminente perigo.

ADVERTENCIA.

O novo consultorio está provido dos melhores medicamentos, desde a primeira até a trigesima dynaminjsação.

E como os medicos hespanhóes e allemães não cessam de certificar a major efficacia das ultissimas dynaminisações do tratamento das molestias chronicas, o Dr. Sabino se occupa agora de elevar os seus medicamentos ás potencias mais altas (por ora até 200.ª), afim de verificar por si mesmo a força dynamica, que se lhe attribue.

Os medicos, que quizerem experimentar taes dynaminisações poderão dirigir ao consultorio suas receitas, que serão aviadas gratuitamente para os pobres.

No mesmo consultorio se vende a novissima edição do *Thesouro homeopathico* ou *Vademecum do homeopatha*, obra indispensavel a dos que querem usar da homeopathia.

Tudo o que diz respeito á nova medicina se acha abundantemente neste novo estabeecimento.

INTERNATO DE S. BERNARDO

ESTABELECIDO NA CIDADE DO RECIFE

Director—O bacharel em mathematicas

BERNARDO PEREIRA DO CARMO JUNIOR.

O director do internato de S. Bernardo, accedendo aos pedidos de varios paes dos respectivos collegiaes, e de outras pessoas desta capital, removeu o seu estabelecimento da Capunga para esta cidade.

Não tendo evitado esforços nem sacrificios para proporcionar aos seus alumnos uma perfeita educação physica, moral, intellectual e religiosa, offerecendo-lhes uma habitação com bastantes condições de salubridade, habeis professores que são solicitos em prepara-los convenientemente ao fim á que se destinam, medico pratico que lhes faça comprehender os preceitos da hygiene e lhes cure das doenças, e finalmente um sacerdote illustrado e honesto que lhes explique os principios da religião christãa, espera que assim constituido não deixará o seu estabelecimento de merecer dos Srs. paes de familias o auxilio e confiança com que já alguns o tem honrado; e lhes roga, bem como á todas as pessoas interessadas, que se dignem de visitar o mesmo seu estabelecimento, onde sempre encontrarão franco ingresso.

O collegio tem a sua séde no espaçoso edificio n. 32 á rua da Aurora, contiguo ao do collegio dos orphãos.

Nos estatutos do collegio, que estão á disposição de quem os quizer ler, se acham consignadas as condições de entrada e matricula nas diversas aulas do estabelecimento.

Claudio Dubeux, proprietario das linhas de omnibus faz sciente a quem convier que do 1º de agosto até o fim de outubro proximo vindouro o omnibus de Jaboatão só fará 3 viagens por semana, sahindo do Recife nas terças-feiras, quintas e sabbados as 4 1/4 horas da tarde, e voltando de Jaboatão nas segundas, quartas e sextas as 6 1/2 horas da manhãa.

PARA TODOS.

Previne-se a quem comprar predios no bairro da Boa-Vista que primeiramente especule saber se são foreiros não obstante as escripturas dos mesmos declararem, pois que muitas duvidas se tem encontrado (por especulação a diminuta quantia que paga de laudemio) e se duvidarem que taes casos se tem dado procurem os proprietarios do vinculo de Nossa Senhora da Conceição dos Coqueiros que as provará. Bem como pede-se aos Srs. leiloeiros que quando tenham de fazer leilão de predios declarem se são foreiros e a quem, como se acham já annunciado os predios n. 47 da rua do Rosario da Boa-Vista, 53 da rua da Imperatriz e 67 da mesma que são foreiras ao meu casal. Lembrando-se sómente que a provisão de 30 de novembro de 1830 ainda está em seu inteiro vigor como tambem pede-se aos Srs. tabelliães que sejam minuciosos quando tenham de passar escripturas. Como tambem declara que os engenhos Queimadas e Jundahy da comarca do Rio Formoso são foreiros ao seu casal.

Josepha Maria dos Prazeres e Silva.

— Roga-se ao senhor que mandou fazer um sellim na rua Direita n. 51, que tenha a bondade de, no praso de 8 dias, a contar da data deste, o ir buscar assim como levar o que levou para se servir em quanto aquelle se aprompatava, do contrario passará o mesmo a ser vendido para pagamento.

NORAT IRMÃOS.

Praça do Corpo Santo n. 17, primeiro andar.

Norat Irmãos avisam ao corpo do commercio que nada devem nesta praça, e quem se julgar seu credor, compareça com seus titulos que será immediatamente pago. Avisam igualmente a todos os seus devedores que no prazo de 8 dias venham pagar-lhes, do contrario serão demandados judicialmente.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, agente do banco mercantil Portuense nesta cidade, saca effectivamente por todos os paquetes sobre o mesmo banco para o Porto e Lisboa, por qualquer somma, á vista e a prazo, podendo logo os saques a prazo serem descontados no mesmo banco, na razão de 4 por cento ao anno aos portadores que assim lhe convier: nas ruas do Crespo n. 8 ou do Imperador n. 51.

Joaquim da Silva Castro.

Aluguel

Aluga-se uma casa terrea na rua Velha n. 22, concertada e pintada de novo: a tratar na rua do Sebo n. 24.

NOTICIA NOTICIA NOTICIA.

A. W. Osborne retratista americano na rua do Imperador partecipa ao respeitavel publico que elle acaba de receber dos Estados-Unidos o novo e valioso processo da photographiaha pouco descoberto nos Estados-Unidos, sendo este novo systema superior a tudo quanto até o presente se tem descoberto; sendo o annunciante o unico em todo o imperio do Brasil, que possue o dito systema photographico. O Sr. Osborne póde apresentar as mais bellas pinturas sobre o papel debaixo de um estylo nunca experimentado nem conhecido até hoje neste paiz, os preços dos cartões serão os mesmos; A. W. Osborne na rua do Imperador; olhem para a bandeira americana.

NB. A sala onde está collocada a clara boia foi a pouco toda retificada de novo, e acha-se com espaço sufficiente para acommodar qualquer familia por mais numerosa que seja.

— Aluga-se a loja do sobrado sito na rua Nova n. 37: a tratar com Amaro Gonçalves dos Santos, no Passeio publico, ou na rua Nova n. 35, loja de ferragens.

PÃO DE CENTEIO.

Continúa a haver pão de centeio nos dias quartas e sabbados de cada semana, na padaria, em Santo Amaro, ao pé da fundição, e na rua da Imperatriz n. 22, rua do Brum, confronte ao chafariz n. 47, e rua do Rosario larga deposito n. 36.

Ao n. 29.

Nova loja dos barateiros, rua do Queimado.

Chitas francezas muito finas, covado a 300, 320 e 360; balões de panno, a 3$500; fustão de cores, covado a 320; cassas francezas fazenda muito fina, a 500 réis a vara; cambraia lisa de 10 jardas, a 3$500; dita fina, peça de 20 jardas, a 8$000; lãas muito finas para vestido, covado a 500.

Ao n. 29.

Nova loja dos barateiros, rua do Queimado.

Paletots de alpaca mesclada, a 4$000; camisas inglezas a 1$600; brim lona de linho, vara a 640; gravatas de seda superior, a 500 reis; ricas abotoaduras para colete, a 500.

Ao n. 29.

Nova loja dos barateiros, rua do Queimado.

Neste estabelecimento vendem-se os artigos seguintes por menos de metade do seu valor: franja de algodão branca peça de 45 varas, a 1$600; bicos pretos de linho, vara a 120, 160, 240 e 320; botões de veludo, de seda e de fustão, duzia 120 reis; rendas finas peça de 10 varas, a 500; entremeios muito largos e muito finos, peça a 4$500; touquinhas de vidrilho para crianças, a 500 reis.

ALVIÇARAS A NOVIDADE.

São chegados á loja das columnas na rua do Crespo n. 13 de Antonio Corrêa de Vasconsellos & C. riquissimos córtes de lãa muito fina com barras estampadas e matisadas á Imperatriz Eugenia, cores as mais delicadas como sejam: cor de ganga, de lyrio, cinza etc., fazenda inteiramente nova e nunca vista em Pernambuco.

— Alugam-se a loja do sobrado n. 193 e armazem n. 171 da rua Imperial, o armazem n. 4 da rua do Apollo, e a casa n. 27 da rua do Burgos: na rua da Aurora n. 36.

— Deseja-se muito fallar com os Srs.:
Manoel de Souza Leão Junior.
Horacio de Souza Leão.
João da Silva Santos (empregado na estrada de ferro.)
José Antonio Lopes Junior (do Rio-Formoso.) na rua do Crespo n. 17, loja.

— Aluga-se um sitio na Capunga Velha, com boa casa de vivenda, cocheira, estribaria e quartos para pretos: a tratar na rua Nova n. 3, ou na rua da Palma n. 41.

CASA DE SAUDE

Em Santo Amaro

Do Dr. Silva Ramos.

Unico estabelecimento desta natureza que existe entre nós, montado do modo que pode com todo o commodo e zelo tratar qualquer doente, que nella seja recolhido.

O edificio é magestoso e conserva-se em perfeito estado de limpeza e convenientemente mobiliado.

Os doentes são separados, segundo os sexos, natureza das molestias e condições sociaes.

Ha quartos fortificados para os alienados, e uma enfermaria para as parturientes.

O proprietario encarrega-se de qualquer operação.

O estabelecimento é franqueado á qualquer pessoa que o queira visitar.

Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Para que qualquer doente seja ali recebido, basta que se mande o nome do doente e da pessoa que o remette, com a declaração da morada.

O proprietario aceita contratos annuaes com qualquer que queira ter um ou mais leitos á sua disposição.

Alugam-se

Dous armazens pequenos na travessa da Sanzalla Velha, por detraz da loja n. 50 da rua da Cadeia, muito proximos á alfandega e ao caes do Apollo, e por isso proprios para qualquer fim e servirem para um só por terem communicação; á tratar na sobredita loja com Cunha e Silva.

Attenção.

Roga-se ao Sr Antonio José da Cunha Guimarães que tenha a bondade de vir pagar a conta que deve na loja da aurora na rua larga do Rosario n. 38, dinheiro que pedio emprestado por dias, e dias foram esses que já está fazendo quatro annos e ainda não acha tempo para satisfazer o pedido.

— Roga-se ao Sr. José Gomes, morador na rua da Gloria, que tenha a bondade pagar a conta que deve na loja da aurora da rua larga do Rosario n. 38, pois já tem passado alguns annos que deve esta quantia ridicula.

— Roga-se a uma pessoa que no mez de junho levou dous livros de amostras de bicos que até hoje 24 de julho de 1863 ainda não soube mandar leva-los á loja da aurora n. 38, o qual me tem causado algum transtorno por elles estarem este tempo todo fóra da loja.

— Uma crioula moça offerece-se para ama de casa de familia, ou mesmo para rapaz solteiro: na rua dos Martyrios n. 25.

— Salomão Messias, subdito francez, vai ao norte desta provincia.

PHOTOGRAPHIA ARTISTICA

EUGENIO & MAURICIO

25 *RUA NOVA* 25

ESQUINA DA RUA DA CAMBOA DO CARMO.

Trabalham seja qual fôr o tempo.

TODOS OS DIAS,

AINDA MESMO DIAS SANTOS OU DOMINGOS.

Os artistas EUGENIO & MAURICIO, vendo-se cercados de grande concurrencia, apenas installados os aprestos de sua officina, não poderam evitar encetar seus trabalhos antes das convenientes experiencias, afim de serem completos os seus retratos, e tiveram de entrega-los ou muito escuros ou muito claros.

Reconhecendo, porém, agora o mal que semelhantes faltas podem trazer para seu estabelecimento, acabam de operar grandes mudanças, para que a claridade seja bem dividida e saiam os retratos não só completos quanto aos trajos das pessoas retratadas, como tambem á pureza dos traços do rosto e mãos.

Tendo recebido de Paris, pelo ultimo vapor, novos objectos para retratos, nenhuma duvida lhes resta de que podem faze-los sem differença alguma dos que preparavam em Paris.

Desejando que todas as pessoas, que se tem dignado concorrer á seu estabelecimento, fiquem satisfeitas, rogam-lhes de ali voltar por alguns minutos, para que uma nova experiencia lhes prove a verdade que avançam, e assim patentearem elles ao publico que se seus retratos eram outr'ora máus, era isso só devido á causas estranhas á sua vontade.

N. 25 — RUA NOVA — N. 25.

NADA DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAO

XAROPE DE RABANO IODADO

Segundo os attestados dos medicos dos hospitaes de Pariz, consignados no Prospecto, e a approvação de *varios Academicos*, este Xarope emprega-se com o maior successo, em lugar do **OLEO DE FIGADO DE BACALHAO**, ao qual elle é realmente superior. Cura as molestias de peito, as escrofulas, o lymphatismo, a pallidez e molleza das carnes, as perdas d' appetite, e regenera a constituição purificando o sangue. Em summa é o mais poderoso depurativo conhecido. Elle nunca cança o estômago ou os intestinos como o ioduro de potassium e o ioduro de ferro; e administra-se com a maior efficacidade aos meninos sujeitos aos humores ou ao entupimento das glandulas. O **Doutor Cazenave**, do hospital de San' Luiz de Paris, o recommenda d'um modo inteiramente particular nas molestias da pelle, conjunctamente com as pilulas que teem seu nome.

Deposito geral: em *Paris*, en casa de MM. **Grimault e Cª**, pharmaceuticos, 7, rua de la Feuillade; em *Lisboa*, en casa de **Rodrigo da Costa-Carvalho**; no *Porto*, en casa de **Miguel José de Souza-Ferreira**; em o *Rio-de-Janeiro*, **viuva Peixoto e Diniz**, rua do Sabão, 11; em *Bahia*, en casa de **José-Caetano Ferreira-Espinheira**; em *Rio-Grande*, en casa de **Joaquim de Godoy**; em *Maranhão*, en casa de **Ferreira e Cª**; em *Pernambuco*, **Shoum e Cª**, rua da Cruz, 22; **Souza**, e nas principaes pharmacias do Brazil.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caors & Barboza.

MADAMA VIUVA LECOMTE

RUA DA IMPERATRIZ N. 7.

Tem a honra de participar aos seus numerosos freguezes e ao respeitavel publico desta capital assim como das provincias, que acaba de receber pelo paquete francez *Navarre* um completo e muito variado sortimento de objectos para presente, assim como recebeu tambem ricos leques e ricos pentes quer de atar cabello quer de alisar e tirar bichos; na mesma casa encontrará o respeitavel publico todas e quaesquer perfumarias dos mais afamados perfumistas de Paris, e agua para tingir cabellos.

Luvas de pellica de Jouvin.

Na mesma casa continúa-se a cortar e frisar cabellos pelo preço de 500 rs., e faz-se toda especie de cabelleira.

AURORA BRILHANTE.

N. 84 LARGO DA SANTA CRUZ. N. 84

O grande armazem da Aurora Brilhante continúa a vender os melhores e mais novos generos vindos ao mercado, por preços baratissimos.

Manteiga ingleza flor, libra. . .	800
Dita dita mais baixa, libra 640 e	720
Dita hollandeza e barris pequenos libra 640 e. . .	760
Dita em barris e meios, franceza e ingleza, de 600 a	700
Dita franceza nova, a. . . .	640
Chá hyssom, o melhor que tem vindo ao mercado, a libra. .	3$200
Dito verde muito superior. . .	3$000
Dito miudinho, a libra . . .	2$800
Dito graudo, a libra	2$560
Dito mais baixo, a 2$ a libra e	2$400
Dito estrelinhas do Rio, a libra 1$550 e.	1$600
Dito preto muito superior, a libra 1$500, 1$800 e . . .	2$000
Toucinho de Lisboa muito novo, arroba 9$000 e libra. . .	320
Presumtos inglezes para fiambre, muito novos, a libra. . . .	800
Dito de lamego, a libra	560
Chouriças e salpicões, os mais novos possiveis, a libra. . .	560
Mostarda franceza em frascos de vidro	500
Conservas inglezas e francezas, em frascos, a.	800
Marmelada muito nova dos melhores concerveiros de Lisbôa a	720
Massa de tomate, a libra 640 e	720
Saccas grandes com milho 6$500, farinha 6$500, farelo 4/500, arroz de casca a 4$ e. . .	5$000
Latas com bolachinhas de sóda e outras qualidades novas . .	1/500
Ditas de ameixas com 2, 4 e 8 libras, a 1$500, 2$600 e . .	4$500
Ditas com figos de comadre, proprias para mimos, de 4 libras	1/500
Ditas com peixe preparado do melhor gosto, a.	1$300
Ditas com sardinhas de Nantes, a 320 e.	360
Ditas com fructas de Lisbôa em calda, a	640
Vinhos genuinos engarrafados no Porto, de 1$500 a	2$000

Além dos generos annunciados, ha uma grande quantidade de generos todos da melhor qualidade, e vende-se barato.

DENTISTA DE PARIS

19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

Calçado francez, na loja do vapor, rua Nova n. 7.

BRINQUEDOS PARA MENINOS

PERFUMARIA E ROUPA FEITA.

É digno de attenção os novos sortimentos de calçado francez, chegado á dita loja, e mui especialmente as modernas botinas com differentes e novos enfeites para senhoras e meninas.

Ao publico.

Previne-se a quem interessar possa que a parte que o Sr. João de Carvalho Paes de Andrade possue no engenho Uchôa freguezia dos Afogados, está sugeita a pagamento de uma divida privilegiada, não podendo por isso ser alienada pelo mesmo senhor em quanto não fôr paga aquella divida.

— Precisa-se de 7:000$ a premio, dando-se por garantia hypotheca em uma propriedade: quem tiver e quizer dar annuncie, declarando a pessoa e o lugar em que se deve procurar para tratar-se.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua da Senzala Nova n. 42, com bastantes commodos para familia: a tratar na mesma.

— Precisa-se de uma ama que tenha bom leite, mas sem filho: na rua Imperial n. 111.

— Por certos motivos convem-me declarar, que ha muito estam promptos os manuscriptos do 4.º e 5.º tomos (mais volumosos que os antecedentes) das biographias de alguns poetas e outros homens illustres da provincia de Pernambuco, e que tenho em andamento a composição do 6.º tomo; todos repletos de documentos ineditos interessantissimo á cathegoria e honra da provincia. Contém os ditos 4.º e 5.º tomos as biographias do Dr. José da Natividade Saldanha, Gervasio Pires Ferreira, Agostinho Barbalho Bezerra, o barão de Goianna José Correia Picanço, Joaquim Jeronimo Serpa, João do Rego Barros, o brigadeiro Joaquim Ignacio de Lima, e Luiz Alves Pinto; sendo a de Gervasio pelos acontecimentos politicos amplamente narrados, provados e analysados, e seus respectivos documentos, a de maior interesse sobre todas.

Antonio Joaquim de Mello.

Attenção.

A sociedade Cassino Popular tomou a resolução definitiva de não dar mais bailes publicos nos salões do palacete da rua da Praia, e sendo aquelles salões os mais vastos que existem na provincia, e por conseguinte os que mais vantagens offerecem para partidas, sociedades de dança, sarãos, concertos, e finalmente para grandes reuniões, alugam-se simplesmente, ou adornados conforme o ajuste que se fizer, o qual será o mais modico possivel: a tratar na rua estreita do Rosario n. 7, das 9 ás 4 horas da tarde.

— Arrenda-se o engenho S. Caetano sito na comarca do Cabo, tem esta propriedade excellentes terras para plantação de cannas, roças etc., é moido por agua e dista da estação da via ferrea apenas meia legua: quem o pretender, dirija-se á casa do fallecido commendador Luiz Gomes Ferreira, no Mondego.

Caligraphia.

O caligrapho Mendonça Belém offerece o seu prestimo não sómente para dar lições em casas particulares, como para copiar papeis etc. O mesmo se offerece tambem para dar lições de grammatica portugueza, arithmetica, principios de geographia e geometria: a tratar na rua Velha n. 93.

Aluguel de casa.

Precisa-se alugar um sobrado de um andar e sotão que tenha commodos para não pequena familia, e que seja situado no bairro da Boa-Vista, ou mesmo no de Santo Antonio, e com quintal; não se duvidando dar um semestre adiantado de aluguel: quem o tiver, dirija-se ao principio da rua do Hospicio, sobrado de um andar com portão de ferro ao lado.

— Os senhores credores da massa fallida de Camargo & Silva, são convidados pelo presente para apresentarem seus titulos de divida aos administradores da predita massa, na conformidade do disposto no artigo 859 do codigo commercial, para em seguida se proceder o rateio.

Gabinete medico-cirurgico

Rua do Seve n. 28 (Ilha dos Ratos) proximo á ponte de Santa Isabel.

O Dr. João Maria Seve, medico parteiro e operador continúa no exercicio de sua profissão, sempre prompto a qualquer chamado.

Recebe em sua casa escravos e criados doentes de ambos os sexos e tambem marujos, para o que tem preparado convenientes accommodações, garantindo-lhes o melhor tratamento, pelo preço de 2$ diarios, salvo operações que serão previamente ajustadas.

— Aluga-se uma canôa nova para o trafico de capim ou para familia; por preço commodo, e tambem se vende: a tratar nos Afogados com Candido Theotonio da Camara.

— Bento José de Miranda faz sciente ao publico e a seus freguezes, que conduzio todos os seus generos que existiam no seu deposito da rua do Alecrim n. 1, para a sua padaria em Santo Amaro, na travessa do Lima n. 7, isto desde o dia 15 de julho de 1863, por lhe ser prejudicial continuar com aquelle deposito.

— Roga-se aos senhores que devem na loja de selleiro da rua Direita n. 51 se dignem mandar ou virem pagar se não querem ter o desgosto de verem os seus nomes por extenso nesta folha, isto porém no praso de 30 dias, a contar da data deste.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos: na taberna da rua das Cruzes n. 21.

Attenção

O abaixo assignado convida a pessoa que quizer interessar em um barco que se tem de empregar na pesca em alto mar, cujo já se acha em metade do trabalho e despeza; e como o abaixo assignado não póde só pôr em andamento esta empreza, por isso convida alguma pessoa para entrar na meação do dito barco; elle é de 20 toneladas e para pescar 8 a 10 pessoas, construido com as melhores madeiras: as pessoas que quizerem ajudar a empreza do artista, póde dirigir-se a rua dova de Santa Rita para vêr o barco e contratar o negocio.

José Elias Machado Freire.

— Offerece-se uma pessoa para criar meninos, tanto de leite como sem elle, impedido ou desempedido, por commodo preço, afiançando-se o bom tratamento.

— Aluga-se uma casa com sitio na estrada do Jacobina (Capunga), muito fresca e pintada de novo, com terraço e jardim nos lados, banheiro, dous quartos fóra, coxeira, estribaria e galinheiro, para ser vista estão as chaves na casa junta em o sitio do Sr. João Baptista, e trata-se sobre o aluguel na rua do Pilar em Fora de Portas no segundo andar do primeiro sobrado do lado direito logo depois de passado o arsenal de marinha.

— Aluga-se o primeiro andar da casa da rua do Amorim n. 15: a tratar na praça da Independencia n. 22, ou na rua do Codorniz, taberna do Sr. Fontes.

— Aluga-se uma excellente escrava crioula de 18 annos de idade, boa conducta, a qual sabe fazer todo serviço de uma casa interno e externo: na rua dos Pires n. 54.

COMPRAS.

— Compram-se garrafas e botijas de genebra vasias: na rua das Cruzes n. 31 A, taberna da porta larga.

— Compra-se uma taberna que tenha pouco fundo, ou só a armação: quem tiver annuncie.

Precisa-se comprar

uma parelha de bons cavallos que andem bem em carro, brancos ou pretos e de bonita figura, e que não tenham mais que 6 annos: dirija-se ao Sr. Thomaz Payne na cocheira da rua da Guia no Recife n. 1.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas: na praça da Independencia n. 22 loja de bilhetes.

VENDAS.

ZAMORA.

DRAMA HISTORICO PELO DR. THEBERGE, NO QUAL NÃO INTERVEM PERSONAGEM FEMENINA.

Na rua Nova n. 11 vende-se a 1$000 o exemplar.

FAZENDAS BARATAS

NA

Nova loja de Custodio, Carvalho & Companhia.

27---Rua do Queimado---27

Para vestido a 260 rs.

Fustão fino francez para vestido de senhora e meninas a 260 rs. cada covado.

Cambraia.

Cambraia organdys muito fina a 240 rs. o covado.

Calcinhas

para senhora e meninas, pelo barato preço de 2$200.

Cobertas

de chita chineza a 2$000.

Golinhas

de linho para senhora a 600, 800 e 1$.

Lenções

Lenções de panno de linho finos a 2$.

Camisinhas

para senhora, sendo de cambraia a 2$.

Pannos

Pannos adamascados para mesa a 1$500.

Lãa.

Lãazinhas matizadas muito finas para vestido a 440 rs. o covado.

Vestuarios.

Vestuarios para meninas, muito lindos, a 3$500.

Cambraia

de linho fina a 5$ a vara.

Para luto.

Lãa preta fina, propria para luto, a 500 rs. o covado.

Madapolão

Madapolão fino enfestado, peça a 8$, tendo 20 varas.

Sellins inglezes

chegados á casa de Izidoro, Netto & C., rua da Cruz n. 2.

— Vendem-se duas casas terreas a troco do barato na rua Imperial n. 56 e 58: a tratar na mesma rua n. 62.

INJECÇÃO BROW.

Remedio infallivel contra as gnorrheas antigas e recentes, unico deposito na botica franceza, rua da Cruz n. 22, preço 3$.

RETRATOS

DO ARTISTA

FURTADO COELHO

Nitidamente lytographados em Paris, vindos pelo paquete «Navarre».

Preço de cada retrato 1$500.

Vende-se na loja de livros ao pé do arco de Santo Antonio.

Potassa da Russia.

Acaba de chegar pelo brigue hamburguez *Otto*, muito nova e superior; vende-se somente no antigo e acreditado deposito na rua da Cadeia do Recife, n. 12; onde tambem se vende cal de Lisboa muito nova e á preços commodos.

CASAS A VENDA.

O corretor geral Macêdo, está competentemente autorisado a vender as seguintes propriedades; a saber:

Na rua da Palma casa terrea n. 54.
» » do Jardim casa terrea n. 12.
« » do Rangel sobrado de um andar n. 5.
» » dos Pires casa terrea n. 24.
« « do Burgos sobrado de 2 andares n. 11.
» travessa do Pocinho casa terrea n. 10.
« rua de Hortas metade da casa terrea n. 68.
» » dos Pescadores a 7ª parte da casa terrea n. 26.
« » do Rosario da Boa-Vista dita dita da casa terrea n. 47.
» » do Farol dita dita da casa terrea n. 52.
« « do Pilar dita dita casa terrea n. 51.

Um excellente armazem na Gameleira junto a estação da via ferrea.

Na povoação do Poço da Panella casa terrea n. 3
» » dos Afogados rua de S. Miguel casa terrea n. 87.

Quem as pretender póde dirigir-se ao supradito corretor na praça do commercio.

PINTURA.

Tinta branca de massa muito nova, em latas de 28 libras para casas, para navios, para a companhia do gaz, a 200 rs. a libra: rua larga do Rosario n. 34.

VENDE-SE

no armazem da bola amarella, no oitão do gaz da rua do Imperador, verniz ou alcatrão do gaz, pelo preço do gazometro, achando os senhores compradores barris que levam de uma canada a vinte e quatro, por barato preço: no mesmo armazem.

GAZ.

No armazem de louça da porta larga, rua larga do Rosario n. 26, vendem-se latas com 5 galões de gaz a 12$, assim como latas de 5 garrafas, e em garrafas muito em conta; garante-se a qualidade.

— Vendem-se caixões vazios proprios para bahuleiros a 1$280, na rua das Cruzes n. 44.

Agua de Vechy natural.

Chegada ultimamente pelo *Solferino*: rua da Cruz n. 2, armazem de Isidoro, Netto & C.

— Vende-se um armario de louro, novo, que ainda não foi servido, para louça, e uma grade para porta: quem pretender dirija-se ao Manguinho, casa que faz esquina para a rua da Amizade, antes de chegar a igreja de S. José, que achará com quem tratar.

Taberna.

Vende-se a taberna da travessa do pateo do Paraiso n. 18, com poucos fundos, ou mesmo só a armação: á tratar na mesma ou na rua largo do Rosario n. 50.

Farinha de mandioca

nova e de muito boa qualidade, a retalho e em porção: a bordo do palhabote *D. Luiz I*, atracado ao caes do trapiche Barão do Livramento, no Forte do Mattos.

Vendem-se cavallos: na rua do Imperador coxeira n. 13.

Milho superior em saccos grandes.

Vendem Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., por menos preço que em outra qualquer parte, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Vende-se muito barato, no lugar denominado Trombeta, uma officina de funileiro com todos os pertences e material completo talvez, para um mez de trabalho: a tratar no mesmo lugar, Porto dos Cajueiros, ou no Recife, rua do Caldeireiro n. 76.

— Vende-se um grande terreno com cercado, e optimo para fazer-se um excellente sitio em Jaboatão a margem da estrada da Victoria e contiguo a povoação de Santo Amaro, contendo igualmente terreno para plantação: quem a pretender para tratar, dirija-se nesta cidade ao terceiro andar da casa n. 46 da rua do Imperador.

Mobilia barata.

Vendem-se 16 cadeiras, 1 sofá e 1 par de consolos de bonito gosto, tudo de jacaranda, com quasi nenhum uso, por preço commodo, visto o dono retirar-se para fóra da provincia: na rua da camboa do Carmo n. 18.

Pentes de marrafa.

A nova loja da aurora, rua larga do Rosario n. 38, recebeu pelo ultimo vapor um grande sortimento de pentes á balão e á imperatriz para marrafa, a obra mais rica e moderna que tem chegado, assim como tambem recebeu pentes dourados com pedras para menina, ditos de guarnições com aljofares, muito modernos, para senhora, gravatas muito modernas da ponta larga e bordada, finalmente temos grande sortimento de miudezas, o qual estamos resolvidos a vender barato.

Estampas finas.

Na loja da Aurora, na rua larga do Rosario n. 38, recebeu-se vario sortimento de estampas de differentes santos.

— Vende-se a armação da loja n. 7 da rua do Queimado: a tratar com Augusto F. S. Porto na loja n. 11 da mesma rua.

— Na casa n. 17 da rua do Amorim, existe uma armação de taberna propria para qualquer principiante e que se vende por preço muito commodo: a tratar na rua do Rosario n. 35, taberna.

Aos chefes de familia.

Na travessa da Madre de Deos n. 5, vende-se barriquinhas de bolachinha americana de 26 libras a 2$000 rs., e a quem levar vasilha para despejar as bolachinhas, abate-se 500 rs., vem a sahir a libra a 57 rs., e por menos da metade do que custa a da terra, até mesmo para escravos é excellente pelo preço.

FARINHA SUPERIOR.

Vende-se a retalho abordo do brigue *Mello* 1º, o qual se acha atracado ao trapiche do Barão do Livramento, e em porção: trata-se com Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Aos senhores de engenho.

Nos quatro cantos da rua do Queimado n. 20, vende-se o bem conhecido algodão da terra, proprio para roupa de escravos.

Milho

a 5$500 a sacca, cuia a 320 rs., azeite de carrapato a 300 rs. a garrafa, canada a 2$240, vinho Figueira a 360 rs. a garrafa, canada a 2$500: na estrella do largo do Paraizo n. 14.

—Vendem-se bois mansos proprios para carroça e por muito barato preço: a tratar na rua de Santa Rita n. 1.

NO ARMAZEM DE FAZENDAS BARATAS

DE

SANTOS COELHO

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:

Cobertas

de chita da India, a 2:000 rs.

Lenções de panno

de linho, a 2:000 rs.

Lenções de bramante

de linho, de um panno só, a 2:800 rs.

Toalhas alcochoadas

para mão, pelo baratissimo preço de 5:000 rs. a duzia.

Ricos vestidinhos

de seda para meninas, pelo baratissimo preço de 4:000 rs.

Lenços de seda

pelo barato preço de 1:000 rs.

Saias de fustão

pelo baratissimo preço de 5:500 rs.

Lenços de cambraia

brancos finos, proprios para algibeira, duzia a 1:800 e 2:000 rs.

Lenços de cassa

finissimos, proprios para algibeira, pelo baratissimo preço de 2:400 rs. a duzia.

Córtes de calça

de ganga mesclada, de listas e de quadros, fazenda superior, pelo baratissimo preço de 1:200 rs. o córte.

Peças de madapolão

largo superior, pelo baratissimo preço de 8:000 rs.

Peças de bretanha

de rolo com 10 varas, pelo barato preço de 3:200 rs.

Peças de cambraia

de salpicos, fina, com 8 1/2 varas, pelo barato preço de 4:000 rs.

Atoalhados de linho

com 8 palmos de largura proprio para toalha de meza, a 2:500 rs. a vara.

Toalhas

de linho para meza, a 3:000 rs.

Barege

de lindos gostos, pelo barato preço de 480 rs. o covado.

Esteira da India

propria para forro de sala, de 4, 5 e 6 palmos de largura.

Rua da Senzalla n 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de véla, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Gaz liquido á 12$.

Vende-se na nova exposição de candieiros a gaz, na rua Nova n. 24, latas de gaz de 1.ª qualidade e não inflammavel, a 12$, contendo cada lata 27 garrafas, que muito convem a quem gasta este liquido: na rua Nova n. 24, loja de Carneiro Vianna.

Farinha de mandioca

em saccas grandes, e de superior qualidade: no armazem de Tasso Irmãos, rua do Amorim n. 35.

Linguas inglezas

em salmoura: no armazem de Tasso Irmãos, rua do Amorim n. 35.

— Vende-se a taberna sita na travessa dos Expostos n. 18: a tratar na mesma.

MUDANÇA.

O rival sem segundo mudou o seu estabelecimento do n. 55 para o n. 49 da mesma rua e continúa a vender em todas duas lojas as miudezas abaixo declaradas e queiram prestar toda attenção:

Sabonetes inglezes muito finos a 160 e.	400
Frasco d'agua de colonia pequeno muito fino	400
Dito dito grande muito superior. .	500
Frascos de macassar perola a. .	200
Ditos de macaçá oleo a. . . .	100
Frascos de oleo Barbosa a 240, 320 e.	420
Dito dito muito superior a 500 e .	640
Dito de banha muito fino a 400 e .	500
Frascos de Lavande muito superior.	500
Garrafas d'agua celeste muito superior a.	1$000
Frascos de cheiro muito finos á 500 e.	800
Ditos de banha pequenos muito fina.	200
Dito de opiata pequenos. . . .	200
Thesouras muito finas para unhas.	400
Gravatas de seda de cores . . .	500
Luvas brancas de algodão . . .	100
Canivetes de 2 folhas muito finos .	320
Caixas de colxetes francezes e cartões	40
Grampos de caracol e lisos. . .	40
Caixas de vidro com 12 dedaes de metal.	320
Masso de palitos lixados para dentes.	160
Grosas de botões de aço para calça.	320
Caixas com 6 frascos de cheiro. .	1$000
Escovas para cabello muito finas .	640
Carteiras de marroquim muito finas.	640
Peças de trança lisa encarnada. .	20
Tinteiros com tinta muito superior.	160
Ditos de vidro com tinta mais inferior.	100
Cartas de alfinetes francezes . .	40
Cornetas de chifre para meninos .	80

RUA

DA

CADEIA

DO

Recife numero 40.

Victor Grandin, relojoeiro condecorado com a medalha da exposição de Paris, estabelecido com loja na rua da Cadeia do Recife, participa aos seus numerosos freguezes e ao publico desta praça que recebeu ultimamente um grande sortimento de artigos pertencentes a sua arte, como sejam, relogios para algibeira de ouro e prata, e de patentes inglez e suisso, correntes de ouro de lei, e dos mais bonitos modellos; tambem tem para vender um chronometro maritimo inglez, e de um dos melhores fabricantes; assim como uma grande quantidade de relogios para parede e para cima de mesa

Admirem as lãas baratas.

Superiores lãas de côres de quadrinhos e lisas, fingindo sedinhas de duas larguras, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado: na loja das columnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Corrêa Vasconcellos & C.

CAPAS

Á loja de Augusto F. S. Porto, rua do Queimado n. 11, chegaram lindas capas de seda ricamente bordadas e enfeitadas, manteletes de seda, lãazinhas de bonitos gostos, que tudo se vende por commodos preços.

NOVA EXPOSIÇÃO

na loja do Pavão, de fazendas baratissimas.

Neste estabelecimento acha-se constantemente um grande sortimento de fazendas de gosto e de primeira necessidade, sendo tanto proprias para a praça, como para o mato; de todas as fazendas dão-se livros de amostras, deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa das familias pelos caxeiros da loja do Pavão.

Lãas com 8 palmos de largura, na loja do Pavão.

Vendem-se lãazinha enfestada propria para vestidos, com 8 palmos de largura, sendo fazenda mais moderna que tem vindo ao mercado pelo baratissimo preço de 1$600 o covado: só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Lãas para vestidos, a 280 rs., só na loja do Pavão.

Vendem-se lãazinhas enfestadas proprias para vestidos, pelo barato preço de 280 rs. o covado, sendo muito mais barato do que chita; ditas transparentes, a 240 rs.; ditas lãa e seda, a 440 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Cassas a 200 rs. o covado.

Vendem-se cassas francezas de padrões miudinhos e cores fixas pelo barato preço de 200 rs. o covado; ditas finas a 340 e 320 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Organdy, a 240 rs. o covado, na loja do Pavão.

Vendem-se organdy de cores matisado, fazenda que val muito mais dinheiro, pelo barato preço de 240 rs. o covado ou 400 rs. a vara: só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

O Pavão vende os modernos vestidos á balão,

com barras á Maria Pia, sendo os mais modernos que que tem vindo ao mercado, com a saia de um só panno, tendo bastante fazenda para o corpo, e vende-se pelo barato preço de 3$500 cada um: esta pechincha só existe na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Cortes de fantasia, a 6$, na loja do Pavão.

Vendem-se ricos córtes de cambraia fantasiadas á seda, pelo baratissimo preço de 6$; ditas, a 4$; ditas, a 3$500: só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Cortes de cambraia, a 2$500, na loja do Pavão.

Vendem-se córtes de cambraia brancos com babados, a 2$500; ditos, a 4$; ditos com barras e babados de seda, a 3$, 3$500 e 4$; só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Cortes de cambraia chineza, a 4$, na loja do Pavão.

Vendem-se ricos córtes de cambraia chineza, os mais modernos que tem chegado, sendo brancas com lindissimos padrões, pelo barato preço de 4$ cada córte, tendo bastante fazenda para um vestido: isto só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Alpakim ou gorgurão de linho, a 240 rs., só no Pavão.

Vendem-se alpakim ou gorgurão de linho proprio para vestidos e roupas de criança, pelo barato preço de 240 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Balões a 3$500, só o Pavão.

Vendem-se balões americanos que são os melhores, tendo 20 arcos, a 3$500; ditos de 30, a 4$500; ditos de 40, a 5$; ditos de bramante, a 3$500 e 4$; ditos para meninas, a 2$ e a 3$: só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Vestidos para menino, a 2$.

Vendem-se vestidinhos para meninos, sendo muito bem feitos, a 2$ cada um: só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Cortes de chita, a 2$500, na loja do Pavão.

Vendem-se córtes de chita com 12 1|2 covados cada um, a 2$500; ditos com 10 covados, a 2$; córtes de cassa miudinha de cores fixas com 10 covados, a 2$; ditos de organdy mathisado com 10 covados, a 2$400: só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

As casemiras do Pavão é pechincha a 5$.

Vendem-se córtes de casimira franceza pára calça, fazenda muito fina, padrões claros e escuros, a 5$ o córte: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

O Pavão vende a 3$ e 3$500

córtes de lãa, a 3$ e 3$500; ditos com 22 covados, a 5$: só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Fustão do Pavão.

Vendem-se fustão com lavôr miudinho para roupa de meninos, a 320 rs. o covado; brim de linho de quadrinhos para roupa de meninos, a 560 rs. o covado; ganguelim de uma só côr, a 320 rs. o covado; popelina de lãa, de quadrinhos encarnados e pretos, para vestidos de senhoras e roupa de meninos, a 1$ o covado: só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Chegaram em direitura a loja do Pavão.

Vendem-se a 1:600 rs. o covado.

Acaba de chegar pelo ultimo vapor, um lindo sortimento de lãazinhas transparentes, tendo uma só côr, lizas e de quadrinhos miudinhos e mescladas, propria para vestidos de senhoras, capas e zuavo etc. Tendo esta fazenda 9 palmos de largura, que se póde fazer um vestido até com 5 covados, sendo neste artigo a fazenda mais leve que tem vindo ao mercado, vende-se a 1$600 o covado, unicamente: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas largas a 280, só o Pavão.

Vendem-se chitas francezas com toque de môfo, tendo padrões miudinhos, a 280 rs. o covado, afiançando-se ser côr fixe e que solta o môfo logo que se lava: só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Com 8 1/2 varas, a 2:500 rs. vende o Pavão.

Peças de cambraia transparente com palminhas bordadas de côr, tendo 8 1|2 varas cada peça, a 2$500; ditas mais finas, a 3$500; peças de cambraia de salpico branco com 8 1|2 varas, a 4$: só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Cortes de cachemira da Escocia, a 2:000, na loja do Pavão.

Vendem-se esta nova fazenda muito encorpada á imitação de casemira, tendo padrões escuros e alegres, afiançando-se que não desbota, a 2$ o córte para calça, ou 580 rs. o covado para paletot, colete etc.: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Os paletots do Pavão, assobrecasacado a 12:000 rs.

Vendem-se paletots de panno, sobrecasacas de panno preto muito bom e muito bem feitas, a 12$: sobrecasacos de dito, a 14$; paletots sacos de dito, a 7$; calças de cachemira da Escossia, a 3$; ditas de casemira preta, a 5$; ditas de casemira de côr, muito fina, a 7$ e a 5$500; coletes de casemira de côr e preta; paletot de casemira de côr, a 7$; tudo isto para apurar dinheiro: só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Fazendas brancas, na loja do Pavão.

Vendem-se peças de madapolão enfestado, francez, com 20 varas, a 8$; ditas com 12 jardas, a 4$; dito inglez muito fino, a 7$, 7$500 e 8$; ditos muito superior, a 10$; ditos de 40 jardas muito fino, a 4$800 e a 5$600; algodãozinho muito encorpado, a 4$800, 5$500 e 6$; bretanha com 4 palmos de largura, muito fina, a 1$ a vara; peças de cassa de cordão para babados, com 6 varas, a 3$500; ditas com 12 varas, a 7$:

Os manguitos e golinhas do Pavão.

É pechincha, a 320 e a 400 rs.

Vendem-se golinhas de filó, bordadas, a 400 rs.; ditas de cambraia, a 320 rs.; calcinhas para meninas, a 500 rs.; manguitos, a 500 rs.; manguitos com golinha, a 800 reis; manguitos de cambraia, a 320 rs.: só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Lãazinhas a 200 rs. o covado.

Na loja do Pavão.

Vende-se lãazinhas de cordãozinho de uma só côr, sendo azul claro, azul escuro, ferrete, cor de café claro e escuro, alvadio, roxinhas proprias para luto, sendo fazenda que val muito mais dinheiro vende-se pelo diminuto preço de 200 rs.: só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pechincha, a 500 rs. o covado, só o Pavão.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas enfestadas, transparente, tendo 4 palmos de largura, e sendo lizas e de quadrinhos, de uma só côr, propria para vestidos e capas, a 500 rs. o covado: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

de fazendas para apurar dinheiro, por baratissimo preço na loja e armazem da Arara rua da Imperatriz n. 56 de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

ALERTA FREGUEZES, Á 200 REIS.

Vendem-se lãazinhas com pequeno toque de môfo para vestido a 200 rs. o covado, meias para meninos a 100 rs. o par, ditas para homens a 120 rs., lenços brancos finos a 200 rs. cada um; na loja da arara rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende vestido de chita a 3$000.

Vendem-se córtes de chitas escuras com toque de môfo a 2$000, ditas limpas sem môfo a 2$500 e 3$000, cortes de cassa de cores de barras a 2$000, ditas de cassa pintadas a 2$000; na rua da Imperatriz n. 56 de Mendes Guimarães.

Organdys da Arara a 240.

Vendem-se organdys finos para vestidos a 240 rs. o covado, cassas finas a 240 rs. o covado, popelina de quadrinhos para vestidos a 280 rs. o covado; na rua da Imperatriz arara n. 56 de Mendes Guimarães.

Arara vende as lãazinhas dos vestidos.

Vendem-se lãazinhas muito finas e lindos dezenhos a 400, 440, 500 e 640 rs. o covado, chaly muito fino a 500 rs. o covado; na rua da Imperatriz n. 56 arara de Mendes Guimarães.

Roupa feita da arara.

Vende-se costumes completos d'uma fazenda chineza por 12$ o costume, paletots de brim a 2$500 e 3$000, ditos de meia casemira escura a 4$ e 4$500, paletots finos a 6$500 e 8$000, calças de meia casemira a 3$000, ditas finas 5$500 e 6$000, ditas de brim a 2$500 e 3$000, ditas de brim branco a 4$, casemiras francezas a 1$600 e 2$000, ditas finas a 2$500, ditas de linho a 3$000, ceroulas francezas a 1$600, camisas de meia a 800 e 1$000; na loja da arara rua da Imperatriz n. 56 de Mendes Guimarães.

Oh! que pechincha a 240 rs.

Vendem-se chitas francezas escuras com pequeno toque de môfo a 240 rs. o covado, ditas inglezas com pequeno toque de môfo a 200 rs. o covado, peças de ditas francezas com pequeno toque de môfo a 8$000, peças de ditas inglezas escuras cores fixas com pequeno toque de môfo com 38 covados a 7$500, á ellas freguezes antes que se a cabem; na loja da arara rua da Imperatriz n. 56 de Mendes Guimarães.

Madapolão francez enfestado a 4$000.

Vendem-se peças de madapolão francez fino enfestado com 12 jardas a 4$ e 4$500, dito inglezes fino de 24 jardas a 7$, 8$, 9$, e 10$000, peças de algodão encorpado a 4$ 4$500, 5$ e 6$; na rua da Imperatriz n. 56.

Chitas da arara.

Vendem-se chitas francezas finas a 320, 300 e 400 rs. o covado, riscado francez a 280 rs. o covado, aberturas para camisas a 240 rs., ditas de linho brancas a 800 rs. o covado, tarlatana de cores a 400 rs. a vara; na rua da Imperatriz n. 56.

Cortes de casemira da arara.

Vendem-se córtes de casemira enfestada escura a 2$, córtes de brim para calças a 1$ e 1$220; na rua da Imperatriz loja da arara n. 56 de Mendes Guimarães.

Arara vende as colxas.

Vendem-se ricas colxas aveludadas para cama a 8$000, ditas de fustão a 5$000, ditas de chita a 2$000, brim de linho e algodão branco a 800 rs. a vara, dito de linho puro a 1$, 1$120, 1$280 e 1$600 a vara; na loja da arara rua da Imperatriz n. 56 de Mendes Guimarães.

Balões da arara de 20 á 40 arcos.

Vendem-se os melhores balões que tem vindo americanos de 20, 25, 30, 35 e 40 arcos, a 4$, 4$500 e 5$, ditos de madapolão bem feitos a 3$500 e 4$, ditos de brilhantina a 4$500, balões saias de cordão que faz a vez de balão a 2$; na rua da Imperatriz arara n. 56.

Arara vende manguitos a 2$000.

Vendem-se manguitos e golinhas de linho a 2$ o par, golinhas para meninas a 400 rs., ditas para senhoras a 400 rs.; na rua da Imperatriz n. 56.

Entremeios da arara.

Vendem-se peças de entremeios transparentes a 1$, tiras bordadas de largura de 3 a 4 dedos a 1$280 e 1$600 a peça, córtes de lãa á Maria Pia a 4$, ditas de lãa chineza com 22 covados a 8$, ditos de organdys com 15 varas a 8$, ditos com 9 varas a 6$500; na rua da Imperatriz n. 56, arara de Mendes Guimarães.

ENFEITES PARA SENHORAS

CHEGADOS PELO VAPOR

Só para o Vigilante rua do Crespo n. 7.

São chegados os novissimos e riquissimos enfeites para cabeça, pois com a vista não haverá senhora que deixe de comprar um bonito enfeite: só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Luvas de pelica.

Tambem chegaram neste mesmo vapor um completo sortimento de luvas de jouvin brancas e de todas as cores; tanto para homens como para senhoras: só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Perfumes.

Tambem chegou um completo sortimento de perfumarias dos fabricantes mais afamados sendo de Luvin, Cudré e Piver; sendo extractos essencios de todas as qualidades, pomadas, banhas, sabonetes, agua de Colonia, vinagre virginal da sociedade hygienica, agua florida, agua balsamica para dentes, frasquinhos com superiores pós para dentes, caixinhas com um frasco d'agua, pós e todos os preparos para limpar dentes, oléos de todas as qualidades para cabellos, e outras muitas cousas mais: só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Tesouras e canivetes.

Tambem chegaram um completo sortimento de tesouras dos mais afamados fabricantes, tanto para unhas como para costuras, raspadeiras para papel, canivetes de maquina, facas de um e dous botões, tudo do mais superior que se póde encontrar: só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Papel de fantasia.

Tambem chegou um grande sortimento de papel de fantasia branco, bordado e liso douradinho, de lindas cores, assim como de peso e almaço, assim como muitos outros objectos de muito gosto que se tornariam enfadonho annunciar, que seus preços serão por menos do que em outra qualquer parte: só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Volantes e terinas.

Recebeu grande sortimento de volantes, terinas, rendas douradas e prateadas, bicos espeguelha e galões de todas as larguras, vendendo-se tudo por preços baratissimos principalmente sendo em peças: só no Vigilante rua do Crespo n. 7,

Retroz e linha.

Tambem chegou um grande sortimento de retroz do Porto do melhor fabricante; sendo, preto, azul ferrete e côres sortidas, a 14,000 rs. a libra, linha de miada de Roriz e cabeça encarnada, que seus preços serão baratissimos: só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

RIVAL
SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado n. 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, está vendendo todas as suas miudezas por preços que á todos admiram, como sejam:

Varas de aspas para fazer balões. . .	120
Caixas com superiores obreias	40
Pares de botões de punhos a	160
Pares de sapatos de trança muito finos a 1$440 e	1$800
Peças de fitas de velludo recortadas com 15 varas a	1$500
Caixas com muito superior papel amizade e outros a	700
Massos com superiores grampos a. . .	40
Canivetes de aparar penas a. . . .	80
Agulheiros com agulhas a	80
Duzia de meias brancas para homem, muito finas a	1$600
Duzia de meias para senhora, fazenda fina a.	3$600
Cornêtas de chifre para meninos a . .	80
Escovas para limpar dentes muito finas .	200
Baralhos de cartas para voltarete muito finas a	320
Ditas portuguezas a 160 e	500
Frascos de agua de Colonia muito boa a 400 e.	500
Ditos de oleo babosa a 240 e. . . .	500
Ditos com superior oleo de macaçá a .	100
Ditos com superior macaçá perolá a .	200
Ditos com superior banha transparente a	800
Ditos com superior cheiro a.	500
Ditos com superior agua celeste para cheiro	1$500
Tranças de algodão brancas e de cores a	80
Caixas com superiores obreias de colla .	80
Bolsinhas muito bonitas para guardar dinheiro a.	500
Gravatas de seda de diversos gostos a .	500
Tinteiros de vidro com superior tinta a .	160
Pares de luvas brancas de algodão a . .	100
Carriteis de linha com 100 jardas, branca a	30
Fitas e cordões para enfiar espartilhos a	80
Caixas com colchetes francezes superiores a.	400
Cartões de colchetes francezes a 40, 60 e	80
Facas e garfos cabo branco cravado a .	3$200
Ditas de cabo branco cravado a. . . .	3$500
Ditas de balanço muito finas a	6$000
Tesouras para cortar, pequenas e finas a 200 e.	320
Tesouras para cortar unhas muito final a	500

Espravões, enchuadas, fieiras, esponjas, tomilhos, sobrecannas, sobrenervos, e todas e quaesquer enfermidades a que são sujeitos os cavallos, encontrarão um remedio miraculoso na applicação do afamado oléo de Merchant á venda no armazem da bola amarella no oitão do gaz da rua do Imperador aos preços de 640, 1$280 e 2$560.

45—RUA DIREITA—45

CALÇADO.

VAE-SE ACABAR

Eia, rapasiada, coragem! parece que já entregastes os vossos joanetes aos duros seixos do pessimo calçamento da nossa cidade! Só se observa em vossos pés botinas acalcanhadas e gastas até á ultima sola; sapatões rasgados e quasi sem saltos.... nem tanto! a quebradeira não deve chegar até este ponto! Vinde á rua Direita munir-vos de excellente calçado com 40 e até 60 por cento menos do seu valor.... attendei:

Borzeguins, Nantes, bezerro e vaqueta 2 e meia solas	8$500
Borzeguins, Nantes, bezerro, vaqueta e lustre 2 solas. . . .	8$000
Borzeguins, francez e hamburguez, bezerro, lustre e couro de porco 7$ e.	6$000
Sapatões, Nantes, bezerro e vaqueta 2 e meia solas.	5$500
Sapatões, Nantes, vaqueta, lustre e bezerro 2 solas.	5$000
Sapatões, Nantes, sola e vira. . .	4$000
Borzeguins para senhora, inglezes.	4$000
Ditos para menina, com laço. . .	3$500
Ditos de ditas, de cores. . . .	2$800
Sapatos para senhora e homem, tapete.	800
Sapatos de borracha para senhora.	1$400
Idem idem para meninas. . . .	1$000
Sapatos de lustre para senhora. .	1$000
Idem de lustre ás avessas . . .	500

Os Casos
OS MAIS AGGRAVANTES
E
D'uma pertinaz curação
DE
ESCROFULAS,
OU ERUPÇÕES ESCROFULOSAS,

Ulceras de toda a especie,

SYPHILIS, OU MAL VENÉREO,

TUMORES,
Ebullições,
BERTOEJAS,
OPHTHALMIA,
Hydropisia,
Empigens,
HERPES,
Dartros,
ERYSIPELAS
ESCORBUTO,
Tinha,

CHAGAS ANTIGAS,

Rheumatismo Chronico,

DEBILIDADE GERAL,

Nervosidade, Nevralgias,

FALTA DE APPETITE, FASTIO,

SUPPRESSÃO DAS REGRAS, ou AMENORRHEA,

LEUCORRHEA, OU FLORES BRANCAS,

Retenção das Urinas,

EMACIAÇÃO,

Ou emmagrecimento geral do corpo, proveniente do estado vicioso do sangue,

INFLAMMAÇÕES CHRONICAS,

Affecções Chronicas do Figado,

Assim como todas as mais similhantes molestias, principalmente quando são causadas, ou produzidas pelo mui livre uso do Mercurio ou Quinino,

Assim como tambem pelo frequente uso do ARSENICO e outras preparações Mineraes:

Todas estas Enfermidades prompta e efficazmente cedem á benefica, poderoza e purificantes qualidades da mui justamente afamada

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

Á venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

LIQUIDAÇÃO

de fazendas baratissimas, na Boa-Vista, rua da Imperatriz n. 20.

Cambraias adamascadas com 20 varas a 8$.
Ditas com 8 ditas a 2$.
Ditas lisas com 8 ditas a 2$.
Filó liso muito fino a 800 rs. a vara.
Chales de merinó estampados a 4$.
Madapolão entre-fino com 20 varas a 8$.
Casemiras finas de uma só cor a 1$600 o covado.
Algodão monstro, superior fazenda para toalhas e lenções a 800 rs. a vara.
Bramante de 10 palmos de largura a 1$600.
Gravatas de seda a 320 rs.
Oleados de diversas larguras e de ricos desenhos para mesas de jantar a 2$ o covado.
Flanella branca muito fina a 640 rs. o covado.
Riscadinhos de linho muito finos para vestuarios de crianças a 400 rs. o covado.
Chitas escuras e claras, padrões inteiramente novos e muito finas a 400 rs. o covado.
Lãazinhas chinezas muito superiores a 500 rs. o covado, e outras muitas qualidades de fazendas á preços muito commodos, afim de apurar dinheiro, dando-se de tudo as competentes amostras.

OSTRAS

em caixas de 24 latinhas de uma libra no armazem de Tasso & Irmãos rua do Amorim n. 35.

PAPEL

de cores para listas de eleitores

A aguia branca suppõe que não faz mal em offerecer aos athletas uns pacotes com 254 folhas de papel de cores, que póde servir optimamente para listas de eleitores, e tanto melhor por custar cada pacote o diminuto preço de 1$500, e ser cada um de uma só côr, o que é difficil de encontrar a não ser na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8. Na mesma loja tambem ha de outras qualidades, branco e azul, assim como anvelopes,

---

BALIZA.

ARMAZEM DE MOLHADOS

DE

Manoel Pedro de Mello.

LARGO DO LIVRAMENTO
NS. 38 E 38 A
DEFRONTE DA GRADE DA EGREJA.

LARGO DO LIVRAMENTO
NS. 38 E 38 A
DEFRONTE DA GRADE DA EGREJA,

QUEIRAM LER.

Tendo o BALIZA dado o seu balanço no ultimo de junho passado, e desejando renovar o magnifico sortimento de seu GRANDE ARMAZEM, chama pelo presente a attenção do respeitavel publico para os preços dos generos abaixo mencionados, que em verdade são os mais razoaveis que se pódem achar, attenta a sua bôa qualidade.

Soldado voluntario do batalhão progressista, o BALIZA é o homem do movimento. Elle pede, pois, aos seus bons camaradas, *que são todos os inimigos do fiado*, o favor de não lhe darem um minuto de descanço obrigando-o a vender todo o dia. Desta sorte o BALIZA vivirá contente e contentará tambem aos seus freguezes, vendendo-lhes sempre generosamente, e talvez que ainda por preços mais razoaveis.

Ameixas em frascos de vidro, a 1$500.
Ditas em caixinhas com lindas figuras, a 1/200 e 2$400.
Ditas em latinhas, a 1$400.
Amendoas confeitadas, a 900 rs. a libra.
Idem, a 280 rs. a libra.
Arroz (Carolina), primeira qualidade, a 120 rs. a libra.
Dito do Maranhão, a 120 rs. a libra.
Azeitonas novas de Lisboa e Porto, a 1$ e 1/200 a ancoreta.
Azeite doce refinado, a 800 rs. a garrafa.
Dito em barril, a 640 rs. a garrafa.
Dito de carrapato, a 460 rs. a garrafa.
Arroz com casca, a 3$ a saca, com 20 cuias e a 240 rs. a cuia.
Anceretas americanas de 6 e 12 garrafas, muito bem fabricadas, a 1$ cada uma.
Araruta muito fina, a 320 rs. a libra.
Bolachinhas americanas, a 3$ a barrica e 240 rs. a libra.
Biscoutinhos inglezes, em latinhas, a 1$300.
Biscouto lunch e sóda, em latas de 4 a 5 libras, a 2$ a lata.
Banha de porco, a 480 rs. a libra.
Balaios hamburguezes muito lindos, de diversos tamanhos e por preço razoavel.
Café do Rio, a 280 e 300 rs. a libra, em arroba, a 8$200, 8$500 e 9/.
Cebolas, a 800 rs. o cento e 1$ o mólho.
Chá perola, a 3$ a libra.
Idem hisson, superior, a 2$800 a libra.
Idem chumbo, a 2$600 a libra.
Idem hysson, soffrivel, a 2$400 a libra.
Idem hysson, menos soffrivel, a 2$ a libra.
Idem preto, magnifico, a 2$ a libra.
Idem preto, menos superior, a 1$800 rs. a libra.
Idem preto, soffrivel, a 1$600 rs. a libra.
Idem nacional, a 1/800 a libra (em latas).
Idem nacional, a 1$600, a libra.
Idem nacional, ordinario, a 1$ a libra.
Champagne, marca aguia, de superior qualidade, a 640 rs. a garrafa e 7$ o gigo, com 12 garrafas. Quem deixará de beber champagne por tal preço?
Charutos de muitas marcas e a preços baratissimos, sendo que ha de 800 rs. até 4$ o cento, vindos do Rio, Bahia e de Hespanha.
Chocolate suisso de Lisboa e francez, a 800 rs. e 1$.
Chouriças e salpicõe, a 640 rs. a libra.
Conservas inglezas, a 800 rs. o frasco.
Ditas fracezas, a 500 rs. o frasco.
Cognac inglez, a 600, rs. a garrafa e em canada, a 4$.
Idem engarrafados, a 800 rs. a garrafa.
Doces, em lindos vazos de vidro, das fructas mais esquisitas da Europa, a 1$ o frasco.
Dito de Lisboa, em latas, a 500 rs. a lata.
Dito de goiaba, a 640 e 800 rs. o caixão.
Dito em latas muito proprio para presente, garante-se sua duração innalteravel por mais de anno.
Farinha de Maranhão, a 160 rs. a libra.
Dita de trigo, a 140 e 160 rs. a libra.
Fructas francezas de diversas qualidades, em frascos de vidro, preparadas em alcool, proprio para podim etc., a 1$. o frasco.
Fumo americano, em pastas, a 1$280 o libra.
Gomma do Aracaty, a 100 rs. a libra.
Dita do Aracaty, a 40 rs. a libra.
Graixa em latas, a 120 rs. e a duzia, 1/300.
Genebra laranja, em grandes frascos, a 1$.
Genebra ingleza, marca gato, a 1$200 o frasco ou garrafa com rolha de vidro.
Garrafões vazios, de 640 a 1$200 cada um.
Kirsck-wasser, bebida esta de um valor inextimavel, em vasos esquisitos, a 1$500.
Licores inglezes e francezes dos melhores fabricantes, a 500 e 800 rs. a garrafa.
Linguas americanas de grande tamanho (em calda), a 1/.
Linguiças de Portugal, em latinhas de 5 libras, a 3$500 a lata.
Massas para sôpa, em caixinhas com 8 libras, contendo 5 qualidades, por 3$500 a caixa.
Ditas para sôpa, estrelinha e pevide, a 560 rs. a libra.
Dita de tomate, a 640 rs. a libra.
Manteiga ingleza em potes de 10 a 16 libras a 800 rs. a libra.
Idem dita flor a 1$ a libra.
Idem de 2ª qualidade a 800 rs. á libra.
Idem de 3ª qualidade a 640 rs. a libra.
Idem para tempeiro a 400 rs. a libra.
Idem franceza a 640 rs. a libra, e em barril por menos.
Marrasquino de Zara a 800 rs. o frasco.
Mortasda ingleza em frascos grandes a 800 rs.
dem franceza em frascos grandes a 500 rs.,
Môlhos inglezes dos melhores fabricantes a 500, 800 e 1$ o frasco.
Marmelada excellente a 640 rs. a libra.
Ostras americanas (excellente petisco), a 800 rs. a lata.
Passas a 400 rs. a libra, e em caixas a 8$.
Presuntos de Lamego, a 560 rs. a libra.
Idem inglez para fiambre vindo de encommenda, a 800 rs. a libra.
Idem americano, a 500 rs. a libra.
Peixe de Lisboa Inglaterra e America, preparado conforme a arte de cosinha, em latas de 2 a 3 libras, de 1$300 á 1$400.
Phosphoros do gaz, a 2$300 a grosa.
Queijos londrinos chegados no ultimo vapor a 800 rs. a libra.
Idem idem chegados no penultimo vapor, a 640 rs. a libra.
Idem flamengos chegados no ultimo vapor a 2$400.
Idem idem chegados no penultimo vapor, a 2$200.
Sal refinado em vazos de vidro, a 600 rs.
Idem idem em vazos de louça, a 500 rs.
Cerveja das melhores marcas que vem ao mercado, a 4/, 4$500, 5$, 5$500, 6$ e 6/500 a duzia.
Sardinhas de Lisboa preparadas de escabexe, a 640 rs. a lata de grande tamanho.
Idem de Nantes, a 380 rs. a latinha.
Sabão massa de 120, 140, 160, 180, 200 e 240 rs. a libra.
Tinta preta nacional e ingleza, a 640 rs. a garrafa, e 240 rs. o boião.
Toucinho de Lisboa, de mais de meio palmo por 320 rs. a libra.
Idem de Santos, a 280 rs. a libra.
Idem americano, a 200 rs. a libra.
Idem inglez secco no fumeiro, melhor do que todos os presuntos, a 640 rs. a libra.
Vassouras americanas muito lindas e fortes, a 640 rs. cada uma.
Velas de Buenos-Ayres em caixas com 16 libras, por 6/.
Idem de carnauba e composição, a 360 e 400 rs. a libra.
Idem do Aracaty, a 400 rs. a libra.
Idem stearinas, a 600 e 640 rs. o masso.
Idem spermacete, a 1$ a libra.
Vinho Lagrimas do Douro, neste genero é a melhor qualidade que hoje vem ao nosso mercado em garrafas brancas com o nome do autor em alto revelo no proprio vidro, previne-se aos apreciadores que neste genero ha hoje grande falsificação.
Idem engarrafados, vindo parte delles de propria conta de diversas marcas e das melhores adegas do Porto e Lisboa, das marcas: Madeira, Camões, Chamisso, Malvasia, Carcavellos, Duque do Porto e outros, e espera-se todos os dias novas qualidades, a 800, 1$ e 1$280 a garrafa.
Idem do Porto «Balisa», a 640 rs. a garrafa.
Idem de Lisboa e Figueira vindo em ancoras, a 26/ de 8 a 9 canadas.
Idem do Porto em garrafões de 4 1/2 a 5 garrafas, por 2$500.
Idem da Figueira em garrafões de 4 1/2 a 5 garrafas, por 2$400.
Idem de Lisboa e Figueira de 320, 400, 500 e 560 rs. a garrafa, e em canada se fará abatimento.
Idem Bordeaux engarrafado, a 640 rs. a garrafa, em duzia a 7$500.
Vinho do Porto muito fino em caixas com 12 garrafas, a 8$, 10$, 12$ e 15$ das melhores marcas que vem ao nosso mercado.
Vinagre de Lisboa em garrafões de 4 1/2 a 5 garrafas, a 1$200 com o garrafão.
Avelãas a 200 rs. a libra.
Arroz da India a 100 rs. a libra.
Biscoutos de Lisboa em latas, proprios para doentes, a 1$500 e 3$ a lata.
Batatas a 80 rs. a libra.
Copos lapidados para agua a 6$ a duzia.
Chumbo de todas as grossuras a 6$ a arroba.
Café muido de superior qualidade a 400 rs. a libra.
Fio de linho muito proprio para amarrar, a 480 rs. a libra.
Farinha de trigo em barricas e meias, de todas as marcas e qualidades.
Genebra de Hollanda em garrafões com 2 canadas, por 6$500 com o garrafão.
Idem idem em frasqueiras com 12 frascos, por 6/500.
Manteiga finissima em latas contendo 1 kilogramma ou 2 libras e 1/4 liquido, por 1$800 a lata.
Queijo suisso, a 800 rs. a libra.
Rapé princeza do Rio: grosso, meio grosso e fino.
Tainhas das Alagôas a 12$ o cento, e 140 rs. cada uma.
Vinho branco de Bordeaux (Sauterns) a 8$ e 10$ a duzia, e 800 a 1$ a garrafa.

SORTIMENTO DE MOLHADOS.

ARMAZEM PROGRESSO

DE

DUARTE & ROCHA.

10 — *Largo da Penha* — 10.

AO RESPEITAVEL PUBLICO.

Garante-se todo e qualquer genero comprado neste armazem.

Aquelles senhores que não poderem vir poderão mandar, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente.

Haverá todo o cuidado para com os portadores, afim de que não vão comprar em outra parte.

Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa, a 400, 480 e 560 rs. a garrafa, em canada a 2$800, 3$ e 3$500 rs., afiança-se este genero conservar-se perfeito seis á oito mezes, o que raro será outro qualquer afiançar.

Lagrimas do Douro, especial vinho do Porto, a 1$ a garrafa e 10$ a caixa, o preço não indica a qualidade deste precioso vinho, porém tambem não é com imposições de preço que se prova ao respeitavel publico a superior qualidade, este genero de commum se manda vir de conta propria, e por isso podemos vender por menos do que outro qualquer annunciante.

Vinho do Alto Douro, das marcas mais acreditadas e especialmente escolhidas por pessoas entendidas deste genero, como sejam Camões, Duque do Porto, D. Luiz, Carcavellos, Chamisso & Filho, Madeira secca, Feitoria, a 900 rs. a garrafa e 9$ a caixa com 12 garrafas.

Garrafões com vinho do Porto, contendo 5 garrafas por 2$500.

Vinho branco de Lisboa, proprio para missa, vindo já engarrafado de Lisboa, a 640 rs. a garrafa, dito de barril muito superior, a 500 rs. a garrafa e 3$200 a canada.

Ameixas francezas em caixinhas de 1 e meia, 2 e 3 libras, elegantemente enfeitadas com diversas estampas na caixa exterior, a 1$400, 1$800, 2$500 e 3$.

Figos de comadre em bauzinhos de folha, muito proprios para mimo, a 1$600.

Idem em caixinhas forradas de papel de differentes molduras, a 1$400.

Ameixas francezas em latas de 1 e meia e 3 libras por 1$400 e 2$600.

Passas de camadas as mais novas que ha no mercado, caixas de 1 arroba a 6$, e a retalho a 400 rs. a libra.

Massas para sôpa muito novas: pevide e estrellinha, a 560 rs. a libra.

Idem a mais nova que ha no mercado; talharim e aletria, a 560 rs. a libra.

Macarrão, a 320 rs. a libra.

Idem o mais novo que ha no mercado: talharim e aletria, a 560 rs. a libra.

Figos de comadre em caixa de 8 libras muito novos a 1$800 e a retalho a 180 rs. a libra.

Salmão em latas e em postas hermeticamente lacradas, a 800 rs.

Lagostinhas em latas grandes, a 1$400.

Savel, corvina, cherne, congro, linguado, vezugo, gorás, pescada, peixe espada, preparado pela primeira arte de cozinha, a 1$300 a lata.

Queijos flamengos do ultimo vapor, a 2$400.

Idem do vapor passado, a 2$200.

Idem prato, o mais superior que tem vindo ao mercado, a 740 rs. a libra.

Doce da casca da goiaba, caixão grande, a 640 e 800 rs. cada um.

Chouriças do reino a mais nova do mercado a 640 rs. a libra.

Paios de lombo, vindos do Porto de casa particular, a 800 rs. a libra.

Bolachinhas inglezas a mais nova do mercado a 240 rs. a libra e 3$000 a barrica com uma arroba.

Idem de sóda de diversas qualidades, a 1$400, ditas grandes proprias para lanch com 5 a 6 libras por 2$400.

Marmelada imperial do fabricante Abreu ou de outros muitos conserveiros de Lisboa, em latas de 1 e meia e 2 libras, a 600 rs. a libra.

Ervilhas francezas, a 500 rs. a lata.

Idem portuguezas, a 640 rs. a dita.

Maça de tomates, a 600 rs. a libra.

Manteiga ingleza perfeitamente flor, a 800 e 1$ a libra, neste genero existe sempre aberto á disposição dos freguezes dous a tres barris de manteiga flor, salvo quando por infelicidade aconteça a factura vir composta de segunda e terceira qualidade, que para melhor satisfazer aos freguezes torna-se necessario ter mais do que esta porção de barris abertos, porém antes nós lhe damos a devida applicação para tempero, que venderemos a 320 rs. a libra.

Idem franceza a mais nova do mercado, a 680 rs. e em barril se faz abatimento.

Amendoas confeitadas, a 800 rs. a libra.

Chouriços, mouros vindo de casa particular, a 640 rs. a libra.

Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa, a 160 rs. a libra.

Avelãas muito novas, a 220 rs. a libra.

Amendoas de casca mole muito novas a 280 rs. a libra.

Toucinho do reino a 360 rs. e 10$500 rs. a arroba.

Sardinhas de Nantes, a 360 rs. a lata.

Azeite doce de Lisboa, a 640 rs. a garrafa e 4$800 a canada.

Vinagre de Lisboa, a 200 rs. a garrafa e 1$200 a canada.

Campagne das marcas mais acreditadas a 8$000 e 10$000 o gigo, e 800 rs. e 1$000 a garrafa.

Cerveja preta da marca Tenent ou XXX, a 4$ e 4$500 a duzia, e a 400 rs. a garrafa.

Idem branca da marca cobrinha ou Tenent, a 4$ e 4$300 rs. a duzia, e em porção se faz abatimento.

Genebra de Hollanda em garrafões com 16 garrafas, por 6$500 rs., afiança-se ser verdadeira.

Idem em frasqueira, a 6$500 e a 560 rs. o frasco.

Idem de botija em barricas com 4 duzias a 430 rs. cada uma.

Idem de laranja em frascos grandes, a 1$200, garante-se ser verdadeira da Italia.

Marrasquinho de Zara, a 720 rs. o frasco.

Licor francez de todas as qualidades de fabricantes, em garrafas brancas de vidro, a 720 e 800 rs. a garrafa.

Vinho Bordeaux as melhores qualidades que tem vindo ao mercado, a 720 e 800 rs. a garrafa, e em caixa a 7$500, 8$000 e 8$200 rs.

Azeite doce refinado do fabricante Pelanol, a 800 rs. a garrafa.

Conservas inglezas sortidas ou de uma só qualidade e da verdadeira, a 800 rs. o frasco.

Araruta verdadeira, a 320 rs. a libra.

Gomma de engommar muito alva, a 800 rs. a libra.

Palitos do gaz, a 2$300 rs. a groza e 20 réis a caixa.

Toucinho de Lisboa, a 320 rs. a libra e 9$500 rs. a arroba.

Sagú muito novo, a 200 rs. a libra.

Cevadinha de França, a 160 rs. a libra.

Cevada nova a 120 rs. a libra, e 3$500 rs. a arroba.

Macarrão e talharim, a 320 rs. a libra.

Aletria muito fina, a 400 rs. a libra.

Arroz Carolino, muito alvo e graúdo, a 120 rs. a libra e a 3$200 rs. a arroba.

Café do Rio o mais superior que se póde desejar neste genero, a 320 rs. a libra.

Idem idem de segunda e terceira qualidade, a 280 e 300 rs. a libra, e em arroba ou sacco a 8$200 e 8$400.

Velas de carnaúba refinada, a 320 rs. a libra e 10$000 a arroba.

Idem de spermacet, a 640 rs. a libra.

Chocolate hespanhol a 1$, a libra.

Idem francez, a 900 e 1$ rs. a libra.

Chá perola o mais superior do mercado por ser vindo de encommenda propria a 2$880 rs.

Chá hyson, melhor que se póde desejar neste genero, a 2$500 rs. a libra.

Idem nacional em latas de 1, 2 e 3 libras a 1$400 réis.

Idem huxim, a 2$200 rs. a libra.

Chá preto homœpathico o mais excellente que tem vindo ao mercado, a 2$ a libra.

Graixa em latas grandes, a 3$300 a duzia, e 120 rs. cada uma.

Presunto verdadeiro de Lamego em calda de azeite, a 560 rs. a libra.

Vassouras do Porto arqueadas de ferro, obra de muita duração e utilidade, a 400 rs.

Charutos de S. Felix do fabricante Furtado de Lima ou de outros muitos fabricantes da Bahia, a 2$000, 2$500, 3$000, 3$200, 3$500 e 4$000 rs. a caixa, ou em meias por metade do preço.

Idem Mississipes imperiaes, a 3$000 rs.

Idem Ypiranga ou Flor do Rio, a 3$200 rs.

Idem Guanabaras ou Havaneiros, a 2$800 rs.

Idem Flor da Matta ou Regalia imperial, a 2$500 réis.

Idem Flor do Norte ou Londres imperiaes, a 4$000 réis.

Idem superiores em quantidade e de todos os fabricantes, a 3$000, 3$500 e 4$000 rs. a caixa.

ARMAZEM PROGRESSO

DE

DUARTE & ROCHA.

10 — *Largo da Penha* — 10.

AO RESPEITAVEL PUBLICO.

Garante-se todo e qualquer genero comprado neste armazem.

Aquelles senhores que não poderem vir poderão mandar, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente.

Haverá todo o cuidado para com os portadores, afim de que não vão comprar em outra parte.

Potassa da Russia.

Vende-se em casa de N. O. Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

— Cebolas superiores em resteas, a cinco mil réis o milheiro no Caes da alfandega n. 1, armazem de Tasso & Irmãos.

A AGUIA BRANCA

Recebeu pelo ultimo vapor o seguinte:

Bonitas pulseiras de cabello, coral, e coralina.
Fortes e bonitas ligas de seda para senhoras.
Outras estreitas para meninas, ou manguitos.
Carteiras com agulhas.
Agulhetas para enfiar, e agulhas cantófas.
Trancelins e fitas de borracha.
Carriteis com torçal de todas as cores.
Massos e fios de coral.
Esponjas finas para rosto.
Pentes de tartaruga virados, com laço e á balão.
Enfeites de rêde para conservar os cabellos bem atados.
Asoas e coz para balão.
Fitas com coixetes para vestidos.
Trancelins chatos de lãa para enfeitar vestidos.
Papel e folhas para rosas.
Lamparinas francezas.
Trancelins grossos para relogios.
Escovas cabo d'osso, marfim e madreperola para dentes, unhas, limpar pentes e joias.
Outras finas para roupa, chapéo, cabello etc.
Outras de velludo para chapéos.
Pastas para papeis.
Raspadeiras e facas de marfim para ditas.
Visporas e dominós.

Luvas de camurça.

Vendem-se mui finas luvas de carmuça branca e amarella; na rua do Queimado n. 8 loja d'aguia branca.

Baratissimas bandeijas.

A aguia branca por muitas vezes tem dado a conhecer que quando acha alguma pechincha, não quer somente com ella encher o papo, ao contrario deseja que toda sua boa freguezia e o publico em geral próvem da mesma, o que agora mesmo acontece com essas; baratissimas bandeijas, cuja limitação de preços admira, em relação aos tamanhos e qualidades: avista do que convém á todos aproveitarem-se dessa opportuna occasião e proverem-se d'um traste sempre necessario, e que lhes custará quasi metade do justo valor. Assim, pois, é dirigirem-se com dinheiro á alegre e espaçosa loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8.

Lenços brancos com barras de cores para meninos.

A loja d'aguia branca recebeu um novo sortimento de lenços brancos com barras de cores para meninos, e com quanto esses viessem melhores, maiores e perfeitamente quadrados, com tudo continúam a ser vendidos pelo antigo preço de 1$ a duzia; n. rua do Queimado na alegre e espaçosa loja d'aguia branca n. 8.

Lãa fina para bordar.

A aguia branca acaba de receber um completo sortimento de lãa fina para bordar, cuja variedade de agradaveis cores foram escolhidas d'um grande livro d'amostras que o fabricante offereceu a aguia branca, vindo entre ellas alguma mesclada; assim pois onde os pretendentes melhor se podem sortir desse genero, é na alegre e espaçosa loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8.

Os afamados copos com banha, e boiões com inscripções.

Chegaram novamente para a aguia branca esses afamados e estimados copos com banha fina; assim como os bonitos boiões de porcellana dourada tambem com banha, e novas inscripções maviosas e jocoserias, mui adequado para presentes resta porem que os apreciadores concorram, munidos de dinheiro, á alegre e espaçosa loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8.

TERÇOS

e corôas de cornalina.

A aguia branca pensando constantemente em bem servir a toda a sua freguezia, notou que ainda não havia feito algum agrado a aquelles que prudente e acertadamente resando, cumprem dever de bom christão, e quando reparou essa sua falta, mandou vir e acaba de receber delicados terços e corôas de cornalina com cruz de prata, os quaes deixa á disposição dos fieis que estiverem dispostos a gastar 1$500, 2$ e 3$ para possuirem um bonito terço ou corôa, com os quaes podem mesmo pedir a Deus pela prosperidade d'aguia branca, em seu alegre e espaçoso ninho da rua do Queimado n. 8.

Novos e bonitos

pentinhos travessos dourados e com pedras para meninas: vendem-se na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Bahuzinhos com perfumarias e sem ellas.

A aguia branca vende bonitos bahuzinhos com 6 frasquinhos de cheiros por 1$500 e vasios por 800 rs., servindo estes para meninas, e mesmo para joias, etc., etc.: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Delicadas tesourinhas d'aço para bordados e labyrinthos.

A pedido de algumas senhoras suas predicletas freguezas, a aguia branca mandou vir dessas delicadas tesourinhas d'aço pontas agudas, proprias para bordados e labyrinthos, e uma vez chegadas como de facto chegaram, a aguia branca convida as de mais senhoras suas boas freguezas para aproveitarem-se da occasião e bem empregarem seus 2$ em cada uma dessas finissimas tesourinhas, na certeza de que perderá por chegar tarde; quem se demorar em as mandar comprar no alegre e espaçoso ninho d'aguia branca, rua do Queimado n. 8, onde tambem ha outras curvas e direitas para unhas.

Babadinhos estreitos e bordados

Vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja d'aguia branca.

Capachos compridos e redondos

Vendem-se na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Linhas macias e lustrosas para bordar

vendem-se na loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8.

Novissimos e bonitos enfeites para cabeças.

Quando o bello sexo sentia a falta de bons enfeites para cabeça, eis que a aguia branca recebe uma sua encommenda de bonitos e delicados enfeites, e de modernissima moda, muito servindo isso para sanar aquella falta, e fazer com que as Exmas. apreciadoras da bella empreza Coimbra possam melhor realsar e mostrarem o apurado gosto que as guia. Esses enfeites são d'um tecido bastante fino com continhas d'aço, e mui bem enfeitados com flores, fitas, bicos, plumas etc., entretanto que sendo obra de muito gosto custam 5$, 6$ e 7$ dinheiro á vista; na espaçosa e alegre loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8.

Ricas guarnições de pentes e fivellas para cintos.

A aguia branca recebeu novas e ricas guarnições de pentes dourados, e com pedras; assim como outras bordadas á froco e com bolas pendentes, novidade essa que só se acha em dita loja, e que na verdade se tornam mui alegres e bonitas; e bem assim recebeu lindas fivellas com pedras, e ditas d'aço com novos e engraçados moldes, cintos dourados e de marroquim; e muitos outros objectos de gosto para senhoras serão encontrados na alegre e espaçosa loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8.

Aos agricultores.

Vende-se uma propriedade de terras com 1,000 braças quadradas que dá para levantar um bom engenho para moer com agua, boas matas e boas terras, na freguezia d'Agua Preta: a tratar nas Cinco Pontas n. 93.

— Vende-se um terreno na Soledade, em terras que foi do finado Herculano Alves da Silva com 60 palmos de frente e 300 de fundo, frente para a rua das Nimphas, parte com terra e casa do lado do norte, de Antonio Outes Martins, pertencente aos herdeiros de João Pedro da Rocha: a tratar no largo do Carmo com Narciso José da Costa Pereira.

Assucar do Monteiro

Rua do Imperador n. 28 e caes de Apollo n. 67, a 200 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 5$600 aarroba.

ROUPA FEITA

NO

ARMAZEM

DE

SANTOS & FARIA.

40--RUA DO QUEIMADO--40

LETREIRO VERDE.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida, á vontade dos concorrentes, para o que tem um dos melhores professores, assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, para senhoras, homens e meninos.

Casacas de panno preto, 35$ e	30$000	Colletes de fustão e brim branco, 3$500, 3$ e	2$500
Sobrecasacas idem, 30$ e . .	25$000	Seroulas de brim de linho, 2$400 e	2$000
Paletos idem e de cores, 25$, 20$, 15$ e	10$000	Ditas de algodão, 1$600 e. .	1$400
Ditos de casemira, 20$, 15$, 12$, 10$ e	7$000	Camisas de peitos de linho, 5$, 4$, 3$ e.	2$500
Ditos de alpaca, 5$ e. . . .	3$500	Ditas de madapolão, 3$, 2$500, 2$ e	1$600
Ditos ditos pretos, 9$, 7$, 5$ e.	3$500	Chapéos de massa, pretos francezes, 10$, 9$ e	8$500
Ditos de brim e ganga de côres, 4$500, 4$, 3$500 e. .	3$000	Ditos de fêltro, 5$, 4$, 3$500 e	2$000
Ditos branco de linho, 6$, 5$ e	4$000	Ditos de sol, de seda, 12$, 11$, 7$ e	4$500
Ditos de merinó preto de cordão, 10$, 7$ e	5$000	Collarinhos de linho fino, ultima moda.	640
Calças de casemira preta, 12$, 10$, 8$ e.	7$000	Sortimento completo de gravatas.	$
Ditas de côres, 9$, 8$ e. . .	7$000	Toalhas para rosto, duzia, 11$, 9$ e	6$000
Ditas de meia casemira de côres, 5$500 e.	4$000	Atoalhado adamascado de linho vara	1$280
Ditas de princeza e merinó preto de cordão, 5$, 4$500 e	4$000	Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres. . . .	4$000
Ditas de brim branco e de côres, 5$, 4$500, 4$ e .	2$500	Lençoes de linho.	3$000
Ditas de ganga de côres, 3$500, 3$ e	2$500	Cobertas de chita chineza. . .	2$000
Colletes de velludo preto e de côres, 9$ e.	7$000	Pennas d'aço, as mais superiores, a grosa.	600
Ditos de casemira preta, 5$ e	4$000	Relogios de ouro orizontaes, 90$, 80$ e.	70$000
Ditos de ditas de côres 5$ 4$ e	3$500	Ditos de prata, galvanizado, patentes e orisontaes, 40$ e	30$000
Ditos de setim preto. . . .	5$000	Obras de ouro, aderêços, meios adereços, pulceiras, rozetas, aneis e cruzes.	$
Ditos de ditos e seda branco, 6$ e	5$000		
Ditos de gorgurão de seda pretos e de côres, 6$, 5$ e	4$000		

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Nesta grande e bem montada fabrica de machinismo, a mais antiga no imperio, continua-se a executar com a maior presteza e perfeição encommendas de toda a qualidade de machinas usadas no paiz, tendo sempre prompto o seguinte:

Grande sortimento de moendas de canna de todos os systemas e tamanhos.
Machinas de vapor de diversas qualidades.
Taixas fundidas e batidas.
Crivos e boccas para fornalhas.
Bronzes e aguilhões.
Rodas, rodetas e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Machinas de cylindros para padaria.
Serras de aço para serraria.
Fatechas para barcos, etc., etc., tudo por preço que bem convida.

FABRICA

DE

PIANOS

DE

J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos, para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores compositores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços muito razoaveis.

GOES & BASTOS.

RUA DO QUEIMADO N. 46

GRANDE SORTIMENTO

DE

FAZENDAS E ROUPAS FEITAS.

Sortimento completo de sobrecasacos de panno a 25$, 28$, 30$ e 35$, casacas muito bem feitas a 25$, 28$, 30$ e 35$, paletots acasacados de panno preto de 16$ até 25$, ditos de casemira de côr a 15$, 18$ e 20$, paletots saccos de panno e casemira de 8$ até 14$, ditos saccos de alpaca, merinó e lãa de 4$ até 6$, sobre de alpaca e merinó de 7$ até 10$, calças pretas de casemira de 8$ até 14$, ditas de côr de 7$ até 15$, roupas para menino de todos os tamanhos, grande sortimento de roupas de brim, como sejam—calças, paletots e colletes, sortimento de colletes pretos de metim, casemira e velludo de 4$ a 9$, ditos para casamento a 5$ e 6$, paletots brancos de bramante a 4$ e 5$, calças brancas muito finas a 5$, e um grande sortimento de fazendas finas e modernas, completo sortimento de casemiras inglezas para homem, menino e senhora, ceroulas de linho e algodão, chapéos de sol de seda, luvas de seda e de Jouvin para homem e senhora. Temos uma grande fabrica de alfaiate, onde recebemos encommendas de grandes obras, que para uso está sendo administrada por um habil mestre de semelhante arte e um pessoal de mais de cincoenta obreiros escolhidos, por tanto executamos qualquer obra com promptidão e mais barata do que em outra qualquer casa.

ATTENÇÃO.

FAZENDAS DE BOM GOSTO.

Lindos córtes de lãa de barra á Imperatriz, ditos de lãa com barra matisada, ditos lisos com palmas de seda, lindas lãas de cores matisadas a 500 rs. o covado, ditas com palmas de seda a 640, 700 e 800 rs. o covado, córtes de seda de côr matizada os mais superiores que tem vindo ao mercado, lindos córtes de moré-antique de côr linda, gorgurão de lãa e seda de quadrinhos e lisos, fazenda inteiramente nova para vestido.

Superiores córtes de blond branco para noiva, camisinhas de cambraia bordadas, brancas e de cores, lindos sautambarques de cachemira de côr enfeitados e bordados da mesma côr, ultima moda em Paris, superiores chapéos de palha da Italia, enfeites de flores, capellas brancas e outras muitas fazendas de gosto que seria enfadonho annunciar: na rua do Crespo n. 13, loja das columnas, de Antonio Correa de Vasconcellos & Companhia.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN-RUA DO BRUM N. 38.

Este muito acreditado estabelecimento está provido de um completo sortimento de machinismos proprios do fabrico de assucar, a saber:

Machinas de vapores as mais modernas e mais acreditadas.
Rodas d'agua de ferro com seus pertences.
Moendas e meias moendas de todos os tamanhos.
Rodas dentadas, angulares e de espóra.
Taixas de ferro batido e coado.
Boccas de fornalha pelo novo systema Wetson.
Alambiques de ferro fundido.
Fornos para cozer farinha.
Moinhos para moer mandioca.
Arados americanos, etc., etc.

FABRICA DE CIGARROS

DE

TODAS AS QUALIDADES.

DE

ANTONIO MAIA DE BRITO

CONHECIDA POR FABRICA DA VIUVA.

N. 21—Antiga rua dos Quarteis de policia—N. 21.

Constando ao annunciante, que alguns especuladores de má fé, vendo o credito que gosam os meus cigarros, e para poderem dar consumo aos seus andam vendendo tanto na praça como pelo mato, illudindo os meus freguezes, dizendo que são meus; e como todos os meus cigarros são vendidos na minha fabrica, e não mando pessoa alguma vender por minha conta fóra della, faço o presente annuncio para evitar que comprem gato por lebre; e para segurança dos senhores consumidores deste genero e especialmente os seus freguezes, aviso que todos os massos de cigarros que forem vendidos na minha fabrica são marcados com um distinctivo que declara o meu nome, o nome da rua e o numero da mesma casa.

Aproveito a occasião para scientificar aos mesmos senhores, que constantemente encontrarão um completo sortimento de cigarros de diversas qualidades, e do melhor fumo escolhido, por sua boa qualidade já bem conhecida.

AOS SRS. CONSUMMIDORES DE GAZ.

Nos armazens do Caes do Ramos n. 18 e na rua do Trapiche Novo (no Recife) n. 8, se vende gaz liquido americano primeira qualidade a retalho a 12$ a lata de 5 galões, assim como latas de 10 e de 5 garrafas e sendo em porção mais barato que em outra qualquer parte.

Burras.

Cofres patentes inglezes, á prova de fogo, garantidos pelo fabricante Milners, de Liverpool: vendem-se na rua da Cruz n. 2, armazem de Isidoro, Netto & C.

Sementes.

Vende-se sementes de hortaliças muito novas: na rua da Cadeia do Recife n. 2[illegible], chegadas ha poucos dias pelo brigue S. Manuel I.

O PROGRESSISTA.

GRANDE ARMAZEM

DE

MOLHADOS

E

[illegible]

N. 36, RUA DAS CRUZES N. 36

DO

bairro de Santo Antonio.

O proprietario do muito acreditado armazem denominado *Progressista* tendo sempre em vista fazer tudo o que for possivel para bem servir aos seus freguezes, tem deliberado vender os seus já bem conhecidos generos de primeira qualidade pelos preços abaixo mencionados, e affiança às pessoas que mandarem comprar por seus criados ou escravos, serem tão bem servidas como vindo pessoalmente; encarrega-se de aviar qualquer encommenda, ainda mesmo contendo objectos não proprios deste estabelecimento. O mesmo pede aos senhores que mandarem comprar neste armazem o favor de mandarem devolver qualquer objecto que não agradar, devendo os mesmos senhores ter toda attenção com os seus portadores, fazendo-lhes ver que só no armazem *Progressista* da rua das Cruzes n. 36, é que se vendem os melhores generos por mais barato preço, porque estes muitas vezes olvidam-se e vão á outra parte onde os servem de maneira a desagradar este estabelecimento.

Manteigai ngleza de 1.ª qualidade, a 900 rs. a libra.
Idem de 2.ª qualidade, a 800 rs. a libra.
Idem franceza, chegada ultimamente, a 640 rs. a libra.
Batatas muito novas, a 2$ o gigo de arroba e 80 rs. a libra.

Queijos do reino, chegados pelo ultimo vapor, de 2$ á 2$500.

Idem prato, chegado neste ultimo vapor, o mais fresco que se póde desejar a 700 rs. a libra.

Idem londrino, mandados vir de encommenda especial, a 900 rs. a libra.

Idem suisso, muito fresco, a 800 rs. a libra.
Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade a 8$500 e 8$800 a arroba, e 280 e 300 rs a libra.
Arroz da India e Maranhão a 120 rs. a libra e 3$200 a arroba.

Avelãas as mais novas neste genero a 240 rs. a libra.

Presuntos do Porto muito novos a 560 rs. a libra.

Legumes francezes para sôpa, como seja, Julienne, mélange d'équipage, Choux e outras qualidades, a 400 e 500 o masso.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra, e em porção terá abatimento.

Garrafões com 5 garrafas de vinho do Porto do Alto Douro a 2$400 com o garrafão; afiança-se que nesse genero é o melhor que veio ao mercado.

Idem com 5 garrafas de vinho Figueira muito superior e mais proprio para a nossa estação por ser mais fresco a 2$400.

Chá hysson o mais superior a 2$600 a libra, afiança-se ser egual ao que regularmente vendemos a 3$200.

Idem huxim miudinho, o mais superior que vem ao nosso mercado a 2$700 a libra.

Idem preto muito fino, a 2$000 a libra.

Garrafões com 5 garrafas de superior vinho de Lisboa a 2$100 cada um.

Idem com 5 garrafas de vinagre de Lisboa a 1$100 com o garrafão.

Idem com 5 garrafas de vinagre hamburguez a 800 rs. cada um.

Vinhos generosos vindos do Porto engarrafados das seguintes marcas: Genuino, Porto fino, Nectar, Duque do Porto, Feitoria, Velho secco, Chamiço, Madeira superior e outros a 900 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

Vinho Bordeaux das melhores marcas: St Julien, Medoc e S. Estephe e outros a 640 rs. a garrafa e 7$500 a caixa com uma duzia.

Chouriças e paios, o mais novo que se póde desejar, a 250 e 600 rs. a libra.

Cognac verdadeiro inglez dos melhores fabricantes a 900 rs. a garrafa e 10$300 a caixa com uma duzia.

Marrasquno de Zara em frascos grandes a 800 rs. cada um.

Licores francezes, muito finos, das seguintes marcas: Anizetta de Bordeaux, Plaiser des dames, Cêrme de Noyau, Eau Dantzic, Crême de Menthe, Hude de Venus etc. etc.

Passas muito novas e de camada a 400 rs. a libra e 6$500 a caixa com uma arroba, ha caixas, meias e quartos.

Ameixas francezas em frascos de 1 1[2 e 3 libras de 1$400 a 2$800, tambem ha latas de 6 libras.

Marmelada imperial, dos melhores conserveiros de Lisboa, a 600rs. a libra, em latas lacradas hermeticamente.

Fructas em caldas de todas as qualidades em latas muito bem enfeitadas, a 500 rs cada uma.

Bolachinha ingleza, a mais nova que se póde desejar, a 3$000 a barric a e 240 rs. a libra.

Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 160 rs. a libra.

Azeite francez clarificado a 800 rs. a garrafa e 9$000 a caixa com uma duzia.

Conservas inglezas dos melhores fabricantes Mixed Pickles, cebolas simples, e outros a 760 rs. o frasco.

Farinha verdadeira de araruta a 500 rs. a libra, garante-se a superior qualidade.

Palitos para dentes em caixinhas douradas de superior qualidade a 320 rs. ca da caixinha.

Mostarda preparada em potes muito nova a 400 rs. cada um.

Milho-alpista a 180 rs. a libra.

Gomma para engommar muito fina e alva a 80 rs. a libra e 2$300 a arroba.

Sagú muito novo a 240 rs. a libra.

Sabão verdadeiro hespanhol, que raras vezes vem ao nosso mercado, a 300 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

Idem massa de superior qualidade de 160, 180, 200, 220 e 240 rs. a libra.

Graixa em latas muito nova a 120 rs. a lata e 1$300 a duzia.

Peixe em latas muito novo: sável, pescada, curvina, salmão e outras qualidades, preparado de escabexe segundo a arte de cozinha a 1$400.

Papel grêve pautado e liso a 3$800 a resma.
Genebra de Hollanda em botijas de conta a 460 rs. cada uma.

Vinhos em pipa: Lisboa e Figueira das melhores marcas a 3$200 e 4$000 a canada do melhor e 500 rs. a garrafa, em porção terá abatimento.

Vinho velho Chamiço em barril, muito proprio para sobremesa, a 640 rs. a garrafa e 5$000 a canada.

Vinho branco o mais superior que é possivel neste genero a 560 rs. a garrafa e a 4$000 a canada.

Vinagre puro de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1$400 a canada.

Azeite doce de Lisboa muito fino, em barril a 640 rs. a garrafa, e em porção terá abatimento.

Champagne das mais acreditadas marcas, a 1$000 a garrafa, e 10$000 o gigo com uma duzia.
Charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia a 3$500 a caixa, tambem temos para 2$000, 2$500, 3$000 e 3$200 a caixa.

Vellas de spermacete superiores a 600, 640, e 680 rs. o masso.

Idem de carnauba e composição a 320, 360, e 400 rs. a libra e de 10$ a 11$500 a arroba.

Azeitonas novas do Porto e Lisboa, a 1$000 a ancoreta do Porto e 1$500 a de Lisboa.

Massas para sôpa: estrellinha, rodinha e pevide a 400 rs. a libra e 2$000 a caixa com 8 libras liquido.

Massas para sôpa muito novas: talharim, macarrão e aletria a 400 e 480 rs. a libra.
Chocolate portuguez, hespanhol, francez e suisso das melhores qualidades a 900 rs. a libra.

Doce da casca da goiaba a 800 rs. o caixão.

Cerveja das melhores marcas de 5$500 a 6$000 a duzia e 540 rs. a garrafa

Biscoutos inglezes de diversas qualidades a 1$300 a lata.

Bolachinha de sôda, especial encommenda, muito nova em latas grandes a 2$000 cada uma.

Massa de tomates em latas de 600 a 700 rs. cada uma.

Sardinhas de Nantes, do fabricante Basset, a 360 rs. a lata.

Toucinho de Lisboa novo a 320 rs. a libra.
Tijolo de limpar facas a 180 rs. cada um.
Cebollas o mólho a 900 rs.

Erva-doce muito nova a 400 rs. a libra.

Cominhos idem idem a 640 rs. a libra.

Garrafões vasios a 500 rs. cada um.

Ditos com 5 garrafas de genebra a 2$400, garante-se ser verdadeira de Hollanda.

Cebollas a granel a 640 rs. o cento.

Canella a mais nova do nosso mercado a 1$000 a libra.

Alfazema o que póde haver de melhor neste artigo a 280 rs. a libra.

Phosphoros de segurança individual a 20 rs. a caixinha.

Papel de embrulho muito superior a 1$120 a resma.

Vinho da Figueira, o que ha de melhor a 4$000 a canada.

Copos finos para agua a 6$000 a duzia.

Breu, a 320 a libra e 8$ a arroba.

ARMAZEM
PROGRESSIVO.

Completo sortimento de molhados.

BOM E BARATO

SÓ NO

9--LARGO DO CARMO--9.

DE

DUARTE & C.

Vindos de conta propria.

Os proprietarios deste espaçoso e bem sortido armazem de molhados participam aos seus freguezes que acabam de receber de diversos portos da Europa o mais bello sortimento de molhados, todos primorosamente escolhidos, os quaes vendem-se por muito menos do que outro qualquer annunciante, obrigando-se os proprietarios a garantir todos os generos sahidos do seu muito acreditado armazem.

Manteiga ingleza perfeitamente flôr, mandada vir de encommenda especial a 800 rs. a libra.
Idem franceza chegada pelo ultimo navio a 620 rs. a libra.
Idem em potes de 4 á 16 libras muito fina e propria para doente a 800 rs. a libra e o póte separado.
Idem de porco, refinada e muito alva a 500 rs. a libra, em barril terá abatimento.

Idem ingleza em latas de 2 1/2 libras a 2,000 cada uma, garante-se a boa qualidade.
Queijos do reino chegados pelo ultimo vapor de 1,600, 1,800, 2,000 e 2,500 rs.
Idem prato chegados neste ultimo vapor, o mais fresco que se póde desejar a 660 rs. a libra.
Idem londrino mandados vir de encommenda especial a 560 rs. a libra.
Café do Rio de 1ª e 2ª qualidade de 8,500 e 8,800 rs. a arroba, e 280 a 300 rs. a libra.
Arroz da India e Maranhão a 100 rs. a libra e 3,000 rs. a arroba.

Caixinhas de ameixas francezas de 1 1/2, 2 e 3 libras, elegantemente enfeitadas com diversas estampas no exterior da caixa a 1,300, 1,600, 2,000, 2,500 e 3,000 rs.

Vidros de diversos tamanhos de confeitos, muito proprios para mimos, de 1,000 a 2,500 rs. cada um.

Amendoas de casca mole a 280 rs. a libra e em porção terá abatimento.

Garrafões com 5 garrafas de vinho do Porto do Alto Douro a 2,240 rs. com o garrafão, afiança-se que neste genero é o melhor que veio ao mercado.

Idem com 5 garrafas de vinho Figueira muito superior e mais proprio para a nossa estação por ser mais fresco a 2,400 rs.

Chá hysson o mais superior a 2,600 rs. a libra, afiança-se ser egual ao que regularmente vendemos a 3,000 e 3,200 rs.

Idem huxim miudinho o mais superior que vem ao nosso mercado a 2,700 rs. a libra.

Idem preto muito fino a 2,000 rs. a libra.

Idem muito mais baixo, muito proprio para negocio a 1,600 rs. a libra.

Presunto inglez para fiambre o mais fresco que se póde desejar a 800 rs. a libra.

Garrafões com 5 garrafas de superior vinho de Lisboa a 2,200 rs. cada um.

Idem com 5 garrafas de vinagre de Lisboa a 1,200 rs. com o garrafão.

Idem com 5 garrafas de vinagre hamburguez a 900 rs. cada um.

Genebra de laranja a 900 rs., a melhor que se póde desejar.

Chá perola o melhor neste genero a 3,200 rs. a libra.

Vinhos generosos vindos do Porto engarrafados das seguintes marcas: Genuino, Porto fino, Nectar, Duque do Porto, Feitoria, Velho secco, Chamiço, Madeira superior e outros a 1,000 rs. a garrafa, e 9,000 rs. a duzia.

Lagrimas do Douro, especial vinho do Porto a 1,200 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a caixa.

Vinho Bordeaux das melhores marcas: St. Julien, Medoc, S. Estephe e outros a 700 rs. a garrafa, e 8,000 rs. a caixa com uma duzia.

Chouriças e paios, o mais novo que se póde desejar, a 560 rs. a libra.

Cognac verdadeiro inglez dos melhores fabricantes a 900 rs. a garrafa, e 10,500 rs. a caixa com uma duzia.

Marrasquino de Zara em frascos grandes a 800 rs. cada um.

Licores francezes muito finos das seguintes marcas: Anizete de Bordeaux, Plaisir des Dames, Crême de Noyau, Eau de veede dantz c, Creme de menthe, Huile de Venus, Parfait amour, Eau d'or a 1,000 rs. a garrafa e 10,000 a caixa com 1 duzia.

Passas muito novas e de camada a 300 rs. a libra e 6,000 rs. a caixa com 1 arroba, ha caixas, meias e quartos.

Ameixas francezas em frascos de 1 1/2 e 3 libras de 1,400 a 2,800 rs.; tambem ha em latas de differentes preços.

Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a libra, em latas de differentes tamanhos e lacradas hermeticamente.

Fructas em caldas de todas as qualidades em latas muito bem enfeitadas a 500 rs. cada uma.

Bolachinha ingleza a mais nova que se póde desejar a 2,500 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.

Azeite francez clarificado a 800 rs. a garrafa e 9,500 rs. a caixa com 1 duzia.
Conservas inglezas dos melhores fabricantes Mixed e Pickles, cebolas simples, e outras a 800 rs. o frasco.
Mostarda ingleza preparada em potes muito nova a 400 rs. cada um.
Môlhos inglezes de todas as qualidades e das melhores marcas a 500 rs. cada uma garrafinha.

Sal refinado em frascos de vidro de diversos modellos a 400 rs. cada um, só o frasco vale o dinheiro, tambem ha solto para 80 rs. a libra.
Vasos inglezes vasios de 4 a 16 libras, muito proprios para deposito de doce, manteiga ou outro qualquer liquido de 1,000 a 3,000 cada um.
Painço a 140 rs. a libra.
Milho alpista a 160 rs. a libra.
Gomma para engommar muito fina e alva a 80 rs. a libra, e 2,300 rs. a arroba.
Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Sabão verdadeiro hespanhol que raras vezes vem ao nosso mercado a 300 rs. a libra e em caixa terá abatimento.
Idem massa de superior qualidade dd 200, 220 e 240 rs. a libra.
Graixa em latas muito nova a 120 rs. a lata e 1,300 rs. a duzia.
Peixe em latas muito novo: sável, pescada, curvina, salmão e outras qualidades, preparados de escabexe, segundo a arte de cosinha de 1,400 e 2,000 rs. a lata.
Amendoas confeitadas de diversas cores a 700 rs. a libra.

Papel grêve pautado e liso a 3,800 rs. a resma.

Genebra de Hollanda em botijas de conta a 460 rs. cada uma.

Vinhos em pipa: Lisboa, Porto e Figueira das melhores marcas a 2,500, 2,800, 3,000 e 4,000 rs. a canada do mais superior e de 320 e 360 rs. a garrafa.

Idem velho Chamiço em barril, muito proprio para sobremesa, por ser muito claro e macio a 640 rs. a garrafa, e 5,000 rs. a canada.

Vinho branco o mais superior que é possivel neste genero, a 560 rs. a garrafa e a 3,800 rs. a canada.

Vinagre puro de Lisboa, a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

Azeite doce de Lisboa muito fino, em barril, a 640 rs. a garrafa, em porção terá abatimento.

Champagne das mais acreditadas marcas, a 1,200 rs. a garrafa, e 12,000 rs. o gigo, com 1 duzia.

Charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia a 3,500 rs. a caixa, tambem temos para 2,000, 2,500, 3,000 e 3,200 rs. a caixa.

Velas de spermacet superiores, a 600 640, 680 e 700 rs. o masso.

Idem de carnauba e composição, a 320, 360 e 400 rs. a libra, e de 10,000 a 11,500 rs. a arroba.

Azeitonas novas do Porto e Lisboa, a 1,000 rs. a ancoreta do Porto e 1,500 rs. a de Lisboa, estas ultimas raras vezes vem ao nosso mercado, pela sua boa qualidade.

Massas para sôpa: estrellinha, rodinha e pevide a 320 rs. a libra, e 1,600 rs. a caixa com 8 libras liquino; só no *Progressivo*.

Massas para sôpa muito novas: talharim, macarrão e aletria, a 400 e 480 rs. a libra.

Chocolate portuguez, hespanhol, francez e suisso, das melhores qualidades a 900 rs. a libra.

Doce da casca da goiaba a 640 rs. o caixão.

Cerveja das melhores marcas, a 5,500 e 7,400 rs. a duzia e 540 rs. a garrafa.

Biscoutos inglezes de diversas qualidades a 1,200 rs. a lata.

Bolachinha de sóda especial, encommenda muito nova, em latas grandes a 2,000 rs. cada uma.

Idem craknel em latas de 5, 7 e 15 libras a 4,000, 5,500 e 11,000 rs. a lata.

Palitos do gaz, a 20 rs. a caixinha e 2,300 rs. a grosa.

Massa de tomates em latas de 600 a 700 rs. cada uma.

Sardinhas de Nantes do fabricante Basset, a 380 rs. a lata.

Toucinho de Lisboa novo, a 320 rs. a libra.

Tijollo de limpar facas, a 180 rs. cada um.

Cebollas, o mólho a 900 rs.

Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa, a 140 rs. a libra.

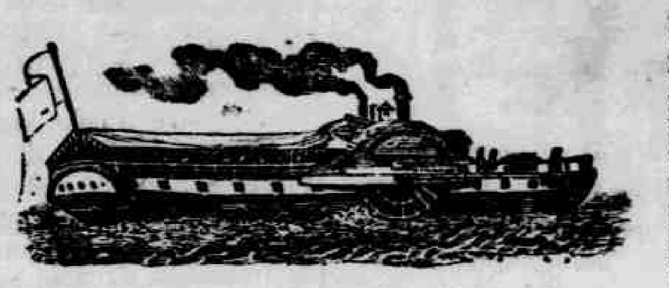
Além dos generos acima mencionados, existe um completo sortimento de alfazemas, cominhos, pimenta, erva-doce, palitos de dente em maços e caixinhas, enxofre e outros muito generos, os quaes vendemos pelos preços mais baratos possiveis.

ARMAZENS DO FLORIDA.

DE

Eduardo Marques de Oliveira & C.

NOVOS ARMAZENS DO FLORIDA NO Largo da Santa Cruz ns. 2 e 4. *Só se vende á dinheiro.*



NOVOS ARMAZENS DO FLORIDA NO Largo da Santa Cruz ns. 2 e 4. *Só se vende á dinheiro.*

N'este novo e grande estabelecimento de molhados, encontrará o respeitavel publico d'esta cidade, bem como seus numerosos freguezes do centro, expostos á venda todas as qualidades de generos por menos preços que em quaesquer outros estabelecimentos d'esta ordem, pois para isso segue em um dos primeiros paquetes para a Europa um dos socios para serem vindos todos os generos de conta propria, para melhor servir aos seus freguezes, e desde já encontrará o respeitavel publico sempre os melhores e mais novos generos do nosso mercado, e por preços baratissimos, como se verá abaixo.

Amendoas a 320 rs. a libra.
Avelães a 200 rs. a libra.
Ameixas a 1$ a libra.
Ditas em frasco por 2$800.
Arroz pilado da India 100 rs. a libra e 3$000 a arroba.
Dito dito do Maranhão 120 rs. a libra e 3$500 a arroba.
Azeite doce francez 800 rs. a garrafa.
Dito de Lisboa 680 rs. a garrafa.
Aguardente de canna de cabeça a 240 e 320 rs. a garrafa.
Azeitonas a 400 rs. a garrafa, e 1$300 a ancoreta.
Bolachinha de sóda a 1$400 a lata.
Banha de porco a 600 rs. a libra.
Bolachinha ingleza a 200 rs. a libra, e a barrica a 3$000.
Chá hysson a 2$200 a libra.
Dito dito fino a 2$600 a libra.
Dito miudinho a 2$800 a libra.
Dito do Rio a 1$800 a libra.
Dito preto a 1$900 a libra.
Carne do sertão a 360 rs., e em porção se vende por menos.
Charutos de diversas qualidades a 1$200, 1$500 e 3$ a caixa.
Champagne a 1$ e 1$500 a garrafa.
Chouriças a 560 e 600 rs. a libra.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Café em grão a 300 e 320 rs. a libra, e 9$ e 9$200 a arroba.
Dito moido a 360 rs. a libra.
Doce de goiaba a 560 rs. o caixão.
Espirito de vinho de 38 grãos, a 280 rs. a garrafa.
Figos a 400 rs. a libra, e em latas de 4 libras por 1$500.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Genebra de Hollanda a 640 e 720 rs. o frasco, e 7$ a frasqueira com 12 frascos.
Dita hamburgueza a 560 rs. o frasco, e 6$500 a frasqueira com 12 frascos.
Dita flor de laranja a 1$ o frasco.
Gomma d'araruta a 100 rs. a libra, e 2$600 a arroba.
Graixa em latas a 120, e 1$300 a duzia.
Genebra em garrafões de 14 garrafas por 4$600.
Batatas inglezas libra a 80 rs., e a 2$500 em arroba.
Licôr fino a 800 rs. a garrafa.
Dito em garrafas grandes de superior qualidade a 1$500.

Manteiga ingleza flor a 800, 900 e 1$ a libra.
Manteiga franceza a 680 e 720 rs. a libra.
Dita hollandeza a 720 800 rs. a libra.
Mostarda a 640 rs. o frasco.
Massa de tomates a 640 rs. a libra.
Dita estrellinha para sôpa a 560 rs. a libra.
Marrasquino de Zara a 800 rs. o frasco.
Passas a 400 e 560 rs. a libra, e 8$ a caixa.
Palitos para dentes a 180 rs. o masso.
Phosphoros do gaz a 2$500 a grosa.
Paios novos a 640 rs. a libra.
Queijos do reino do ultimo vapor a 2$ e 2$500.
Dito de prato a 720 rs. a libra.
Dito do sertão a 560 rs. a libra.
Cervejas de marcas superiores a 500, 560. 600 e 640 rs. a garrafa, e 5$500, 6$ e 6$500 a duzia.
Dita em barril por 4$, e 240 rs. a garrafa.
Cevada a 240 rs. a libra.
Sardinha de Nantes a 360 e 400 rs. a latinha.
Sagú a 240 rs. a libra.
Sabão massa a 200, 240 e 280 rs. a libra.
Sevadinha a 280 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tijolo para limpar facas a 160 rs.
Vellas de spermacete a 640 e 680 rs a libra.
Ditas do gaz muito boas.
Ditas dito em caixas de 6 libras por 4$000.
Ditas de carnauba a 400 rs. a libra.
Ditas de composição a 360 e 380 rs. a libra.
Vinho do Porto, canada a 5$500, garrafa a 720 rs.
Dito Lisboa, canada a 4$ e a garrafa a 500 rs.
Dito Figueira, canada a 3$840 e a garrafa a 480 rs.
Dito dita superior, canada a 4$ e a garrafa a 500 rs.
Dito Estreito, canada a 3$200 e a garrafa a 400 rs.
Dito Bordeaux a 720 e 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisboa em garrafões de 5 garrafas por 1$400.
Dito em canada a 2$, e a 260 rs. a garrafa.
Vinho do Porto em garrafões de 5 garrafas por 2$500.
Dito dito engarrafado a 1$ e 1$200.
Dito lagrimas do Douro a 1$400 a garrafa.
Vinho branco de Lisboa a 720 rs. a garrafa, e 5$ a canada.
Dito do estreito a 600 rs. a garrafa, e a 4$500 a canada.

Previne-se ao respeitavel publico que todos os generos acima são de boa qualidade, e para desengano venham ver; assim como outros que deixam de ser annunciados.

TODA ATTENÇÃO

NOS

ARMAZENS

CONSERVATIVO E CONSERVADOR

DE

JOAQUIM S. DOS SANTOS.

NS. 21 E 23—LARGO DO TERÇO—NS. 21 E 23.

O proprietario destes dous estabelecimentos de molhados, vende os seus generos por menos do que em outra qualquer parte, por isso garante a superior bualidade de qualquer genero sahido dos seus armazens; póde vender por menos por comprar á dinlieiro, e por isso faz vantagem a os compradores.

Batatas as mais novas do mercado, a 60 rs. a libra e 1,600 rs. aarroab ou caixa.
Toucinho de Lisboa da 1.ª qualdade, a 300 rs. a libra e 9,000 rs. a arroba.
Café do Rio da 1.ª e 2.ª sorte, a 280 e 320 rs. a libra.
Queijos do reino, chegados pelo ultimo vapor, a 1,800 e 2,000 rs.
Velas de spermacet, carnaúba do Aracaty, as melhores deste genero, a 630 e 400 rs. a libra.
Vinho verdadeiro Figueira das melhores marcas, a 500 e 400 rs., em canada se faz abatimento, ha porção para escolher.
Bolachinhas americanas, as mais novas neste genero, a 200 rs. a libra e 3,000 rs. a barrica.
Palitos do gaz, vindos por conta particular, a 20 rs. a caixinha e 2,400 rs. a grosa.
Manteiga ingleza da 1.ª e 2.ª qualidade, a 800 e 760 rs. a libra.
Idem franceza, especialmente escolhida, a 640 e 600 rs. a libra.
Chá, o melhor neste genero, a 2,880 rs., tambem ha para mais barato.
Milho alpista, limpo, muito superior, a 160 rs. a libra, a arrroba 5,000 rs.

Além destes generos ha outros muito baratissimos, assim como cerveja das melhores marcas, genebra de Hollanda e de laranja, passas, doce de goiaba, azeite doce, vinagre, canella, pimenta, cominhos, erva-doce, cebollas, alhos, chouriças, banha de porco e outros muitos generos que é enfadonho mencionar; á dinheiro contado.

MACHINAS AMERICANAS.

Em casa de N. O. Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4, vendem-se:
Machinas para regar hortas e capim.
Ditas para descaroçar milho.
Ditas para cortar capim.
Sellins com pertences a 10$ e 20$.
Obras de metal principe prateadas.
Alcatrão da Suecia.
Verniz de alcatrão para navios.
Salsa parrilha de primeira qualidade do Pará.
Vinho Xerez de 1836 em caixa de 1 duzia.
Cognac em caixa de 1 duzia.
Arados e grades.
Brilhantes.
Carroças pequenas.

AGENCIA

DA

FUNDIÇÃO DE LOW-MOOR.

Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

— Vende-se uma preta de 22 annos de idade, sabe engommar, cosinhar, lavar e cozer; quem a protender, vá a rua do Amorim, n. 50, que achará com quem tratar.

TIJOLOS

DE

MARMORE

Vendem-se tijolos de marmore de 10 e 12 pollegadas quadradas cada um: em casa dos Srs. Henrique Forster & C., rua do Trapiche.

— Vende-se manteiga ingleza flor a 960 rs. a libra, dita franceza a 720 e 560, linguiça de Portugal a 480, paios a 560, queijos do reino a 1$900, dito de prato a 700 rs., dito de manteiga a 560, carne do Seridó a 320, bolachinha de araruta a 320, aletria nova a 480, amendoas a 120, toucinho de Lisboa a 320, e outros muitos generos por preço commodo: no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas n. 2.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Na noite de 14 para 15 do corrente ausentou-se da fundição da Aurora o mulato Florentino, bastante alto, pés grandes e mal feitos, anda compassado e costuma andar de sapatos e paletot, e algumas vezes usa capote de panno, inculcando-se forro: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a captura do mesmo, e leva-lo a referida fundição, onde se gratificará generosamente trabalho.

LITTERATURA.

Poeta e sabiá.

Eu a vi, como sempre, esbelta—airosa,
—Gentil carnaubeira do areial,
Ou, pendente do hastil, candida rosa,
Ou garça á flor de um lago de crystal.

Era seu rosto um fóco de poesia,
Cada riso o perfume de uma flor,
Cada olhar um sorrir de sympathia,
Que hallucinava de febril amor.

—Rosa na primavéra da existencia,
—Favo, que incheu o orvalho de hydromel,
Eu sou a viração; quero-te a essencia;
Eu sou o beijaflor; quero-te o mel.

Quero sorver a vida em teus odores,
—Idiota de amor—ao lado teu;
Confundamos n'um só nossos amores,
Como fez Julieta com Romeu.

Quero requebros de amoroso enleio,
Ai! requebros, que matem de paixão!
Mulher, si não me arrimas no teu seio,
Minha cabeça tombará no chão!

Sol, eu preciso do teu raio quente,
Que sinto o coração frio de dôr;
Viração, dá-me um sopro, que me alente,
Dá-me perfumes que eu respire, flôr!

Minh'alma é um lago puro, crystallino,
—Limpido espelho que reflecte o ar;
Deixa cahir, ó astro peregrino,
Na lympha do meu peito um teu olhar.

Um olhar, que me anime as crenças frias
E dê-me alento ao pallido pulmão!
Ai! teus labios têm tantas ambrosias!
Teus olhos tantas chammas de paixão!

Durmo ao relento, como em tronco adusto,
Sem folha, em descampado, o sabiá;
Falta-me um ninho ou ramos de um arbusto,
Frios e orvalhos para mim só ha.

Sê meu arbusto: tuas louras tranças
Estende sobre mim—ramos de amor!
E o poeta ha de ter logo esperanças,
E na cabeça as illusões em flor.

Sê meu ninho: conchega-me ao teu sio,
Dá-me os calores que em teu peito ha,
E em breve deixará de haver receio
De que morra de frio o sabiá

Que ahi de vida ha muito ardente séve,
—Ha sempre fogo em collo de mulher—
Vida que eu poderei sorver em breve
N'uma morte de amor, uma, siquer!

Oh! sim, deixa que eu vôe ao tronco adusto
Para o ninho habitar do seio teu,
Que sob os ramos de tão lindo arbusto
Só de amor viverei, como Romeu.

Recife—julho—63.

Franklin Tavora.

No album de Paulo de Albuquerque.

Tu choras meu amigo a dôr do peito
Que te faz delirar!
As trovas do teu livro um pranto pedem
De tristesa sem par!

Tu soffres eu sei que pena sente
O teu peito amadôr;
Tua alma sucumbida em desalento;
Só definha de amôr.

É doido teu canto puro, terno
Que falla ao coração:
E' o cysne gemendo marioso
Cantando na soidão.

O teu craneo escaldado dolorido;
Oh! mimoso cantôr,
O teu peito sentido e flagelado.
Inspirou-me na dôr.

Eu choro teu soffrer, teu canto triste
Que pesares traduz.
Na campa do teu peito eu scismo e choro
Aos pés de negra cruz!

Uma lagrima aqui gravada fica
De mui lougo doer;
N'estas *folhas perdidas* onde escreves
Teu longo padecer.

17 de junho 1863.

Miguel Fontoura

Exploração dos rios S. Francisco e das Velhas.

(Continuação.)

Mas, torno a repetir, estas experiencias são perigosas, e ha conveniencia em cortar-se uns 30 bancos. Entre estas passagens as mais perigosas hoje são as seguintes, conhecidas pelos naturaes do lugar com os nomes de Funil, Maquiné, Onça, Violas, Cachoeira-Grande (que não é propriamente uma cachoeira, mas sim uma reunião de muitos bancos), Picão, Escaramuça e Emborque. Valles estreitos e profundos, montanhas escarpadas e pertencendo a direcções differentes, caracterisam o solo das provincias do Rio de Janeiro e Minas Geraes, entre a capital do imperio e os valles dos rios das Velhas e S. Francisco. O mesmo planalto de Barbacena, longe de offerecer um plano ligeiramente ondulado, é um massiço elevado com ondulações profundas, com flancos muito inclinados e valles estreitos e tortuosissimos, cujo fundo, situado a 100 ou 200 metros abaixo dos vertices, está comtudo ainda a 800 ou 900 metros acima do nivel do mar. Não ha uma só carta exacta onde estas montanhas e suas ondulações estejam traçadas, como reconheci na minha viagem. Mas, com pressa de chegar aos rios para o desempenho da commissão de que fui encarregado, e sendo obrigado a seguir uma linha unica no meio desta região, era-me impossivel poder remediar este estado de cousas; mas entretanto fiz quanto esteve ao meu alcance, determinando algumas posições geographicas, as quaes poderão servir para o futuro de base para se apoiarem trabalhos geodesicos que deverão encher estas lastimaveis lacunas.

Neste estado de cousas, isto é, na ausencia de cartas que mereçam confiança, é impossivel a todo o engenheiro consciencioso dar uma opinião sobre a possibilidade de estabelecer-se em regiões tão accidentadas um caminho de ferro, cujas despezas de construcção não estariam em proporção com o valor real, que depende do gráu de população, de industria e de commercio da região percorrida, a qual no caso presente é em summa pouco povoada. Talvez que se achem passagens fareis no meio das cadeias principaes, como mesmo já ouvi dizer que isto se dava para alguma das difficuldades, e que valles favoraveis foram encontrados pelos engenheiros das companhias actuaes nas suas viagens de reconhecimento destinadas a supprir, ainda que imperfeitamente é verdade, mas ao menos o melhor possivel a falta de boas cartas.

Mas, na carencia de documentos certos sobre este objecto, eu não posso valer-me senão da impressão que me deixou a disposição do solo, e sobre o qual penso que os trabalhos da arte serão, segundo toda a probabilidade, de uma ordem gigantesca.

Estabelecerei, pois, os meus raciocinios sobre esta hypothese, como a mais desfavoravel á importancia da navegação do rio das Velhas.

Ora, no caso em que, por causa de quaesquer difficuldades, fosse julgado conveniente, ao menos presentemente, não prolongar-se o caminhas de ferro de D. Pedro II além de um certo limite, ou então no caso em que o governo julgasse conveniente dar-lhe uma outra direcção, é incontestavel que seria util fazer-se ao menos uma estrada que fosse até o valle do rio das Velhas, porque as numerosas populações que occupam o alto deste valle, a partir de Ouro-Preto, visinhança de seu ponto de partida, são já bastante importantes para não serem privadas de uma communicação regular com a capital do imperio.

Em um relatorio anterior, datado de março de 1862, citei a riqueza immensa do solo, sob o ponto de vista agricola e mineralogico do alto do valle do rio das Velhas, e disse então como entretanto, no meio destas riquezas, a interessante população daquelles lugares vivia empobrecida, por falta de vias de communicação para a exportação de seus productos; pois que de um lado o rio das Velhas se achava ainda obstruido pelos rochedos, e do outro, que não se poderia dar o nome de estrada ao caminho informe que unia o Juiz de Fóra ao Ouro-Preto e Sabará.

Emquanto que no meio de um dos valles dos mais accidentados do globo, verdadeiro valle alpino, uma magnifica estrada de rodagem, com decliveis moderados e regulares, como existem ainda poucas na Europa, obra gigantesca pelos immensos trabalhos de arte que occasionou, e que faz honra ao Brasil, une Petropolis, ou melhor o Rio de Janeiro ao Juiz de Fóra, não se acha entretanto a partir deste ultimo lugar senão um caminho desigual, com decliveis, e no qual durante a estação das chuvas é apenas possivel viajar-se a cavallo, com a condição, porém, de se vêr em pouco tempo o animal fóra de serviço, o que obriga a se fazer acompanhar de animaes de muda.

A partir de Barbacena, mesmo na estação secca, o caminho é impraticavel para um carro. Muitas vezes, por um desvio inutil e que o alonga, o caminho deixa o valle onde poderia continuar e sóbe bruscamente sobre o flanco escarpado de uma collina!

Assim, os animaes de carga, unico meio de transporte, são immediatamente fatigados e não podem fazer por dia senão pequenas viagens, o que augmenta ainda as despezas desse meio de transporte, já por si tão dispendioso.

Finalmente, basta comparar os modicos preços de transporte da companhia União e Industria com os quasi fabulosos que para um trajecto semelhante exigem os tropeiros, para comprehender-se de que importancia seria já uma simples estrada de carros bem feita, com decliveis moderados, e que unisse a capital do imperio com o rico valle do rio das Velhas; e um novo passo para a economia dos transportes poderia ser feito com a applicação dos ligeiros rails do systema de transporte americano.

Como as necessidades da provincia reclamam antes a barateza do preço do transporte do que a grande velocidade, e como, vista a differença do preço da construcção dos caminhos americanos e dos de ferro á vapor com grandes velocidades, differença cujos juros devem ser repartidos sobre os transportes, os caminhos de ferro americanos, em um paiz onde abundam os pastos, podem transportar por um preço tão baixo quanto os outros, é claro que, mesmo supondo-se o caminho de ferro a vapor com grandes velocidades irrealisavel em condições racionaes até o Sabará, o alto do valle do rio das Velhas não deverá por isso ser privado de um meio de transporte que poderia ser realisado, se se quizesse, com o mesmo gráu de economia.

Pelo caminho actual a distancia do Juiz de Fóra a Sabará é de pouco mais ou menos 55 leguas brasileiras.

Como, porém, esse caminho faz muitos desvios inuteis, é muito provavel que uma estrada regular, que só fizesse as voltas necessarias para a regularisação de seus decliveis, não fosse mais longa. 55 leguas, pois, de estrada são já sufficientes para pôr a capital do imperio em communicação com o ponto em que o rio das Velhas póde começar a ser navegavel; e, attendendo á importancia actual das populações reunidas no alto deste valle, estas 55 leguas de estrada mereciam a pena de ser emprehendidas unicamente para satisfazer as necessidades destas populações, abstraindo-se mesmo a consideração do prolongamento enorme que daria á navegação do rio.

Do que, porém, não resta duvida é que, sómente pela simples força das cousas, o governo ver-se-ha obrigado, em um futuro mais ou menos proximo, a estabelecer uma communicação entre o Rio de Janeiro e Sabará, ou seja simplesmente uma estrada, ou um caminho de ferro americano, ou talvez mesmo um caminho de ferro a vapor com grande velocidade, se isto fôr racionalmente possivel.

Ora, tornando-se o rio das Velhas navegavel, não sómente o centro da provincia de Minas, mas ainda a capital do imperio, se achariam em communicação directa por intermedio das 125 leguas do rio das Velhas, com uma immensa porção do S. Francisco, já naturalmente navegavel, e atravessando o norte da provincia de Minas e o sertão da Bahia; e estas regiões longinquas, hoje tão isoladas, poderiam enviar os seus productos até esta capital e receber della soccorros em caso de necessidade, e sua importancia subiria de ponto e tornar-se-hia mais consideravel ainda quando uma outra via de communicação, a estrada da Bahia ao S. Francisco, ligasse por uma communicação interior as duas principaes cidades do Brasil, questão importante não só debaixo do ponto de vista commercial como estrategico, especialmente no caso de uma tentativa de bloqueio ou de desembarque. Se se quizesse, porém, obter o mesmo resultado, melhorando-se o rio de S. Francisco entre a barra do rio Paraopeba e a do rio das Velhas, o que seria, como já tive occasião de dizer, muito mais dispendioso, e communicar o Juiz de Fóra com a barra do Paraopeba, eu notarei apenas que pelos caminhos actuaes, por onde vim na volta da viagem, a distancia entre estes dous pontos é de 86 leguas pouco mais ou menos.

Ora, uma estrada bem feita tambem, provavelmente, teria o mesmo comprimento, e então seriam 86 leguas de estrada, em lugar de 55, as necessarias para ligar o Rio de Janeiro com o S. Francisco. Uma objecção, porém, se me poderia fazer, e é que o comprimento da estrada a construir poderia ser diminuido se ella alcançasse o rio Paraopeba em um ponto ácima de sua confluencia; mas então seria preciso melhorar tambem esta porção do Paraopeba, rio muito pequeno em relação ao rio das Velhas e obstruido de rochedos até mesmo perto de sua confluencia, e onde finalmente existe uma pequena quéda d'agua ou cachoeira, que impede a navegação, mesmo de canôas. Medi o volume de suas aguas, e na sua confluencia é este volume egual ao do rio das Velhas a 90 leguas ácima de sua confluencia, e antes que este ultimo rio tenha recebido os seus principaes affluentes.

O partido, pois, que se póde tirar do Paraopeba é quasi nenhum. Seu vale tortuoso e as montanhas escarpadas que terminam em suas margens tornam estas pouco favoraveis para as vias de communicação, ao menos para as grandes curvas dos caminhos de ferro. Esta ultima particularidade não é só especial ás margens do Paraopeba.

Em geral ella existe para todos os rios destas regiões, e mesmo para o rio das Velhas e o S. Francisco, na parte elevada de seus cursos, até a confluencia com o Paraúna para o primeiro delles e até o Abaeté para o segundo.

Esta disposição resulta do cruzamento de montanhas pertencendo a tres systemas de direcções differentes, e as suas perpendiculares tanto no alto do valle geral do rio S. Francisco como no planalto de Barbacena, que ao todo fazem seis direcções, que incessantemente fazem desviar os rios. Descendo-se ao valle geral do rio, algumas destas direcções diminuem de importancia, os systemas se isolam, e a partir do Paraúna o curso do rio das Velhas é só dirigido pelo systema de N 11 O, do qual elle toma a direcção, e o do S. Francisco, a partir do rio Abaeté é dirigido pelo systema de N. 15 E. O paiz muda então completamente de aspecto, os valles tornam-se largos, as montanhas são affastadas das margens, que então são baixas e planas, e os rios correm tambem quasi rectamente.

Quanto mais facil fôr o estabelecimento das vias de communicação parallelas á margem nesta porção do valle geral do S. Francisco tanto mais difficeis o será no alto deste mesmo valle, onde haverá então necessidade de se executarem grandes trabalhos de arte, sobretudo para as grandes curvas; e foi esta consideração que já me fez dizer que, conforme toda a probabilidade, os trabalhos de arte para a construcção de um caminho de ferro nestas regiões deveriam ser gigantescos.

Estas difficuldades para a construcção das vias de communicação no alto do valle do rio S. Francisco provam pois que ha interesse em aproveitar-se o mais cedo possivel da navegação deste rio ou de seus confluentes, e ainda debaixo deste ponto de vista o rio das Velhas, que é o mais proximo, merece a preferencia para os primeiros trabalhos.

Os obstaculos que se apresentam para uma navegação completamente franca e perfeita, tanto no rio das Velhas como no S. Francisco entre Pirapóra e a barra do Paraopeba, são de cinco naturezas differentes. São: 1° bancos de pedra; 2° redomoinhos de eixo vertical; 3° bancos de arêa; 4°, algumas curvas rapidas; 5°, finalmente, madeiras e tócos de grandes arvores fluctuando ou encalhados. Ora, estes diversos obstaculos são de uma importancia differente, segundo os diversos generos de navegação que se quizer estabelecer, e por conseguinte o gráu de melhoramento que se tem de fazer no rio depende do genero desta navegação.

Querendo-se, por exemplo, estabelecer sómente uma navegação a vapor que demande pouca agua, os trabalhos se reduzirão bastante. Neste caso basta que se cortem parcialmente os bancos de pedra de maneira que se deixe livre uma passagem, e o canal desempedido de redomoinhos horisontaes violentos. Além disso, quando os bancos de pedra se seguirem de muito perto, como acontece muitas vezes, de maneira que, depois de se ter transposto um delles do lado de uma margem, ha necessidade de uma manobra rapida para ganhar-se a outra margem, e assim aproveitar-se de uma abertura natural que não existe do lado do primeiro banco em que se passou, será preciso neste caso praticar-se uma abertura em um dos dous bancos, naquelle em que fôr facil, de maneira que se obtenha uma passagem rectilinia do lado de uma das margens, em lugar de uma tortuosa que a natureza deixou.

De uma maneira geral, quando existirem diversos bancos proximos e consecutivos, será preciso desembaraçar o centro, ou então uma das margens, e essa determinação será regulada pela direcção menos dispendiosa, afim de se ter em todos os casos uma passagem rectilinia em lugar de uma tortuosa, que se oppõe á rebocagem, e além disso sempre muito perigosa. Cumpre-me observar que quasi todos os bancos se descobrem, ao menos parcialmente, no tempo da secca, ou só ficam cobertos com 2 ou 3 palmos de agua, e por conseguinte este trabalho bem dirigido, e segundo a direcção mais economica, será pouco dispendioso. Com effeito, sabe-se que se póde minar com facillidade debaixo d'agua quando não se trata de grandes profundidades, e em todos os casos é inutil destruir-se completamente os bancos. Os rios são mais largos do que o necessario para que a navegação tenha lugar; assim, um simples canal no meio dos obstaculos é sufficiente, com tanto que se tenha o cuidado de balisa-lo.

E' preciso sómente que se combinem estes canaes de maneira que se eliminem os redomoinhos horisontaes, e que se evitem os depositos de arêa em suas vizinhanças. Estas duas condições exigem muito cuidado na execução dos projectos, que não devem ser dados de afogadilho, mas sim depois de seriamente reflectidos.

O numero de pontos em que os trabalhos deste genero se tornam necessarios são de 29 no rio das Velhas e de 30 no S. Francisco, desde a cachoeira de Pirapóra até a barra do rio Paraopeba. Para cada um delles, além de serem traçados na carta geral, ou remetterei á V. Exc. um plano em escala maior, com a indicação dos trabalhos que elles reclamam conforme a direcção mais conveniente, e finalmente o orçamento destes trabalhos.

Tendo já citado os bancos mais perigosos existentes no rio das Velhas e que merecem ser destruidos em primeiro lugar, resta-me fazer o mesmo á respeito dos do rio S. Francisco, sendo os principaes dos 30 de que acabei de fallar, exceptuando-se os de Pirapóra, os seguintes, conhecidos pelas pessoas do lugar com os nomes de Rio Formoso, barra deste confluente, Broacas, Bom-Successo, Sirga Funda, Pindahyba, Merenda, Caldeirões, Cachoeira Grande (esta passagem é a mais perigosa depois da de Pirapóra, e tem 2 palmos de differença de nivel; cortando-se o banco esta differença desapparecerá e é possivel um canal) Catiobá, Pedras, Cachoeira Comprida (não ha differença de nivel; as pessoas do lugar chamam cachoeira a todo o banco de pedra), Marias e Casados.

Todos os bancos são incomparavelmente muito mais espessos do que os do rio das Velhas, que aliás são de pouca espessura. Além dos trabalhos que acabo de indicar, e que devem ser feitos sobre os bancos de pedra, será necessario ainda, para a navegação a vapor que demande pouca agua, balisar algumas pedras violadas que só constituem perigo quando são ignoradas, e emfim effectuar sobre um pequeno numero de outros pontos alguns trabalhos de tunage, especialmente perto de algumas ilhas, afim de obter-se maior profundidade no tempo das grandes seccas.

Estes trabalhos são de pouca importancia, e serão com detalhe indicados sobre os planos. O orçamento completo destes trabalhos será apresentado com os planos topographicos, sobre os quaes serão indicados os melhoramentos, que, ainda repito, não serão de difficil execução, mas que entretanto exigem muitas precauções em seu projecto, afim de evitarem-se inconvenientes ulteriores,

Minhas idéas estão quasi fixadas em todos os pontos, mas não poderei completa-las senão depois de concluida a planta. Ha muitas vezes diversas soluções, e só um trabalho muito delicado poderá determinar a melhor.

No tempo das aguas todas os bancos de pedra e de arêa das regiões exploradas, tanto no rio das Velhas como no S. Francisco, ficam cobertos de alguns metros d'agua, e determinei com cuidado, segundo os traços deixados e algumas indicações dos maiores niveis por tradicção no paiz, a differença de nivel das grandes e baixas aguas sobre os diversos pontos dos cursos dos dous rios, assim como foram egualmente determinadas numerosas secções, e effectuei com cuidado as sondagens necessarias.

No tempo das cheias póde-se, pois, navegar com barcos a vapor que demandem muita agua; mas é bem evidente, segundo o que já dissemos precedentemente, que quanto mais exigente se fôr para a grandeza dos calades dos barcos que devem navegar no tempo da secca, tanto mais consideraveis se tornarão os trabalhos a executar-se.

Os bancos deverão então ser cortados mais profundamente, os trabalhos de tumage e mesmo de draguage se tornarão maiores, e sobre uma maior porção de pontos.

Debaixo do ponto de vista da economia dos trabalhos que necessitam os rios, ha pois grande vantagem em não ser exigeute quanto ao calado maximo para o tempo da secca sómente. Sabe-se, além disso, que existem muitas navegações importantes e muito vantajosas, tanto a vapor como a sirga, em rios ou canaes pouco profundos. Quanto á profundidade no tempo das aguas baixas ou da etiage, o rio das Velhas e o S. Francisco, acima de Pirapóra, acham-se nas mesmas condições.

O segundo tem um volume d'agua maior que o do primeiro, mas isto é devido á sua maior largura, da mesma maneira que o rio das Velhas tem mais agua no seu curso inferior do que no superior; entretanto debaixo do ponto de vista da profundidade resulta da differença de larguras que se encontram tambem muitos pontos poucos profundos na sua parte inferior, mas estes são proporcionalmente um pouco menos numerosos do que os que existem na parte superior.

Em geral, a profundidade em toda a extensão dos rios explorados é no seu thalweg superior a 1 m., 5 no momento da etiage, ou de suas aguas mais baixas; algumas vezes ella é dupla deste numero ou dé 3 m, e outras attinge mesmo a 5 e 6 metros e mesmo além, sendo, porém, raro que ella decresça abaixo de 1 m. Se, pois, limita-se a 50 ou 60 toneladas de 1,000 kilogrammos, o que faria pouco mais ou menos 1,000 arrobas ou a carga de 340 animaes, a tonelagem dos barcos um que só demandasse tres palmos d'agua seria sufficiente, Então se poderia tambem limitar a 1 m a profundidade minima para as aguas baixas, e o trabalho necessario para se obter por toda a parte esta profundidade seria muito pouco consideravel.

Com esta profundidade ficaria ao menos embaixo do barco 0,35 de agua, o que já é sufficiente para que não se manifeste uma resistencia sensivel a marcha ou á rebocagem proveniente do fundo,

Um barco, que levasse estas 4,000 arrobas sendo conduzido por dez homens para que tivesse um excesso de velocidade sobre a do rio, para poder ser dirigido, e viajando 8 horas por dia, desceria o rio das Velhas, desde Sabará até a barra em 15 dias; entretanto que por terra a tropa de animaes que tivesse de fazer o mesmo transporte empregaria, durante 36 dias, 42 homens, encarregados da conducção dos 310 animaes de que se comporia.

Para a subida do rio a varas, posto que seja preciso um tempo tres vezes maior e um numero de homens duplo do da descida, haveria ainda cumtudo vantagens sobre o trasporte por terra com os animaes de carga, mas com o vapor se obteria mais celeridade.

Assim, um pequeno vapor da força de 20 cavallos rebocando um barco subiria o rio com uma velocidade media de uma legua por hora, e o conduziria na descida com a de 11 m., 400 metros por hora, ou pouco mais ou menos 1 2/3 de legua de 3,000 braças. Além disso, o vapor poderia trabalhar ao menos 13 horas por dia, não parando senão á noute, o que seria prudente, especialmente nas noites escuras.

Assim, um pequeno vapor da força de 20 cavallos, e que rebocasse um barco carregado com 4,000 arrobas, desceria o rio das Velhas, desde o Sabará até a sua barra com o S Francisco, em 5 1/2 dias, e subiria a mesma distancia em 9 1/2 dias. Para a equipagem do vapor bastariam quatro ou cinco homens, e para a do barco sómente dous.

A machina deveria ser aquecida com lenha, e consumiria pouco mais ou menos um estere por dia com a marcha que tenho supposto.

Como a madeira é muito abundante nas margens do rio, e tanto que hoje queima-se em pura perda nas roçadas que se fazem para a cultura, ella só custaria a mão de obra para corta-la Levando-se em conta os vencimentos do mestre e do machinista do vapor, que excederiam os dos trabalhadores, as despezas com a navegação não poderia elevar-se a mais de 20$000 por dia, ou 120$000 para a descida e 200$ para a subida do rio das Velhas, entre Sabará e a barra.

Estes algarismos deverão ser duplicados no caso que o vapor só marche metade do tempo para esperar frete, isto é, só faça uma viagem por mez de ida e volta.

Além disso, será preciso ainda obter-se pouco mais ou menos 200:000, para garantia dos juros com a despeza feita com a machina, seu custeio e deterioração, e finalmente os lucros da empreza, que eu egualarei a todas as despezas ou a 840 mensaes,

Então o emprezario deverá levar pouco mais ou menos de 68 $ por cada viagem de descida e 1:000$ pela de subida do rio. Assim com interesses rasoaveis e que garantam os riscos, o frete de Sabará á barra poderá ser sómente de 170 rs. por arroba, e o da barra a Sabará 250 rs.

Se, porém, o frete fosse abundante, e se para não perder tempo em carregar e descarregar o vapor robocasse na subida e na descida uma barca differente, poderia fazer duas viagens por mez, e os fretes, dando os mesmos interesses á empreza, poderiam chegar a reduzir-se á metade dos calculados acima, isto é, a 85 rs. por arroba, e a 125 rs. da barra ao Sabará.

Como uma milha de profundidade minima no rio é bastante para obter-se os resultados que precedem, e como com esta profundidade minima no tempo da secca ou da etiagem não haveria, exceptuando-se os bancos de pedra a cortar, senão muito pouco trabalho a realisar-se no rio das Velhas, como fossem alguns de tunage e em muito pequeno numero, sendo além disso os bancos, conforme já tive occasião de dizer, muito faceis de ser destruidos, segue-se que para uma navegação a vapor que demandasse pouca agua (ao menos no tempo da secca) as despezas com os trabalhos seriam muito pequenas em comparação com as de um caminho de ferro, ou mesmo uma simples estrada, com os declives regulares sobre as margens. e podendo de mais as despezas com os seus melhoramentos ser cobertas com a exploração do ouro.

E, como não se teriam de estabelecer direitos de barreira sobre o rio, os preços dos fretes ficariam desde então nos limites que acabo de indicar. E', pois, evidente que o paiz aproveitaria muito mais com esta navegação do que com uma estrada ou caminho de ferro entre os mesmos pontos, por causa do baixo preço do transporte; e demais, a garantia que o governo teria de conceder seria incomparavelmente muito menor.

Eu considero, pois, como racional, aproveitar-se da navegação do rio das Velhas para dirigir-se ao rio S. Francisco na sua região hoje navegavel, e terminar as outras vias de communicação em Sabará ou em suas visinhanças, ponto a partir do qual este rio póde ser melhorado.

E' certo que no estado actual do commercio entre Sabará e a barra do rio das Velhas, ou no rio S. Francisco, entre a barra do Paraopeba e a barra do rio das Velhas, os transportes não cobririam os juros dos capitaes que uma companhia empregasse para fazer, já não digo um caminho de ferro, mas mesmo uma estrada macadamisada, ainda que estabelecesse tarifas elevadissimas, no qual caso a região percorrida não gosaria das vantagens destas construcções.

Posto que ó melhoramento do rio S. Francisco deva custar muito mais do que o do rio das Velhas, e comquanto não tenha ainda feito o seu orçamento, comtudo eu não temo affirmar *a priori* que este melhoramento deverá custar muito menos do que a construcção de um caminho de ferro parallelo. Pelas considerações que acabo de desenvolver é facil ver-se que, contentando-se com barcos que calem sómente 3 palmos d'agua, isto é, com uma profundidade de 1ᵐ para os pontos pouco profundos na estação secca (e durante a maior parte do anno haveria então muito mais), as vantagens para o paiz, que lhe seriam já mui consideraveis, eram entretanto obtidas sem poucas despezas.

Finalmente a navegação fluvial não se ganha muito empregando-se fortes calados, ainda que o rio o permitta.

Quando as aguas estão altas os obstaculos á navegação consistem unicamente nas pontes, que não dão então passagem por baixo quando não são bastante elevadas. No rio das Velhas duas pontes, a do Jequitibá e de Casa Branca, foram destruidas em parte pelas cheias, por não terem sido construidas sufficientemente elevadas; além destas existem mais duas, a de Santa Luzia e a de D. Ignacia, que deverão ter uma maior elevação, para que a navegação neste tempo se faça sem perigo.

Os perigos dos redomoinhos de eixo vertical desapparecem com a navegação a vapor, porque então se dispõe de uma grande força motriz. Um só no rio das Velhas, chamado Poço Feio, é que deveria ser destruido, e que seria facil. A sua existencia é devidida a uma curva rapida e a uma ponta de terra que se avança da margem esquerda.

Cortando-se um pouco esta ponta, e modificando-se ligeiramente a curva, o que não offerece difficuldade, segundo a disposição dos lugares, este redomoinho desappareceria.

As curvas rapidas do rio das Velhas e as do S. Francisco não são tão rapidas que possam embaraçar a navegação a vapor, salvo se os barcos forem de grande força, e rebocarem ao mesmo tempo muitos outros generos de rebocagem que aliás não é vantajozo.

O que estas curvas poderiam embaraçar seria o caminho de sirga pelas margens.

Assim, para a navegação a vapor as curvas não constituem um obstaculo.

Os madeiros e tócos de grandes arvores encalhados em diversos pontos do rio são sempre de grande perigo, mas a extracção delles custaria pouco.

Depois de estabelecida a navegação seria preciso que houvesse medidas policiaes que prohibissem aos moradores das margens de lançarem as arvores que cortam dentro do rio.

Além disso, seria conveniente que houvesse cuidado de se cortar aquellas arvores que ameaçassem ser levadas pela corrente no tempo das aguas. Assim, em resumo, para o estabelecimento de uma navegação a vapor que demande pouca agua, os trabalhos se reduziriam: 1°, cortar parcialmente os bancos de pedra, guiando-se para este fim pelas considerações já desenvolvidas; 2°, effectuar alguns trabalhos de tunage, especialmente perto de algumas ilhas; 3°, limpar o rio dos páos e tócos que o obstruem: 4°, finalmente, no rio das Velhas fazer desapparecer o redomoinho do Poço Feio. Para um calado maior seria preciso sómente augmentar os trabalhos de tunage para uma porção maior de pontos, ficando os outros quasi os mesmos. Sobre o planos eu indicarei os trabalhos que devem ser feitos, segundo os diversos calados que se adoptar. Para a navegação ordinaria sem o emprego do vapor haveria muito mais trabalho a executar, porque seria preciso construir um caminho de sirga, cuja despeza seria quasi egual á de uma estrada.

Comquanto a navegação pela sirga seja um pouco mais economica do que a vapor para o transporte de mercadorias, todavia a differença não é muito sensivel quando a corrente é fraca, como acontece no rio das Velhas e no S. Francisco.

Póde-se, pois, contentar com a navegação a vapor e evitar a construcção de um caminho para a sirga, ao menos presentemente. E para que a navegação pela sirga seja perfeita será preciso ainda diminuir um certo numero de curvas e supprimir todos os redomoinhos verticaes.

Finalmente eu indicarei, no relatorio detalhado sobre o rio, o systema de tonage que poderá ser empregado com vantagem sobre o actual uso do emprego das varas para a subida dos rios, e que não terá necessidade de caminhos de sirga.

Taes são, Exm. Sr. ministro, as considerações geraes que presentemente me é possivel apresentar á V. Exc., e aguardo a conclusão das plantas geraes das 180 leguas exploradas, que serão acompanhadas de um nivelamento cuidadoso, de sondagens, e de numerosas secções, com a indicação da velocidade da corrente, e emfim das plantas parciaes das difficuldades principaes em uma escala maior, com a indicação e orçamentos dos trabalhos. Uma discussão mais profunda destas questões, e com a qual me preoccupo, fornecer-me-ha o meio de desenvolver em um outro relatorio mais detalhado, e como provas que o apoiam, as observações que acabo de expôr hoje muito succintamente. Os calculos para a confecção das cartas se acham já em via de execução.

Além da questão da navegação dos rios e do levantamento de suas plantas, de conformidade com as minhas instrucções, recolhi uma multidão de dados estatisticos e scientificos sobre a provincia. Presentemente não posso fazer mais que indicar as questões principaes que serão tratadas no relatorio definitivo que tenho de dirigir á V. Exc., pois que o seu desenvolvimento seria muito grande para um relatorio provisorio, ainda que me limitasse aos factos os mais salientes.

Em primeiro lugar citarei as indagações mineralogicas e geologicas.

Alguns trabalhos tem sido já publicados sobre a provincia de Minas, por D'Orbigny, Castelnau, etc., mas são quasi sempre inexactos. A configuração do solo tem sido mal descripta.

Os systemas de montanhas tambem pronunciados não tem sido definidos. Como já tive occasião de dizer fallando dos rios, estes systemas se referem a tres principaes, dos quaes dous se manifestam tanto na Europa, na Africa e na Asia como no Brasil; mas o terceiro, ainda desconhecido, merece por essa razão ser designado com o nome de systema do Brasil.

Pude achar algumas indicações precisas que fixam a edade destes sublevamentos e dos diversos terrenos. Segundo antigas idéas, a crystallisação quasi constante destes ultimos fizeram com que elles fossem classificados primeiramente nos terrenos chamados primitivos. Hoje, que está provado que o micachisto, o gneis, os schistos e os granitos podem ser rochas muito modernas, uma tal conclusão não é admissivel só pelo unico facto da crystallisação.

Assim, já alguns autores tem referido os terrenos de Minas-Geraes aos terrenos metamorphicos, sem todavia fixar a sua natureza primitiva antes desse metamorphismo e a época desta modificação.

Eu procurei, pois, encher esta lacuna, e, comquanto, não fallando nas ossadas achadas nas cavernas e que deram lugar aos bellos trabalhos do Dr. Lund, se tenha dito que os terrenos da provincia de Minas não são fossiliferos, eu achei comtudo fosseis animaes e vegetaes caracteristicos.

Estes fosseis e diversas outras considerações de grande peso nesta questão me provaram que os mais antigos terrenos desta provincia e da do Rio de Janeiro, nas regiões que percorri, não podem ser referidos a épocas mais antigas que a jurassica. A importancia desta conclusão, sobre a qual darei immensas provas, é muito grande tanto sob o ponto de vista scientifico como de utilidade pratica. Sendo conhecida a edade dos terrenos, sabe-se o que elles podem encerrar e o que se póde tambem encontrar nelles. Assim por exemplo, o carvão de pedra propriamente dito não existe nos terrenos da época jurassica e nos seguintes, mas na parte em que os terrenos são da época jurassica acham-se algumas vezes fignilos que se approximam muito delle, e que são explorados; sómente os depositos são pouco consideraveis. Assim os diversos combustiveis mineraes achados na provincia de Minas, e que tem sido citados como carvão de pedra, devem ser referidos a estes lignitos. Por isso é preciso renunciar a esperança de se achar grandes minas de combustivel, e, repito, tem havido confusão entre o lignito e o carvão de pedra.

(Continuar-se-ha.)

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO